



ANAIS 
II CAFÉ com
PESQUISA 
Unisulma

21 a 26 de Setembro de 2020
Imperatriz - MA

PRESIDÊNCIA DA MANTENEDORA

José Lauro de Castro Moura

DIREÇÃO GERAL

Joane Gláucia Silva de Almeida e Almeida

VICE-DIREÇÃO GERAL

Tânia De Jesus Araújo de Almeida

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA FINANCEIRA

Xermona Milhomem Costa Silva

DIREÇÃO ACADÊMICA

Antonio Sousa Alves

SUPERVISÃO DE EXTENSÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Etiane Maciel de Oliveira Paes

COMISSÃO ORGANIZADORA

Clóvis Marques Dias Júnior
Francisco Dimitre Rodrigo Pereira Santos
Lourival Ribeiro Chaves Júnior
Marcus Vinicius Nascimento Ferreira
Telma Melo da Silva

Etiane Maciel de Oliveira Paes
Lidianne Kelly Nascimento R. de Aguiar Lopes
Marcia Guelma Santos Belfort
Suellen Alves de Azevedo
Wanderson Wendel Noronha Lô

COMISSÃO CIENTÍFICA

Agnaldo José da Silva
Ana Lúcia Fernandes Pereira
André Augusto Pereira Brandão
Antonio Esmerahdson de Pinho da Silva
Arlane Silva Carvalho Chaves
Cléber Cândido da Silva
Denisson Gonçalves Chaves
Fabiana Reis Ribeiro Campos
Francineide Firmino
Hellyangela Bertalha Blascovich
Jéssica Borges de Carvalho
Juliana Mazzone Teófilo
Klever Paulo Leal Filpo
Lilian Natalia Ferreira de Lima

Alaiana Marinho Franco
Anderson Batista Nunes
Antonio Carlos Freitas Souza
Aramys Silva dos Reis
Carlos Alberto Lima de Almeida
Dailson Coellho Abreu
Dennis Gonçalves Novaes
Francine Adilia Rodante Ferrari Nabhan
Giovana Nogueira de Castro
Jaisane Santos Melo Lobato
José Vieira da Silva Neto
Karla Kelley Lucas de Alencar Silva
Layane Mota de Souza de Jesus
Márcia da Cruz Girardi

Marciene de Sousa Cavalcante Costa
Raylson Marcelo Fernandes de Lima
Rhavenna Thais Silva Oliveira
Sandna Noleto de Araújo
Sergio Alves de Azevedo
Siloah Jesseni Gomes Alves
Tâmara Rocha Silva Sousa
Thiago Vale Pestana

Pâmella Elis Bandeira
Renato Máximo Sátiro
Ruhena Kelber Abrão Ferreira
Scheila Veloso Marinho
Shirley Cunha Feuerstein
Tâmara Matias Guimarães
Tatiana de Oliveira Lemos
Vinicius Lopes Marinho

EQUIPE TÉCNICA

Beatriz Carneiro Alencar
Dandara Louise Vieira Saltareli
Etiane Maciel de Oliveira Paes
Lanna Hellen Lima Rocha
Leidiane Sousa Lima Fernandes

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução, a transmissão total ou parcial por qualquer forma e/ou qualquer meio (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação e distribuição na web), ou o arquivamento em qualquer sistema de banco de dados sem a permissão da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão – Unisulma.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	8
“CULTURA” DA TERRA NO DIREITO SESMARIAL LUSO-BRASILEIRO E POSSÍVEIS REFLEXOS NOS REGIMES POSTERIORES	9
A EDUCAÇÃO NO DIREITO: desconstrução e teoria crítica	11
A IMPORTÂNCIA DA DESMITIFICAÇÃO DO PARTO HUMANIZADO	13
A IMPORTÂNCIA DO FISIOTERAPEUTA NA EQUIPE DE ESTRATÉGIA NA SAÚDE DA FAMÍLIA: revisão de literatura	15
A IMPORTÂNCIA DOS MÉTODOS ALTERNATIVOS NA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS COMO GARANTIA DE DIREITOS FUNDAMENTAIS	17
A JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE: uma análise do direito a saúde com foco no direito tributário.....	19
ACIDENTE DE TRABALHO E CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS: uma análise sobre a possibilidade de ações regressivas pela união.....	21
ALTERAÇÕES ANATÔMICAS E CAPACIDADE FUNCIONAL FRENTE AO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO: uma revisão bibliográfica.....	23
ALTERAÇÕES NEURAIS E MUSCULOESQUELÉTICAS DE PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: REVISÃO INTEGRATIVA.....	25
ANÁLISE FITOQUÍMICA COMPARATIVA: extrato do boldo (<i>peumus boldus</i>) industrializados, feiras livres e folhas frescas horta do IESMA.....	27
ANÁLISE FITOQUÍMICA E PROTEICA DO CARURU (<i>AMARANTHUS SSP</i>) DA RESERVA NATURAL DO BICO DO PAPAGAIO -TO.....	29
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DO GELADINHO DE CACAU COM MOUSSE DE LIMÃO PRODUZIDO EM IMPERATRIZ-MA.....	31
ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS DE ISCAS DE FRANGO EMPANADO ENRIQUECIDO COM A FARINHA DE BRÓCOLIS E CENOURA COM AÇAFRÃO.....	33
ASSOCIAÇÃO ENTRE SEXO E MORTALIDADE EM PACIENTES COM CÂNCER INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	35
ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA DISFUNÇÃO ERÉTIL: revisão de literatura.....	37
ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA SÍNDROME DA REDE AXILAR PÓS LINFADENECTOMIA AXILAR EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA: revisão bibliográfica.....	39
AUTOPERCEPÇÃO DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR.....	41

AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE NO CICLO GELO-DESGELO DO SÉRUM DE ÓLEO DE BURITI PARA PELE IDOSA.....	43
BENEFÍCIOS E FORMAS DE USO DA SOJA (GLYCINE MAX): uma revisão bibliográfica.....	45
CARACTERIZAÇÃO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS E TEMPO DE INTERNAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	47
CAUSAS DE INTERNAÇÃO DE PACIENTES COM CÂNCER NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	49
CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO SUPERIOR DE IMPERATRIZ SOBRE SÍNDROME DE PATAU.....	51
CRENÇAS DISFUNCIONAIS: isolamento social, e impacto nos casos de violência doméstica no Brasil.....	53
DESCOBRINDO O ESCUDO DE MARTE DA CRIMINOLOGIA: a latente violência da invisibilização da mulher pela criminologia.....	55
DESENVOLVIMENTO DE VÍDEOS EDUCATIVOS NO ENSINO DA ANATOMIA HUMANA: relato de experiência.....	57
DIREITO À EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES MARANHENSES NA PANDEMIA COVID-19.....	59
DISTÚRBIOS DO PALADAR E DO OLFATO RELACIONADO À COVID-19: uma revisão de literatura.....	61
EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NA DOR EM TRABALHADORES COM DORT: revisão sistemática.....	63
FATORES DETERMINANTES DA DENGUE NO ESTADO DO TOCANTINS: uma revisão da literatura.....	65
FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL NO TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR (TRM): revisão de literatura.....	63
FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO TARDIO DE RECONSTRUÇÃO DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR, POSTERIOR E TENDÃO PATELAR: relato de experiência	65
IMPACTOS DA COVID-19 DURANTE A GESTAÇÃO: uma revisão de literatura.....	67
IMPORTÂNCIA DAS BOAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO/FABRICAÇÃO NA QUALIDADE DO OVO.....	69
INCIDÊNCIA DA HEPATITE A (VHA) NO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ NO PERÍODO DE 2013 A 2018.....	71
LEUCOPLASIA: relato de caso clínico.....	73
O CORPO E AS AULAS REMOTAS: um relato de experiência no ensino superior.....	75

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO COMBATE AO MOVIMENTO ANTIVACINAS.....	77
O PAPEL DO NUTRICIONISTA NA IMPLEMENTAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS NUTRICIONAIS EM RESTAURANTES COLETIVOS.....	79
PAIS E FILHOS: uma análise sociocultural e jurisprudencial sobre o abandono afetivo.....	81
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS ADMITIDOS EM UTI.....	83
PESQUISA EMPÍRICA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL: o fator surpresa os desafios do pesquisador.....	85
POR UMA ABORDAGEM DESCONSTRUTIVA DA TEORIA POSSESSÓRIA BRASILEIRA.....	87
PRÁTICAS ASSISTENCIAIS DA ENFERMAGEM EM CASOS DE PERDA GESTACIONAL RECORRENTE.....	89
PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAMENTO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM UNIDADE DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA.....	91
PROGRAMA FEIRA CIDADÃ- IMPERATRIZ, MA: um relato de experiência.....	93
RAÍZES DA CULTURA RACISTA E OS SEUS EFEITOS NO SISTEMA PENAL.....	95
REGULAMENTAÇÃO JURÍDICA DE ÁREAS ESPECIALMENTE PROTEGIDAS: entre conservacionismo, preservacionismo e socioambientalismo.....	97
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA EMPRESA TERCEIRIZADA DE AUDITORIA MÉDICA.....	99
REMOÇÃO DE VEÍCULO AUTOMOTOR PELO NÃO PAGAMENTO DO IPVA E O PRINCÍPIO DO NÃO CONFISCO.....	101
ROTULAGEM DE ALIMENTOS E CONSUMIDOR: um resumo simples.....	103
SATISFAÇÃO SEXUAL DE GESTANTES NO SEGUNDO TRIMESTRE GESTACIONAL.....	105
SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DIANTE PANDEMIA DE COVID-19.....	107
TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA FRAQUEZA MUSCULAR EM PACIENTES COM A SÍNDROME PÓS POLIOMIELITE.....	109
USO DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA TRANSCUTÂNEA (TENS) NA DOR ONCOLÓGICA: revisão bibliográfica.....	111
USO DE ESTIMULANTES CEREBRAIS ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.....	113

USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA EM ÚLCERAS DE PÉ DIABÉTICO.....	115
USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DE RADIODERMATITE.....	117

APRESENTAÇÃO

O Café com Pesquisa é um evento promovido pelo Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão - IESMA/Unisulma, visando a disseminação de conhecimento e consolidação da pesquisa científica na região Sul do Maranhão. Excepcionalmente neste ano o evento foi realizado de forma remota devido as condições sanitárias decorrentes da pandemia do COVID-19.

Durante o evento foram abordados assuntos de interesse interdisciplinar com enfoque no delineamento de métodos e técnicas de pesquisa científica, nesta edição tivemos a oportunidade de incluir na programação apresentações científicas, que como fruto surgem os Anais do II Café com Pesquisa.

O evento ficou marcado pela excelência acadêmica, graças ao nível excepcional dos conferencistas e apoio incondicional da Direção Geral, Direção Acadêmica, Direção Administrativa e Financeira e suporte do Assessoria de Comunicação da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA.

Desejo a todos uma ótima leitura dos resumos aqui apresentados, que estes possam alavancar os seus conhecimentos e levantamentos de novas hipóteses de pesquisa para que juntos possamos contribuir e relutar para o firmamento da ciência do Brasil.

Prof. Me. Francisco Dimitre Rodrigo Pereira Santos

“CULTURA” DA TERRA NO DIREITO SESMARIAL LUSO-BRASILEIRO E POSSÍVEIS REFLEXOS NOS REGIMES POSTERIORES

Leonardo Matheus Barnabé BATISTA¹
Armando Soares de Castro FORMIGA²

RESUMO

Introdução: No Brasil, o sistema sesmarial foi substituído apenas com advento da Lei 601 (1850), amplamente conhecida como Lei de Terras. A ideia de cultivo (ou cultura) estava arraigada ao objetivo fundamental das sesmarias e seguia o figurino adotado pelo rei Fernando I de Portugal. De acordo com a Lei das Sesmarias (1375), a aquisição de direitos sobre a terra se dava através do cultivo, como requisito para chamada “confirmação”. Concedia-se a terra em condição resolutiva: caso não houvesse a “confirmação” através da cultura da terra, como pena, poderia ocorrer à devolução ao rei. **Objetivo:** O presente trabalho propõe analisar o conceito de cultura da terra como ideário básico proprietário vigente na Legislação Semarial (vigente em terras luso-brasileiras) e os possíveis reflexos nos regimes posteriores. **Materiais e Métodos:** A pesquisa investiu-se em um compromisso qualitativo de analisar documentos normativos históricos, sem ignorar as publicações dogmáticas que conformaram os modelos jurídicos, com o fim de elaborar propostas críticas sem perder o respeito às diferentes temporalidades, em um comprometimento histórico-genealógico dos conceitos e das instituições vinculadas ao sistema arcaico de propriedade e da sua forma de concessão, para, então, problematizar os prováveis reflexos nos regimes proprietários posteriores. **Resultados:** Enquanto objetivo, a concepção de “cultura” da terra como finalidade básica da concessão sesmarial permaneceu igual em terras lusitanas e no *além-mar*. Em Portugal, o cultivo estipulado pelas regras sesmariais enfatizava o povoamento de regiões inabitadas, pelo menos, em determinado período de sua vigência. Já no Brasil, verifica-se uma disparidade entre a realidade portuguesa e as situações enfrentadas em um contexto social, econômico e territorialmente distinto. A chamada “posse pela cultura do solo” enraíza-se no regime medieval português; um costume que garantia direitos e que, aparentemente, guarda reflexos conceituais na aquisição de direitos mediante a chamada cultura da terra. A premissa de cultivo permaneceu na Lei de Terras, mas, como no regime anterior, privilegiava uma aristocracia agrária. Apesar de se inspirar no cultivo e ocupação delineados no regime anterior, o diploma deu impulso inicial à propriedade individual adquirida pela compra e venda, e, conseqüentemente, à implantação de um modelo com forte cariz proprietário individualista – introduzido pela filosofia moderno-iluminista – e que somente foi repensado e reconceituado décadas mais tarde. **Conclusão:** A ideia de cultura herdada do regime sesmarial estabelece contornos próprios e introduz um conceito de ocupação ou posse para além das conceituações desenvolvidas por juristas considerados modernos à época, provavelmente, pela adaptação de um instituto do medievo português. Mais tarde, alguns doutrinadores fundamentaram os recortes da função social propriedade e da posse partindo de contornos similares, mas que,

¹ Mestre em Direito Agrário pela Universidade Federal de Goiás (UFG/Goiânia); *E-mail:* leonardo.matheus.bb@gmail.com.

² Doutorando em Ciências Jurídicas-Históricas pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (FDUC/Portugal), Mestre em Ciências Jurídicas-Históricas pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (FDUC/Portugal).

aparentemente, face aos séculos de transição, não guardam relações lineares. A estrutura proprietária brasileira evoluiu do sistema sesmarial (que vigeu por três séculos), fato que leva ao questionamento sobre o alcance das transições de regimes frente às concepções de direito à terra, não engolidas pela abstração normativa Estatal e que ainda possam ser questionadas.

Palavras-chave: Semariais; Cultura; Cultivo; Ocupação; Lei de Terras; Direito Territorial.

REFERÊNCIAS

LIMA, Ruy Cirne. **Pequena história territorial do Brasil: sesmarias e terras devolutas**. 5ª. ed. Goiânia: Editora UFG, 2002.

RAU, Virgínia. **Sesmarias medievais portuguesas**. Lisboa: Editorial Presença, 1982.

SILVA, Lúcia Osório. **Terras Devolutas e Latifúndio: efeitos da Lei de 1850**. Campinas: Editora Unicamp, 2008.

A EDUCAÇÃO NO DIREITO: desconstrução e teoria crítica

Jéssica Painkow Rosa CAVALCANTE³

RESUMO

Introdução: Esse resumo está sendo proposto ao II Café com Pesquisa, tratando-se de um estudo que apresenta os principais argumentos tratados no trabalho apresentado ao Seminário do Doutorado intitulado “*Metamorfoses do Direito e Atualidade da Crítica*”, do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Vale do Rio dos Sinos, ministrado pelo Professor Doutor José Rodrigo Rodriguez. **Objetivo:** investigar o pensamento da teórica pós-colonial Gayatri Chakravorty Spivak, especificamente, apresentar suas idéias enquanto teórica pertencente aos Estudos Subalternos e, ao final, analisar como sua teoria pode ser aplicada em uma análise no campo do direito. A questão fundamental a se pensar é em como os Estudos Subalternos poderiam contribuir para o pensamento na teoria crítica do direito no Brasil? De que forma usar a idéia de desconstrução de Derrida, utilizada por Spivak dentro da problemática brasileira? **Materiais e Métodos:** Como metodologia e material de análise (crítica), serão trabalhados teóricos como Gayatri C. Spivak e Derrida (Estudos Subalternos e Desconstrução). Quanto ao método de procedimento, foram utilizados o bibliográfico e o documental, com a finalidade de cotejar, na bibliografia, os argumentos e fatos existentes para trazer a melhor solução possível para a problemática apresentada. **Resultados:** Spivak é considerada um dos autores dentre os mais importantes que traduziram Jaques Derrida, sua análise não deixa de partir de um sujeito que é subalternizado pela prática colonial, por países que se chamam de ocidente e tem uma característica específica de dominação que se relacionam à imbricação de violências que partem de processos de servidão e dominação política. Segundo Spivak o termo desconstrução foi inicialmente cunhado por Derrida, e ela busca interpretar a desconstrução fornecendo princípios práticos para o filósofo que se entende como desconstrutivo. A autora se utiliza do processo de desconstrução como uma proposta para se desfazer de forma produtiva o legado do iluminismo europeu que é a estética (o desfazer produtivo tem a idéia de uma Educação Estética). A sua proposta do desfazer produtivo é voltada para o âmbito acadêmico, pois, a globalização aconteceu em todos os aspectos das nossas vidas e apenas uma educação estética que vai permitir continuar a preparar para essas mudanças, que é a contemporaneidade desigual, aparentemente acessível e incapaz de ser interpretada pela vida da polaridade (moderno/tradição, colonial/pós-colonial). **Conclusão:** Pensando dentro do contexto da educação, do ensinar direito na Universidades, é perceptível a grande influência eurocêntrica de pensadores como alternativa para resolução dos conflitos brasileiros, nesse resumo, como exemplo, o foco de discussão será acerca da cultura jurídica na tradição do direito possessório no Brasil. Na realidade jurídica territorial no Brasil está presente a imposição da propriedade privada diante de toda uma diversidade fundiária, sendo a

³ Doutoranda em Direito Público na Universidade Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Mestra em Direitos Humanos pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Pós-graduada (*lato sensu*) em Direito Civil e Processo Civil pela Universidade Cândido Mendes. Pós-graduada (*lato sensu*) em Direito Agrário e Agronegócio pela Faculdade Casa Branca (Facab). Advogada inscrita na OAB/TO. *Lattes:* <http://lattes.cnpq.br/4024280261959707>. *E-mail:* jessicapainkow@hotmail.com

lógica da propriedade privada o paradigma refletido no espelho, e as outras formas de propriedade que se adequem a ele. Assim, tem-se de primeira mão o elemento da prática de educação no ensino do direito. Partindo desse ponto entende-se ser necessário um método de ensino desconstrutivo e mais abrangente trazendo formas e categorias presentes na problemática atual e, inclusive, novas (velhas) formas de se pensar direito sob ponto de vista dos legisladores e juízes, formas que abrangeriam mais a diversidade cultural presente no Brasil.

Palavras-chave: Desconstrução. Educação. Direito.

REFERÊNCIAS

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. **An Aesthetic Education in The era of globalization**. London: Harvard University Press, 2012.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. **A critique of postcolonial reason: toward a history of the vanishing present**. London: Harvard University Press, 1999.

SPIVAK, Gayatri C.. **Pode o Subalterno falar?** Belo Horizonte: Ufmg, 2010. Tradução de Sandra Regina, Marcos Pereira e André Pereira.

A IMPORTÂNCIA DA DESMITIFICAÇÃO DO PARTO HUMANIZADO

Wiliane Freire PINHEIRO⁴

Dennis Gonçalves NOVAIS⁵

RESUMO

Introdução: Embora a institucionalização do parto e os grandes avanços tecnológicos tenham proporcionado melhor controle dos riscos maternos-fetais, tem-se a incorporação de um grande número de intervenções desnecessárias, culminando inclusive com um elevado índice de partos cesarianas (VIANA et al., 2014, *apud* MORAIS et al., 2006). O que vai de encontro com as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS), que preconiza que a taxa de cesarianas estejam entre 10 e 15% do número total de partos. No entanto, no Brasil os índices de partos cesáreos ultrapassam esses valores, principalmente em redes hospitalares privadas (SILVA et al., 2017). **Objetivo:** Descrever a importância da desmitificação do parto humanizado, para que se possa buscar estratégias que favoreçam a promoção de um parto saudável, sem procedimentos invasivos desnecessários. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, do tipo integrativa que utilizou como base de pesquisa a plataforma digital *Scientific Electronic Library* (SCIELO). Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos completos, em língua portuguesa, e que respondessem ao objetivo do presente estudo. Ao final da busca e leitura dos artigos inicialmente selecionados, encontrou-se 9 (nove) artigos que atenderam a estes critérios. **Resultados:** A partir do momento que os partos passaram a ser realizados em ambientes hospitalares, perdeu-se a naturalidade sendo interferido por práticas desnecessárias ditas como seguras que atrapalham o curso natural do mesmo. Fazendo com que este seja considerado por muitas mulheres, como um momento temido e de extremo sofrimento, no qual o direito destas não são levados em consideração (SILVA et al., 2011). Além disso, ainda existe a mistificação do real significado do parto normal, em que muitos consideram, como de elevado sofrimento físico, e baseado em práticas intensivistas ao invés de um ato personalizado, natural e fisiológico (CASTRO; CLAPIS, 2005). Para que haja um bom desenvolvimento no trabalho de parto Moura *et al.* (2007) afirmam que se faz necessário que a gestante tenha conhecimento e esteja ciente de sua escolha, sinta-se à vontade e segura do que acontecerá durante todo o evoluir do nascimento de seu filho. Humanizar é respeitar a subjetividade da mulher, destacando-a como a protagonista e permitindo a melhoria da assistência a cultura, opiniões, valores e crenças. Pois a mistificação e o desconhecimento das gestantes sobre suas preferências, a ausência de preparo, a falta de apoio emocional e de comunicação dos profissionais enfermeiros com a parturiente, resulta na insatisfação, descaso e possíveis complicações que deveriam ser evitadas (DINIZ, 2005; SANTOS, 2011). **Conclusão:** Diante do exposto, o parto natural deve ser visto como um aspecto fisiológico da vida reprodutiva da mulher, por isso destaca-se a importância da desmitificação do parto humanizado pelas equipes de saúde. A humanização na assistência dos profissionais enfermeiros diante das práticas necessárias durante o parto normal é, sem dúvida, de suma

⁴ Graduanda de enfermagem pela Universidade Estadual do Tocantins; *E-mail:* wiluane62@gmail.com;

⁵ Mestre em Saúde Pública nos Trópicos pela Universidade Federal do Tocantins - UFT (2020).

importância para a qualidade e conforto à parturiente e sua família. Este acarreta benefícios a saúde da mãe e do bebê, pois têm o mínimo de intervenções invasivas e respeita a fisiologia da mulher.

Palavras-chave: Desmitificação; Humanizado; Parturiente.

REFERÊNCIAS

DINIZ, Carmen Simone Grilo. Humanização da assistência ao parto no Brasil: os muitos sentidos de um movimento. **Rev. Ciência & Saúde Coletiva**, v. 3, n. 10, p. 627-637, São Paulo, 2005.

MOURA, Fernanda Maria de Jesus D. Pires et al. A humanização e assistência de enfermagem ao parto normal. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 4, n. 60, p. 452-455, Brasília, 2007.

SILVA, Larissa Medrano et al. Vivenciando a experiência da parturição em um modelo assistencial humanizado. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 1, n. 64, p. 60-65, Brasília, 2011.

A IMPORTÂNCIA DO FISIOTERAPEUTA NA EQUIPE DE ESTRATÉGIA NA SAÚDE DA FAMÍLIA: revisão de literatura

Milene Pereira MOREIRA⁶
Armando Rodrigues de Alencar SANTOS⁷
Thayz Gadelha de Paula MOREIRA⁸
Alaiana Marinho FRANCO⁹
Hellyangela Bertalha BLASCOVICH¹⁰
Marciene de Souza Cavalcante COSTA¹¹

RESUMO

Introdução: A utilização do termo “Atenção Primária à Saúde” (APS) visa ao entendimento de uma atenção ambulatorial não especializada, que se caracteriza pelo desenvolvimento de atividades clínicas de baixa densidade tecnológica. (LAVRAS, 2011). Para o desenvolvimento das práticas de saúde, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) baseia-se em princípios norteadores como a centralidade na pessoa/família, o vínculo com o usuário, a integralidade e a coordenação da atenção, a articulação com a rede assistencial, a participação social e a atuação multiprofissional e intersetorial (OLIVEIRA, 2019). A atuação do fisioterapeuta era restrita à recuperação e à reabilitação, acompanhando as razões que originaram a regulamentação dessa prática como profissão. Embora já se possa observar a participação desses profissionais em atividades de atenção primária. Na ESF, sua atuação pode ser através de ações de promoção à saúde e prevenção de doenças, desenvolvidas de forma multiprofissional. (NEVES, ACIOLE, 2010). **Objetivo:** Discorrer sobre o papel do profissional em fisioterapia frente a atenção básica de saúde e sua função relacionada a saúde integral da família. **Materiais e Métodos:** A presente pesquisa foi realizada a partir de uma revisão bibliográfica. Para designar o viés de pesquisa, utilizou-se o seguinte questionamento: Qual a finalidade do fisioterapeuta inserido na atenção básica de saúde? Desse modo, os critérios de elegibilidade giraram em torno de (1) artigos que envolvessem a temática abordado no estudo (2) artigos disponíveis on-line e na íntegra de forma gratuita e (3) apresentasse o idioma original em português ou inglês. Foram excluídos estudos que (1) não estavam disponíveis online e na íntegra, (2) estudos publicados em outros idiomas que não português e inglês e (3) estudos que não abordavam o eixo temático desta pesquisa. Para a seleção dos artigos foram utilizadas as seguintes bases de dados: PubMed e Scielo Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Além de publicações da Organização Mundial da Saúde (OMS) entre o período de 2010 a 2020. Onde, foram empregados os seguintes termos de busca: “Fisioterapia”, “níveis de atenção em saúde”, “estratégia em saúde”, “e “saúde da família”. O levantamento dos estudos

⁶ Acadêmicos do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA, E-mail: milene.moreiraa@icloud.com;

⁷ Acadêmicos do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA, E-mail: milene.moreiraa@icloud.com;

⁸ Acadêmicos do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA, E-mail: milene.moreiraa@icloud.com;

⁹ Docentes do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA.

¹⁰ Acadêmicos do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA, E-mail: milene.moreiraa@icloud.com;

¹¹ Acadêmicos do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA, E-mail: milene.moreiraa@icloud.com;

utilizados foi realizado em julho de 2020, onde se obtiveram 15 artigos. Onde, após aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 3 artigos para composição deste trabalho. **Resultados:** Após análises dos estudos citados anteriormente, obteve-se como resultado, que a atuação do fisioterapeuta deve ser baseada nas demandas, de forma integrativa priorizando ações preventivas de maneira integrada a ESF. O fisioterapeuta deve participar das equipes de planejamento das ações que visem educação em saúde, objetivando a independência em saúde da população. Entretanto, a maioria dos atendimentos são voltados à reabilitação, sejam de forma individual ou em grupo e por meio de visitas domiciliares ou por consultas no posto de saúde, atividades estas que ocupam quase que a totalidade da jornada de trabalho do fisioterapeuta. **Conclusão:** Não foi possível identificar um senso comum entre essas ações específicas do profissional em fisioterapia, apenas propostas globais, fato este que fomenta as dificuldades encontradas a respeito da inserção formal do fisioterapeuta na ESF.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Estratégia Saúde da Família; Fisioterapia

REFERÊNCIAS

LAVRAS C. **Atenção Primária à Saúde e a Organização de Redes Regionais de Atenção à Saúde no Brasil** Saúde Soc. São Paulo, v.20, n.4, p.867-874, 2011 8.

NEVES, L. M.T; ACIOLE G. G. **Desafios da integralidade: revisitando as concepções sobre o papel do fisioterapeuta na equipe de Saúde da Família.** Int. Comunicação Saúde Educação, v.15, n.37, p.551-64, abr./jun. 2011.

OLIVEIRA, Talita de; BOMBARDA, Tatiana Barbieri; MORIGUCHI, Cristiane Shinohara. **Fisioterapia em cuidados paliativos no contexto da atenção primária à saúde: ensaio teórico.** Cad. saúde colet., Rio de Janeiro, v. 27, n. 4, p. 427-431, Dec. 2019.

A IMPORTÂNCIA DOS MÉTODOS ALTERNATIVOS NA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS COMO GARANTIA DE DIREITOS FUNDAMENTAIS

Kelly Cavalcanti Conor SILVA¹²

Clóvis Marques Dias JÚNIOR¹³

RESUMO

Introdução: O Sistema de Justiça Brasileiro tem sofrido grande efeito do aumento das demandas judiciais, haja vista que a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 dispõe no artigo 5º, inciso LXXIV, a garantia do acesso à justiça a todos, garantia esta que tem colocado em questão outro direito fundamental disposto também no artigo 5º da Constituição Federal: a duração razoável do processo (inciso LXXVIII). Atualmente o prazo médio de duração de um processo é de 7 anos (CNJ, 2018), é neste sentido que o direito à duração razoável do processo começa a ser ferido, atingindo diretamente a dignidade da pessoa que aguarda um resultado para seu conflito, especialmente em processos envolvendo os direitos fundamentais dos litigantes. Neste contexto, o atual Código de Processo Civil de 2015, no artigo 3º, §3º, inseriu uma realidade bastante diversa da anteriormente prevista no Código de 1973, a preferência pela solução consensual de conflitos, por meio de conciliação, mediação ou outros métodos alternativos à jurisdição, não apenas permitindo o uso de meios, mas também prevendo que esse caminho deve ser estimulado por juízes, advogados, defensores públicos e membros do Ministério Público, trazendo uma abordagem totalmente nova para o sistema judiciário, abrindo os horizontes para a justiça multiportas, em que as partes tornam-se protagonistas da decisão jurídica que irá compor o seu conflito. **Objetivo:** Neste cenário, o presente trabalho tem como objetivo apresentar discussões sobre a importância do uso de métodos adequados na solução de conflitos envolvendo direitos fundamentais visando a redução de conflitos judiciais e maior celeridade nos resultados. **Materiais e Métodos:** Seguindo procedimentos metodológicos que envolveram estudos bibliográficos e documentais, a pesquisa tem abordagem qualitativa apoiada em uma análise construída a partir de um estado do conhecimento na área, especialmente as teorias neoconstitucionalistas e neoprocessualistas. **Resultados:** Os métodos alternativos de resolução de conflito tornam-se, dentro deste contexto, uma forma de advocacia preventiva, permitindo não somente a liberdade decisória, como também a celeridade processual, fatores que podem ser determinantes quando se trata de direitos fundamentais, como por exemplo a saúde e a educação. É nesta busca que o município de Imperatriz – MA reduziu a quase zero o número de demandas de saúde levadas à Justiça Federal, através do Centro de Conciliação da Justiça Federal, que atua na mediação entre pessoas que necessitam de atendimento e entes públicos. **Conclusão:** É neste tocante em que a garantia dos direitos fundamentais da pessoa como um dos princípios que regem o Estado Democrático de Direito, concomitantemente à crise do judiciário, a mudança cultural de resolução de conflitos se torna inevitável, devendo ser vista não como mera

¹² Bacharelada em Direito; Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão – UNISULMA, E-mail: kellyconor@hotmail.com;

¹³ Bacharel em Direito (UFMA), Especialista em Gestão Pública (UFMA) e Direito Constitucional (UNIDERP), Mestrando em Educação (UFMA); Professor do Curso de Bacharelado em Direito da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão – UNISULMA.

solução alternativa de resolução de conflitos, mas como a forma adequada de resolver os conflitos.

Palavras-chave: Resolução de Conflitos; Métodos Alternativos; Direitos Fundamentais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, compilado até a Emenda Constitucional no 106/2020. Brasília: Senado Federal, 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Justiça. **Justiça Nacional em Números**: 2018: Ano base-2017. Brasília: CNJ, 2018.

TARTUCE, Fernanda. Advocacia e meios consensuais: novas visões, novos ganhos. *In*: SILVEIRA, João José Custódio da; AMORIM, José Roberto Neves (orgs.). **A nova ordem das soluções alternativas de conflitos e o Conselho Nacional de Justiça**. Brasília: Gazeta Jurídica, 2013, v.1, p. 125-146.

A JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE: uma análise do direito a saúde com foco no direito tributário

Alshiley Karyne Pereira da SILVA¹⁴

Abigail Nunes de SOUSA¹⁵

Arisson Carneiro FRANCO¹⁶

Francine Adilia Rodante Ferrari NABHAN¹⁷

RESUMO

Introdução: O direito a saúde tem sido objeto de um crescimento avassalador da judicialização no Brasil. Este cenário tem gerado grandes debates no que se refere ao alcance inquestionável do direito fundamental e a consequência da intervenção do Poder Judiciário no acesso a saúde no Brasil. *Aristóteles*, na sua obra "Política" consagrou o pensamento de que "o homem é por natureza um animal político", o que segundo ele, significa que é da natureza do homem viver em sociedade e para tanto é necessário que cada cidadão se responsabilize pelo bem comum da polis. Partindo desse entendimento, podemos observar que desde os primórdios da civilização humana a necessidade de organização se fez presente, e é a partir dessa necessidade de organização da sociedade e da obrigação de cada componente dela contribuir para o bem comum, que surge a necessidade da tributação. Na conjuntura atual, especificamente, no Brasil, as normas gerais do direito tributário, encontram-se na Constituição Federal e no Código Tributário Nacional. O fato, é que a tributação é o instrumento pelo qual o Estado se compromete a garantir aos cidadãos o exercício dos direitos sociais previstos no artigo 6º da Constituição Federal, dentre eles, o direito a saúde (Brasil,1988). O direito a saúde é fundamental para a efetivação da dignidade da pessoa humana e é dever do Estado garantir o seu exercício. Diante disso, propõe-se neste trabalho abordar o fenômeno da judicialização da saúde em face do direito a saúde ser uma garantia constitucional, o contribuinte tem o dever de pagar tributos e, assim, surge o direito de exigir que o mesmo seja oferecido. **Métodos:** Este trabalho será realizado por meio da pesquisa qualitativa, exploratória e documental. **Objetivo:** Temos como objetivos específicos: a) apresentar o direito à saúde e sua forma de concretização, b) a importância do tributo e das leis orçamentárias como instrumento de gestão e transparência, e, por fim, temos como objetivo geral: a) demonstrar a ligação entre o direito à saúde, a tributação e a problemática da judicialização da saúde. **Conclusão:** Para tanto, evidenciou-se o fenômeno da judicialização da saúde e do ativismo judicial, expondo assim a colisão entre os princípios do mínimo existencial e da reserva do possível.

¹⁴ Acadêmica do 9º período do curso de Direito da UNISULMA - IESMA, Pesquisadora vinculada ao Grupo de Pesquisa Direitos Fundamentais e Novos Direitos - UNISULMA - IESMA, E - mail: alshileykaryne@gmail.com

¹⁵ Acadêmica do 5º período do curso de Direito da UNISULMA - IESMA, Pesquisadora vinculada ao Grupo de Pesquisa Direitos Fundamentais e Novos Direitos - UNISULMA - IESMA

¹⁶ Bacharel em Direito pela UNISULMA - IESMA, Pesquisador vinculada ao Grupo de Pesquisa Direitos Fundamentais e Novos Direitos - UNISULMA - IESMA

¹⁷ Orientadora, Advogada, Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional - Universidade de Taubaté - (UNITAU), Especialista em Direito e Processo do Trabalho (UNITEC), Especialista em Direito Civil (UNISUL) Especialista em Direito Tributário (Faculdade Damásio). Pesquisadora vinculada ao Grupo de Pesquisa Direitos Fundamentais e Novos Direitos - UNISULMA - IESMA e ao Núcleo de pesquisas Jurídicas de Imperatriz - NUPEJI- UFMA. Professora do curso de graduação em Direito da UNISULMA - IESMA e da FACIMP. E-mail: francinenabhan@hotmail.com

Portanto, trata-se de tema de extrema relevância para toda a população, que têm preocupado os gestores públicos em razão do crescente aumento das decisões judiciais que determinam de forma imperativa que o gestor dê provimento às demandas individuais não previstas no orçamento, comprometendo, assim, a execução das políticas públicas de saúde, causando um conseqüente desequilíbrio nas despesas tributárias dos entes públicos. Assim, busca-se demonstrar a necessidade de equilíbrio entre as contas públicas e o real acesso ao direito à saúde.

Palavras-chave: Direito à Saúde. Judicialização. Tributação.

REFERÊNCIAS

ARISTÓTELES. **A Política**. Tradução de Roberto Leal Ferreira. Martins Fontes. São Paulo, 2000. Título original: La Politique.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 01 set. 2019.

MACHADO. Hugo de Brito. **Curso de Direito Tributário**. 40ª ed. São Paulo: Malheiros Editora, 2019.

ACIDENTE DE TRABALHO E CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS: uma análise sobre a possibilidade de ações regressivas pela união

Arisson Carneiro FRANCO¹⁸
Alshiley Karyne Pereira da SILVA¹⁹
Abigail Nunes de SOUSA²⁰
Francine Adilia Rodante Ferrari NABHAN²¹

RESUMO

Introdução: O mundo inteiro vive na constante busca da redução de acidentes laborais. Contudo, alguns empregadores insistem em não fazer jus ao regramento imposto no que se refere ao Direito Fundamental de Saúde e Segurança do trabalho. Os patronais responsáveis por gerir a mão de obra de suas equipes contribuem, segundo Ibrahim, com seguros e pagamentos referentes aos acidentes de trabalho, como é o caso da SAT (Seguro de Acidente de Trabalho) e da FAP (Fator Acidentário de Prevenção). Desse modo, embora contribuam com esses pagamentos devem agir da forma mais específica e efetiva possível em busca da diminuição e prevenção de sinistralidade laboral, uma vez que a cada acidente registrado as contribuições tendem a aumentar. Por isso, algumas teorias ratificam que, embora haja essa contribuição, os empregadores que não realizam sua função efetiva no sentido de evitar ao máximo os acidentes laborais, tanto com conduta omissa ou comissiva, devem sofrer ações regressivas movidas pelo Estado, pelo gasto que este detém com os tratamentos, reabilitações e perdas e danos da mão de obra desse trabalhador. Isso ocorre devido ao imenso gasto que a máquina pública detém com aquele segurado incapacitado mesmo que de forma temporária proveniente de acidente de trabalho, uma vez que o mesmo, juntamente com seus dependentes, tem o direito de usufruir dos benefícios garantidos pela seguridade social. Desse modo, parte da doutrina, dispõe que as Ações Regressivas, propostas pela União, têm amparo legal no art. 120 da lei nº 8.213/91, que se completa com a aplicação do art. 201 e 7º, XXVIII, ambos da Carta de 1988. Tema polêmico e fruto de intensos debates por doutrinadores e tribunais acerca da inconstitucionalidade dessas ações, nossa corte suprema, o STF, tem decidido a favor no que se refere a possibilidade de ações movidas com esse intuito. **A Metodologia:** utilizada, neste trabalho, será a pesquisa qualitativa, exploratória e com delineamento bibliográfico. Nosso **Objetivo:** será analisar a realidade dos acidentes do trabalho no Brasil e as contribuições pagas pelo empregador para custeá-los. **Conclusão:** Portanto, a finalidade deste trabalho é demonstrar que o empregador, parte primordial na relação jurídica, além de contribuir financeiramente com os seguros e coeficientes que custeiam as

¹⁸ Bacharel em Direito pela UNISULMA - IESMA, Pesquisador vinculada ao Grupo de Pesquisa Direitos Fundamentais e Novos Direitos - UNISULMA - IESMA. *E-mail:* arisson.franco@hotmail.com

¹⁹ Acadêmica do 9º período do curso de Direito da UNISULMA - IESMA, Pesquisadora vinculada ao Grupo de Pesquisa Direitos Fundamentais e Novos Direitos - UNISULMA - IESMA

²⁰ Acadêmica do 5º período do curso de Direito da UNISULMA - IESMA, Pesquisadora vinculada ao Grupo de Pesquisa Direitos Fundamentais e Novos Direitos - UNISULMA - IESMA

²¹ Orientadora, Advogada, Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional - Universidade de Taubaté - (UNITAU), Especialista em Direito e Processo do Trabalho (UNITEC), Especialista em Direito Civil (UNISUL) Especialista em Direito Tributário (Faculdade Damásio). Pesquisadora vinculada ao Grupo de Pesquisa Direitos Fundamentais e Novos Direitos - UNISULMA - IESMA e ao Núcleo de pesquisas Jurídicas de Imperatriz - NUPEJI- UFMA. Professora do curso de graduação em Direito da UNISULMA - IESMA e da FACIMP. *E-mail:* francinenabhan@hotmail.com

consequências de acidentes de trabalho, também trabalhem de forma efetiva para reprimi-los. Se assim não o fizer, pode vir a ser responsabilizado por meio da ação regressiva, segundo o posicionamento do STF. Nesse sentido, o que deve estar na cabeça do debate, verdadeiramente, é a integridade física do empregado, que deve ter como garantia do direito social ao trabalho um ambiente de trabalho salubre e íntegro.

Palavras-chave: Acidente de Trabalho. Contribuições. Ação Regressiva.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 05 de outubro de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 01 set. 2020.

BRASIL. **Lei nº 8.213**, de 24 de Julho de 1991. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8213cons.htm. Acesso em 01 de Set. 2020.

IBRAHIM, Fábio Zambitte. **Curso de direito previdenciário**. 25 ed. Niterói, RJ: Impetus, 2020.

KERTZMAN, Ivan. **Curso prático de direito previdenciário**. 17 ed. Salvador: JusPodivm, 2019.

ALTERAÇÕES ANATÔMICAS E CAPACIDADE FUNCIONAL FRENTE AO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO: uma revisão bibliográfica

Renata Maria da Silva Diniz ARAÚJO²²
Francisca Nayara dos Santos MADEIRA²³
Marcus Vinicius Pereira de SOUSA²⁴
Francisco Dimitre Rodrigo Pereira SANTOS²⁵
Rosimar Costa PENIDO²⁶

RESUMO

Introdução: Estima-se que nos próximos anos haverá a inversão da pirâmide etária e o Brasil terá mais idosos do que jovens. O envelhecimento é um processo natural e irreversível, traz consigo mudanças morfológicas, psicossociais, cognitivas e, principalmente, anatômicas (VO *et al.*, 2016; GOMES, 2017; BORGES, 2017, P. 48). A priori, é substancial elencar que cada órgão ou sistema envelhece de forma única e, tais mudanças exigem cuidados e um processo de adaptação (BORGES, 2017, p.27). **Objetivo:** Realizar um levantamento das alterações anatômicas e funcionais que ocorrem devido ao processo do envelhecimento, a luz da literatura. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica que buscou evidenciar as alterações anatômicas e capacidade funcional durante o envelhecimento, através de publicações científicas indexadas nas bases de dados *Medical Literature and Retrivial System Online* (MEDLINE), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Google Acadêmico e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), durante o mês de agosto de 2020. Estabeleceu-se o problema de pesquisa, hipótese e critérios de inclusão e exclusão dos achados, assim a busca foi realizada utilizando os Descritores em Ciências da Saúde: anatomia, envelhecimento e funcionalidade. Todos os artigos selecionados para revisão respondem ao objetivo proposto e foram publicados nos últimos 5 anos. **Resultados:** Com a senescência surgem também diversas comorbidades e doenças crônicas relacionadas com o processo natural de envelhecer e hábitos de vida. Com passar dos anos é possível observar alterações anatômicas e funcionais no corpo humano, dentre elas alterações antropométricas relacionadas à estatura, peso e composição corporal, acompanhado do encurtamento dos discos intervertebrais comprometendo assim a movimentação. Outra alteração é a atrofia muscular, acompanhada de perda de massa corpórea, músculos flácidos e diminuição da força. Além disso, o envelhecimento vascular se associa a alterações estruturais e mecânicas nas paredes dos vasos causando a perda da elasticidade arterial e outros distúrbios relacionados ao sistema cardiovascular do idoso. No sistema respiratório, a senescência acarreta alterações anatômicas e reorientações das fibras elásticas que resultam em modificações na fisiologia pulmonar como: diminuição da elasticidade e dos fluxos expiratórios e elevação da complacência. Já no sistema geniturinário as alterações morfológicas, como atrofia da uretra, enfraquecimento da musculatura pélvica e perda de elasticidade uretral

²² Graduanda de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão- UFMA, E-mail: renatadinizccb@gmail.com;

²³ Graduanda de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão- UFMA;

²⁴ Graduanda de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão- UFMA;

²⁵ Docente da Unidade de Ensino Superior do Maranhão-UNISULMA e Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS;

²⁶ Docente da Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

podem contribuir para o surgimento de incontinência urinária. Ademais, o envelhecimento afeta intimamente o Sistema Nervoso levando-o gradualmente a um declínio cognitivo. O envelhecimento neurológico é marcado por alterações morfológicas, histológicas e da fisiologia neural. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que as alterações anatômicas ocorridas durante o processo natural do envelhecimento que podem interferir direta ou indiretamente na qualidade de vida desses indivíduos. Além disso, através da revisão foi possível compreender que, apesar da senescência ser inevitável, é possível envelhecer de forma saudável e com bem-estar.

Palavras-chave: Anatomia; Envelhecimento; Incapacidade.

REFERÊNCIAS

BORGES, E. O envelhecimento Populacional: Um fenômeno Mundial. In: DANTAS, Estélio Henrique Martins;

SANTOS, César Augusto de Souza. **Aspectos biopsicossociais do envelhecimento e a prevenção de quedas na terceira idade**. Editora Unoesc, 2017.

GOMES, M. J. et al. Skeletal muscle aging: Influence of oxidative stress and physical exercise. **Oncotarget**, v. 8, n. 12, p. 20428-20440, 2017.

VO, N. V. et al. Molecular mechanisms of biological aging in intervertebral discs. **Journal of orthopaedic research**, v. 34, n. 8, p. 1289-1306, 2016.

ALTERAÇÕES NEURAIS E MUSCULOESQUELÉTICAS DE PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: revisão integrativa

Mirelly de Souza ROSA²⁷
Ana Thereza Silva dos SANTOS²⁸
Ana Clara Gonsaga SILVA²⁹
Diêgo de Jesus CORREIA³⁰
Francisco Dimitre Rodrigo Pereira SANTOS³¹
Rosimar Costa PENIDO³²

RESUMO

Introdução: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma síndrome crônica e neurodegenerativa grave que causa a destruição de células e neurônios na medula espinhal, córtex motor e tronco cerebral, resultando em paralisia progressiva e eventualmente morte (GONÇALVES, 2018; NODA, 2020). Sua incidência varia entre 1,5 a 2,7 casos por 100.000 pessoas/ano, com sobrevida estimada entre 2 a 4 anos (MARVULLI, 2019). Contudo, atualmente, não existem opções de tratamentos eficazes para o diagnóstico diferencial no estágio inicial da doença (NODA, 2020). **Objetivo:** Identificar as alterações neurais e musculoesqueléticas de pacientes com ELA. **Material e Método:** Trata-se de um estudo descritivo de revisão integrativa, realizado no mês de agosto de 2020 nas bases eletrônicas de dados, com respectivos descritores e estratégias de busca: *Web of Science*, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline) e *Cochrane Library*: *amyotrophic lateral sclerosis; muscle; central nervous system; peripheral nerves; movement*, utilizando na busca o operador booleano AND. Para a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO): *amyotrophic lateral sclerosis; muscle; central nervous system; peripheral nerves; nervous*; esclerose lateral amiotrófica, utilizando os operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos, artigos com texto completo, em inglês, português e espanhol, dos últimos 5 anos e excluídos artigos com acesso restrito, artigos duplicados e/ou que não respondiam ao objetivo do estudo. **Resultados:** Foram encontrados 143 artigos na *Web of science*, 25 na *SciELO*, 1058 na *Medline* e 182 na *Cochrane*, após aplicados os critérios de inclusão e exclusão, a amostra final foi composta por oito artigos. Dentre os artigos selecionados, sete citaram as principais manifestações clínicas da ELA sendo estas, fraqueza muscular progressiva, atrofia muscular, espasticidade, paralisia, disartria, disfagia, disfonia e insuficiência respiratória. Tais características resultam das alterações neurais e musculoesqueléticas decorrentes do comprometimento dos neurônios motores superiores e inferiores, como é citado em cinco dos estudos analisados. A disfunção dos neurônios motores provoca o enfraquecimento muscular, dismantelamento das junções neuromusculares e perda de volume muscular, resultando na incapacidade do indivíduo de realizar movimentos voluntários, bem como modificações nas atividades do sistema estomatognático, conduzindo a uma redução na eficiência

²⁷ Graduanda de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão- UFMA, E-mail: mirellymr.rosa@gmail.com;

²⁸ Graduanda de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão- UFMA;

²⁹ Graduanda de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão- UFMA;

³⁰ Graduando de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão- UFMA;

³¹ Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Tocantins-UFT. Docente e Coordenador do Grupo Interdisciplinar em Estudos da Dor da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-IESMA/UNISULMA. Docente da Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS;

³² Doutora em Ciências Médicas pela FMRP-USP pela Universidade de São Paulo, Docente da Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

mastigatória. Além disso, a condição de fraqueza muscular respiratória impõe uma carga mecânica ao sistema ventilatório, gerando uma disfunção no controle central da respiração, condição está identificada em três estudos incluídos nesta revisão integrativa. **Conclusão:** O reconhecimento e análise das alterações neurais e musculoesqueléticas são essenciais para a obtenção do diagnóstico na fase inicial da doença, uma vez que o aparecimento sintomatológico é imprevisível e normalmente reconhecido no estágio avançado. Embora seja uma patologia de condição crônica e fatal, o seu conhecimento ainda está em construção, fazendo necessária a continuidade de pesquisas e análises para a obtenção de um diagnóstico precoce e tratamento adequado, a fim de garantir uma melhor qualidade de vida ao paciente.

Palavras-chave: Alterações musculares; Alterações neurais; Esclerose lateral amiotrófica; Técnica de laboratório clínico.

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, Lígia Maria Napolitano. *et al.* Alterations in the stomatognathic system due to amyotrophic lateral sclerosis. **Journal of Applied Oral Science**, [S. l.], v. 26, 2018. DOI: 10.1590/1678-7757-2017-0408. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-77572018000100466. Acesso em: 27, ago.2020.

MARVULLI, Riccardo. *et al.* Botulinum Toxin Type A and Physiotherapy in Spasticity of the Lower Limbs Due to Amyotrophic Lateral Sclerosis. **Toxins**, [S. l.], v. 11, n. 7, p. 381, 2019. DOI: 10.3390/toxins11070381. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31266172/>. Acesso em: 27, ago.2020.

NODA, Yasuhiro. *et al.* Identification of VGF nerve growth factor inducible-producing cells in human spinal cords and expression change in patients with amyotrophic lateral sclerosis. **International Journal of Medical Sciences**, [S. l.], v. 17, n. 4, p. 480-489, 2020. DOI: 10.7150/ijms.39101. Disponível em: <https://www.medsci.org/v17p0480.htm>. Acesso em: 27, ago.2020.

ANÁLISE FITOQUÍMICA COMPARATIVA: extrato do boldo (*peumus boldus*) industrializados, feiras livres e folhas frescas horta do IESMA

Matheus dos Santo PASSO³³
Marcia Guelma dos Santos BELFORT³⁴
Vanderlene Brasil LUCENA³⁵
Vitor Ferreira SILVA³⁶

RESUMO

Introdução: O presente trabalho procurou avaliar e comparar a qualidade de produtos comercializados à base de boldo (*Peumus boldus*) através dos parâmetros contidos na Farmacopeia Brasileira e na literatura específica. Foram analisadas 7 amostras de boldo, adquiridas em farmácias e feiras na cidade de Imperatriz, uma amostra inatura da Horta da IESMA. **Objetivo:** Verificar a presença dos compostos químicos citados na literatura e comparar a presença desses compostos em diferentes marcas de chá industrializados em farmacia, feiras e inatura. **Materiais e Métodos:** consistiu em avaliar: os rótulos e bulas dos produtos verificando se estavam de acordo com a RDC no 17 de 24/02/2000 e a portaria 110/97 da ANVISA e análise dos testes fitoquímicos do extrato hidroalcoólico das folhas boldo: flavonoides, saponinas, taninos, esteroides, terpenóides, glicosídeos, alcaloides, carotenoides. Os testes contemplam os critérios descritos na metodologia de BARBOSA, 2004. **Resultados:** Os testes fitoquímicos comprovaram a existência de fenóis, taninos condensados, flavonóides, catequinas (8 amostras) e alcaloides em todas as amostras de boldo. Foram encontrados em todos os produtos comercializados à base de boldo impurezas constituídas por pequenos galhos, frutos e pecíolos nas 7 amostras trituradas. Também foram encontrados, pequenos grãos de areia. De acordo com os resultados obtidos na análise de rótulos e bulas, e as informações científicas incompletas e imprecisas, o que mostra descaso que é dado as informações técnicas indispensáveis ao consumidor. A reação negativa no teste de investigação fitoquímica para catequinas em 5 amostras de boldo, sugere ausência ou baixa concentração destas classes de constituintes, possivelmente devido a interferência ambiental como temperatura, umidade, tipo de solo, estágio de desenvolvimento entre outros (PIRES; CHICOUREL, 1997), tendo como possível consequência um prejuízo da atividade terapêutica (MOREIRA, 2003). Os índices superiores ao permitido de matéria estranha para os produtos, se devem possivelmente ao manejo, limpeza e separação inadequadas, sendo um problema frequente nos produtos à base de plantas medicinais comercializados no Brasil (BARBOSA et al., 2001; AMARAL et al., 2003; BRANDÃO et al., 2002). A presença de um alto teor de elementos estranhos nos produtos analisados compromete a qualidade da droga, interferindo na sua eficácia, pondo em risco a saúde do consumidor. **Conclusão:** Conclui-se que os produtos comercializados para uso fitoterápicos a base de boldo, não apresentaram qualidade e quantidade suficiente de ativos para esse fim, assim podendo oferecer riscos ao

³³ Medicina, Universidade Federal do Maranhão, E-mail: matheuspasso@hotmail.com;

³⁴ Mestra em Patologia das Doenças Tropicais Pelo Núcleo de Medicina Tropical – UFPA, Graduação em Farmácia-Bioquímica pela Universidade Federal do Pará (UFPA), Docente e Coordenadora do Grupo de Estudos em Saúde Coletiva da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão – UNISULMA;

³⁵ Bióloga, Membro do Grupo de Estudos em Saúde Coletiva da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA;

³⁶ Graduado em Enfermagem pela Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão – UNISULMA.

usuário, é de grande importância a informações sobre o princípio ativo e os seus efeitos colaterais, informações científicas para a obtenção de produtos seguros e eficazes. No entanto as folhas frescas *in natura* preparadas de maneira incorreta podem fazer com que essas substâncias sejam tóxicas, diminuam e desapareçam completamente.

Palavras-chave: boldo; fitoquímica; plantas medicinais.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, W. L. R. et al. **Etnofarmácia: Fitoterapia popular e ciência farmacêutica.** Belém: NUMA/ UFPA, 2009.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica. **A Fitoterapia no SUS e o Programa de Pesquisas de Plantas Medicinais da Central de Medicamentos.** Brasília, 2006. p.9.

LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. **Plantas Medicinais no Brasil - nativas e exóticas.** Instituto Plantarum de Estudos da Flora. 2002

ANÁLISE FITOQUÍMICA E PROTÉICA DO CARURU (*AMARANTHUS SSP*) DA RESERVA NATURAL DO BICO DO PAPAGAIO -TO

Joina Maria Silva de SOUSA³⁷
Marcia Guelma Santos BELFORT³⁸
Suellen Alves de AZEVEDO³⁹
Vanderlene Brasil LUCENA⁴⁰

RESUMO

Introdução: O uso das plantas alimentícias não convencionais é alternativa para subsistência, o caruru (*Amaranthus ssp*) é uma hortaliça possível de ser incluída na alimentação humana. Este estudo é do tipo descritivo, experimental, dedutivo e quantitativo, onde no método dedutivo parte das teorias e leis consideradas gerais e universais buscando explicar a ocorrência de fenômenos particulares. **Objetivo:** Analisar o teor proteico e fitoquímico do caruru-de-espinhos colhido na região do bico do papagaio no estado de Tocantins e o conhecimento da população sobre seus benefícios e Investigar através de um questionário de perguntas fechado, o conhecimento da população residente na comunidade onde foram coletadas as amostras para o referente trabalho sobre o caruru e seus benefícios. **Materiais e Métodos:** Já o método quantitativo tem por objetivo quantificar os dados e é fundamentada em grandes amostras representativas, aplicando uma análise estatística. Realizou-se as análises dos principais metabólitos secundários, os testes contemplam os critérios descritos na metodologia de BARBOSA, 2004. Quantificar o teor proteico total das folhas e da farinha das sementes da planta; Preparar o extrato das folhas para realizar as análises fitoquímicas. **Resultados:** Nos testes realizados com o extrato das folhas do caruru-de-espinhos (*Amaranthus spinosus*) a presença de flavonóides, saponinas espumídica, compostos fenólicos, taninos, glicosídeos cardíacos, alcalóides, derivados de cumarina, aminoácidos, carotenóides, terpenóides e esteroides, todos manipulados com seus respectivos reagentes químicos. Esses resultados são de extrema importância, uma vez que muitas pesquisas nos últimos anos relatam que esses compostos atuam de forma significativa contra patologias que assolam a saúde do homem nos dias **Conclusão:** A farinha de sementes de caruru-de-espinhos (*Amaranthus spinosus*) pode ser considerada como um alimento energético, proteico e uma ótima fonte de fibras que tem como papel o aumento da saciedade e ajudam a controlar o colesterol o açúcar no sangue, alimento resistente à proliferação de microorganismos, por possuir baixa umidade da farinha. Nas análises do extrato da folha, demonstraram presença de todos os compostos secundários avaliados, contudo, considera-se que essa planta é rica em compostos antioxidantes e outros elementos. Na área de saúde há inúmeras possibilidades para o uso do *A. spinosus* e do *A. viridis*, como por exemplo, para a desnutrição infantil, laxante, além de serem utilizados por

³⁷ Graduanda em Nutrição; Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão – UNISULMA;

³⁸ Mestra em Patologia das Doenças Tropicais Pelo Núcleo de Medicina Tropical – UFPA, Graduação em Farmácia-Bioquímica pela Universidade Federal do Pará (UFPA), Docente e Coordenadora do Grupo de Estudos em Saúde Coletiva da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão – UNISULMA;

³⁹ Bióloga, Universidade Estadual do Maranhão, Docente da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA;

⁴⁰ Bióloga, Membro do Grupo de Estudos em Saúde Coletiva da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão – UNISULMA, E-mail: vanda_brasil@hotmail.com

portadores da Doença Celíaca e para benefícios ao combate a Leishmaniose, como anti-inflamatória do trato urinário, em doenças venéreas, vermífugo, diurético, anti-reumático, anti-úlceras e para a asma (MELO *et al.*, 2019).

Palavras-chave: *Amaranthus ssp*; caruru-de-espinhos; fitoquímica; plantas medicinais.

REFERÊNCIAS

KINUPP, V.F. **Plantas alimentícias não-convencionais da Região Metropolitana de Porto Alegre, RS. 2007.** 562 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia, Faculdade Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007. Cap. 2: **Riqueza e caracterização das plantas alimentícias não convencionais na Região Metropolitana de Porto Alegre.**

KINUPP, Valderly Ferreira & BARROS, Ingrid Bergman Inchausti. **Teores de proteína e minerais de espécies nativas, potenciais hortaliças e frutas.** Ciênc. Tecnol. Aliment., Campinas, 28(4):846-857, out. -dez. 2008.

RODRIGUES, R. da F. **Extração da cumarina a partir das sementes da emburana (*torresea cearensis*) utilizando dióxido de carbono supercrítico.** 2005. Dissertação (Mestrado em Eng. Química) – Faculdade de Engenharia Química, Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DO GELADINHO DE CACAU COM MOUSSE DE LIMÃO PRODUZIDO EM IMPERATRIZ-MA

Yasmin Rodrigues REIS⁴¹
Beatriz Silva de SÁ⁴¹
Andreia Lemos MELO⁴¹
Ilana Oliveira da SILVA⁴¹
Sheila Veloso Marinho GUEDES⁴²
Suellen Alves de AZEVEDO⁴³

RESUMO

Introdução: O geladinho também conhecido como: sacolé, dindin entre outros, é um dos derivados do leite e seu surgimento está relacionado a Segunda Guerra Mundial, ganhou destaque mundialmente como lanche por ser refrescante. A análise microbiológica deste e de outros alimentos é fundamental para verificar se os microrganismos estão presentes e para se conhecer as condições de higiene em que o alimento foi preparado (SHINOHARA et al., 2008). **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo realizar a análise microbiológica do geladinho produzido durante o Seminário Temático do Curso de Nutrição de uma faculdade privada do município de Imperatriz. **Materiais e Métodos:** As análises foram realizadas no laboratório de microscopia durante as aulas da disciplina de Microbiologia de alimentos. Foram obtidas três amostras no mês de agosto de 2019. As amostras foram coletadas em sacos plásticos estéreis, e armazenadas em refrigerador. As análises foram feitas em triplicatas. Para análise foi utilizada a técnica do Número Mais Provável (NMP). Para o preparo da amostra alíquotas de 25 g das amostras foram diluídas a 225 mL de água peptonada 0,1% preparando-se a diluição 10^{-1} . As demais diluições foram preparadas partir da diluição 10^{-1} , distribuindo 1 mL da diluição anterior em tubos contendo 9,0 mL de água peptonada 0,1%, depois foram incubados a 35° por 24 horas. Após esse período, os tubos que apresentaram turvação e produção de gás no seu interior foram considerados positivos. Então, procedeu-se ao teste confirmativo, transferiu-se uma alçada de cada tubo positivo com caldo lactosado para outros tubos contendo caldo verde brilhante, incubados a 35°C por 48 horas. Para verificação de *Salmonella* sp., foi realizado um repique de cada amostra com produção de gás dos tubos caldo verde brilhante em ágar *Salmonella* Shigella, que foram incubados por 24 horas a 35°C. **Resultados:** Os resultados obtidos através das análises de coliformes nos testes presuntivos e confirmativo foram os seguintes: na análise de coliformes no teste presuntivo o resultado foi de 7,2 NMP/g na amostra A, 7,4 NMP/g na amostra B e 7,2 NMP/g na amostra C e no teste confirmativo foi de 3,6 NMP/g para todas amostras. Quanto aos resultados obtidos para *Salmonella* sp. demonstraram que duas das três amostras no meio SS tiveram crescimento de colônias. De acordo com a RDC nº 12 de 2001 no que trata dos padrões microbiológicos sanitários para alimentos e estabelece a ausência da bactéria *Salmonella* sp. As amostras não atenderam às

⁴¹ Acadêmicas do Curso de Bacharelado em Nutrição do IESMA/ UNISULMA, E-mail: yasminreis13@gmail.com;

⁴² Docente da IESMA/ UNISULMA, Mestra em Doenças Tropicais – UFPA;

⁴³ Orientadora e Docente da IESMA/ UNISULMA, Mestre em Saúde e Produção Animal na Amazônia- UFRA

normas da Agência de Vigilância Sanitária para análise de Salmonella e coliformes, pois foram positivas, não há parâmetros de qualidade microbiológica de leite e derivados, apontando alguns limites máximos de tolerância de presença de certas bactérias, não há padrões microbiológicos para coliformes em derivados de leite como o geladinho. **Conclusão:** Os resultados obtidos para coliformes se mostraram positivos, porém como não há parâmetros, eles se apresentaram dentro do limite exigido pela legislação, padrões microbiológicos de 50 NMP por grama de tolerância para amostra indicativa. Mediante isso vem a importância não só de fazer as análises, como também seguir cada método, zelando sempre pela limpeza e higienização das amostras e utensílios usados. Visando sempre o bem estar e segurança alimentar. O produto analisado, não obteve resultados precisos, pois não há valores de referência específico para o produto.

Palavras-chave: Coliformes; Geladinho; Microbiologia; Salmonella sp.

REFERÊNCIAS

ANVISA. **Resolução RDC nº12, de 12 de janeiro de 2001.** Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/33880/2568070/RDC_12_2001.pdf/15ffddf6-3767-4527-bfac-740a0400829b. Acesso em: 30 de agosto de 2020.

SHINOHARA, Neide Kazue Sakugawa et al. Salmonella spp., importante agente patogênico veiculado em alimentos. **Ciência e saúde coletiva** [online]. vol.13, n.5, pp.1675-1683, 2008.

ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS DE ISCAS DE FRANGO EMPANADO ENRIQUECIDO COM A FARINHA DE BRÓCOLIS E CENOURA COM AÇAFRÃO

Sthefanny Pereira MILHOMEM⁴⁴
Vitória de Souza XAVIER⁴⁴
Raquel Araújo da SILVA⁴⁴
Suellen Alves de AZEVEDO⁴⁵
Telma Melo da SILVA⁴⁶
Marcia Guelma Santos BELFORT⁴⁷

RESUMO

Introdução: Nos últimos anos, a preocupação com a produção de alimentos tem aumentado. Além da crescente demanda provocada pelo aumento da população humana, houve uma alteração dos hábitos alimentares, com crescente preocupação com a qualidade do produto, a saúde e a segurança alimentar (Bernabéu & Tendero, 2005). O consumo de carne é um forte indicativo da posição social e econômica dos povos, sendo um alimento de alto nível nutritivo para o consumo humano, não apenas como fonte de proteína de alta qualidade, mas também de minerais (VIEIRA, 2014). Sendo assim, fica claro a importância e a necessidade de produzir alimentos que apresentam maior valor nutricional destinados ao público infantil, induzindo esse grupo a consumir alimentos de qualidade, levando ao conhecimento que o desenvolvimento de doenças na infância e ao longo da vida está geralmente ligado aos hábitos alimentares. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é identificar microrganismos presentes no alimento através da realização de análises microbiológicas de Coliformes Totais e Salmonella. **Metodologia:** As análises microbiológicas foram realizadas no laboratório de Microscopia da IESMA/UNISULMA. O material coletado foi armazenado em saco plástico e estéril e mantido refrigerado até o momento da análise. A análise foi realizada em triplicatas e foram utilizadas três amostras de frango. Alíquotas de 25 g das amostras foram pesadas e adicionadas a 225 mL de água peptonada 0,1%, preparando-se a diluição 10^{-1} . As demais diluições decimais foram preparadas partir desta, distribuindo 1 mL da diluição anterior em tubos contendo 9,0 mL de água peptonada 0,1%. Para análise de do teste presuntivo de Coliformes Totais foi realizada uma série de três tubos de ensaio com tubos de Durhan contendo 9 mL de caldo lauril previamente identificada e inoculada em diluições seriadas, os tubos foram incubados na estufa por 48 horas na temperatura de 35°C. A presença de coliformes foi confirmada pela formação de gás. As culturas suspeitas de conter coliformes foram inoculadas em tubos contendo Caldo Verde Brilhante a 35° por 48 horas. Para o Teste de Salmonella, foi inoculado uma alçada e incubado a 36°C, por um período médio de 18 horas. O enriquecimento seletivo da Salmonella foi feito no meio Salmonella-Shiguela. Para análise dos resultados foi utilizado o Número Mais Provável (NMP). **Resultados e Discussão:** O produto apresentou como resultado ao

⁴⁴ Acadêmicas do Curso de Bacharelado em Nutrição da IESMA/UNISULMA. Email: stherfanny10@gmail.com;

⁴⁵ Orientadora e Docente da IESMA/UNISULMA, Mestre em Saúde e Produção Animal na Amazônia – UFRA, E-mail: suelbio@gmail.com;

⁴⁶ Orientadora e Docente da IESMA/UNISULMA, Mestre em Tecnologia de Alimentos – UFC - E-mail: telmamelos@yahoo.com.br;

⁴⁷ Mestre em Patologia das Doenças Tropicais Pelo Núcleo de Medicina Tropical – UFPA, Graduação em Farmácia-Bioquímica pela Universidade Federal do Pará (UFPA), Docente e Coordenadora do Grupo de Estudos em Saúde Coletiva da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão – UNISULMA

teste de coliformes totais de 3,6 para todas as amostras permanecendo dentro do padrão exigido pela RDC nº12. A Resolução RDC nº 12, de 2 de janeiro de 2001, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA (BRASIL, 2001), estabelece a tolerância máxima permitida para coliformes fecais em carcaças inteiras, fracionadas ou cortes de até 104 NMP/g. (SOUZA, G.C *et al.* 2014). Para o teste de *Salmonella* spp. fez-se positivo, manifestando de forma positiva mantendo-se fora do padrão exigido pela RDC nº12. Porém a presença de *Salmonella* spp. pode ser justificada pelo fato das análises realizadas foi feita com o produto “in natura”.

Conclusão: As Iscas de frango empanado enriquecido com a farinha de brócolis e cenoura com açafrão apresentaram valores aceitáveis conforme o padrão exigido pela RESOLUÇÃO-RDC Nº 12, DE 02 DE JANEIRO DE 2001. As análises indicaram que as Boas Práticas em serviços de alimentação durante o processo de fabricação do produto foram fundamentais para fornecer ao consumidor um produto livre de agentes contaminantes.

REFERÊNCIAS

ANVISA. **AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**. RDC nº 12, de 02 de janeiro de 2001. Disponível em http://portal.anvisa.gov.br/documents/33880/2568070/RDC_12_2001.pdf/15ffddf6-3767-4527-bfac-740a0400829b

SOUZA, G.C *et al.* **Característica microbiológica da carne de frango**. 2014. Disponível em: <http://revistas.ufcg.edu.br/acsa/index.php/ACSA/article/viewFile/353/pdf>. Acesso em: 23. Nov. 2019

ASSOCIAÇÃO ENTRE SEXO E MORTALIDADE EM PACIENTES COM CÂNCER INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Aparecida Amparo Barros de DEUS⁴⁸
Leonardo Boni Souza da SILVA⁴⁸
Francisco Dimitre Rodrigo Pereira SANTOS⁴⁹
Hellyangela Bertalha BLASCOVICH⁵⁰
Marciene de Sousa Cavalcante COSTA⁵¹

RESUMO

Introdução: O câncer é um grupo de doenças que tem como principal característica o crescimento desordenado das células com a capacidade de afetar qualquer tecido ou órgão. É um problema de saúde pública com gradativo aumento de incidências e altos níveis de mortalidade. Neste contexto, os pacientes com câncer apresentam características fisiopatológicas e manifestações clínicas com muita especificidade, pois na maioria das vezes estes pacientes precisam de cuidados ventilatórios e suporte intensivo no geral, durante determinada fase e evolução da patologia, necessitando de cuidados na Unidade de Terapia Intensiva. **Objetivo:** Verificar a associação das variáveis sexo e mortalidade em pacientes diagnosticados com câncer, internados na Unidade de Terapia Intensiva. **Materiais e Métodos:** Tratou-se de uma pesquisa quantitativa através de um estudo documental descritivo transversal, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos, com número de parecer 4.055.591. Por conseguinte, utilizamos dados secundários dos prontuários de pacientes admitidos em uma Unidade de Terapia Intensiva adulto, de um hospital privado no Sul do Maranhão, do período de janeiro de 2018 a dezembro de 2019. Incluímos prontuários de pacientes adultos diagnosticados com qualquer tipo de câncer, sendo excluídos aqueles com informações incompletas, ou de pacientes admitidos em outros setores. A amostra foi composta por 114 pacientes oncológicos. A análise dos dados foi realizada pelo programa BioEstat 5.0 por meio da estatística descritiva e dos testes Odds Ratio e exato de Fisher com um nível de significância de $p=0.05$. **Resultados:** 60 (53%) mulheres apresentaram idade média de $55,2(\pm 13,2)$ e 54 homens (47%) com $62,8(\pm 17,0)$, destes 3,0 ($\pm 4,5$) do sexo feminino tiveram diagnóstico de câncer e 2,5 ($\pm 2,7$) do sexo masculino respectivamente. 84% da amostra vieram a óbito, correspondendo um total de 96 casos. A média ($\pm dp$) dos números de óbitos foi de 2,1 ($\pm 1,8$) para o sexo masculino e 2,7 ($\pm 4,0$) para o sexo feminino. A associação entre sexo e mortalidade revelou valor de $p= 0.556$ para os homens e $p= 0.531$ para as mulheres, com valor de $p= 0.78$ entre ambos os sexos. Ademais, entre os tipos de câncer mais incidentes nas

⁴⁸ Discentes do Curso de Fisioterapia da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA. E-mail: amparo.2016@outlook.com;

⁴⁹ Coordenador do Curso de Estética e Cosmética da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA. Docente da Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS. Graduado em Fisioterapia, pela Faculdade Montes Belos. Mestre em Ciências da Saúde, pela Universidade Federal do Tocantins-UFT. Doutorando em Engenharia Biomédica, pela Universidade Anhembi Morumbi-UAM;

⁵⁰ Docente da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA. Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário Luterano de Palmas-CEULP/ULBRA. Pós-graduada em docência do ensino superior pelo Instituto Tocantinense de Pós-graduação-ITOP; Pós-graduação em Fisioterapia em Terapia intensiva pela Universidade Ceuma-UNICEUMA e em Fisioterapia em Gerontologia pela Faculdade Estácio;

⁵¹ Docente do curso de fisioterapia na Unidade de Ensino Superior Sul do Maranhão - UNISULMA. Graduação em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Brasília. Pós-graduada em Fisioterapia na Saúde da Mulher e Especialista em Sexualidade Humana.

mulheres, encontramos: 18.42% de câncer de mama; 6.14% câncer de colo do útero e 5.26% câncer de ovário, visto que destes, 15.79% ($p=0.04$) vieram a óbito por câncer de mama, seguido por 5.26% ($p=0.005$) câncer de colo do útero e ovário ($p=0.001$). Os homens correspondia a 11.40% de câncer de próstata; 5.26% câncer de estômago e 4.39% câncer de pulmão, indo a óbito 7.02% ($p=0.144$) de homens com câncer de próstata e 4.39% óbitos de estômago ($p=0.011$) e pulmão ($p=0.003$) respectivamente. Estes achados, mostrou que pessoas com câncer, independente do sexo, possuem maiores riscos de irem a óbitos. **Conclusão:** Não existe diferença estatisticamente significativa ao associar o sexo feminino ou masculino com a mortalidade, uma vez que, foi perceptível a alta taxa de óbitos em ambos os sexos.

Palavras-chave: Câncer; Mortalidade; Unidade de Terapia Intensiva;

REFERÊNCIAS

BRASIL, Instituto Nacional de Câncer. **Estatísticas de Câncer**. Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: inca.gov.br/numeros-de-cancer. Acesso em: 16 de Junho de 2020.

VALLE, Thaína Dalla. GARCIA, Paulo Carlos. Critérios de admissão do paciente oncológico em Unidades de Terapia Intensiva de hospitais gerais. **Revista Ciências Médica**, São Paulo, v.27, n.2, p.73-84, 2018.

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA DISFUNÇÃO ERÉTIL: revisão de literatura

Dalmiro Lima FERNANTES⁵²
Bárbara WIRTZBIKI⁵²
Marciene de Sousa Cavalcante COSTA⁵³

RESUMO

Introdução: As disfunções sexuais (DS) são problemas multidimensionais, que além das alterações fisiológicas que ocorrem durante o envelhecimento tem o surgimento de doenças crônicas, que diminui o interesse sexual e limita a sua prática (DAMASCENO, et al., 2020). Para o autor, estas disfunções do assoalho pélvico ocorrem por diversos fatores comportamentais, alimentares, obesidade e outras comorbidades que podem levar a este desequilíbrio da musculatura pélvica que causará várias alterações, dentre elas a Disfunção Erétil (DE). A DE, definida como a incapacidade persistente do homem em obter e manter uma ereção, é uma entidade comum e aumenta com a idade (prevalência de 37% nos homens com 70-75 anos). De etiologia multifatorial, é causa de deterioração de qualidade de vida (FERREIRA, et al., 2017). CIPRIANO et al. (2017), afirma que os músculos do AP (Assoalho Pélvico) perdem força e trofismo após um período de imobilidade. Sendo importante a intervenção fisioterapêutica para o reforço muscular, principalmente do músculo isqueocavernoso, que é relacionado à recuperação da FE (Função Erétil). **Objetivo:** No entanto o presente estudo objetiva-se em avaliar e expor a importância da atuação da fisioterapia na disfunção erétil, assim como os benefícios dos recursos utilizados. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, onde utilizou-se de artigos e monografias publicadas em bancos de dados digitais, Scielo, PubMed, Repositório Institucional Unesp. Sendo encontradas 13 obras publicadas entre 2016 a 2020, destes, utilizamos 5 artigos. Foram como critérios de inclusão, consideramos os artigos com homens cuja idade estivesse entre 56 a 75 anos de idade e com diagnóstico de disfunção erétil há partir de 6 meses. Consideramos como excluídos os artigos cujo conteúdo não considerasse a DE como tema principal, não correspondesse aos critérios de inclusão, como a faixa etária estudada e aqueles com mais de 5 anos de publicação. Os descritores utilizados foram: Disfunção Erétil; Fisioterapia; Eletroterapia; Urologia. **Resultados:** Através deste estudo, pode-se verificar que a fisioterapia possui recursos terapêuticos para aplicar na disfunção erétil. DAMASCENO et al. (2020), afirma que nas DS, a fisioterapia trabalha com o fortalecimento da MAP (Musculatura do Assoalho Pélvico) e os recursos e técnicas que podem ser aplicados são: cinesioterapia, eletroestimulação, biofeedback, e terapia manual. Para FERREIRA et al. (2017), a atividade física e o exercício físico se associam a uma melhoria da disfunção erétil reportada pelo doente, principalmente com o exercício aeróbico de moderada a elevada intensidade. Para confirmar a importância da intervenção fisioterapêutica, CIPRIANO et al. (2017) sugere que sejam realizados novos estudos clínicos randomizados e controlados com grandes causísticas. **Conclusão:** Concluímos que a fisioterapia é um importante recurso, dentro da equipe multiprofissional, utilizado na recuperação e reabilitação da DE.

⁵²Acadêmicos de Fisioterapia da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão – UNISULMA/IESMA. E-mail: dallimafer@gmail.com;

⁵³ Fisioterapeuta/Docente - Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão – UNISULMA/IESMA.

Observou-se a necessidade de realizar mais estudos randomizados desta disfunção, para que se possa avaliar e detalhar os métodos mais adequados e assertivos para o tratamento, de forma eficaz, proporcionando ao paciente realização, satisfação e bem-estar.

Palavras-chave: Disfunção Erétil; Fisioterapia; Eletroterapia; Urologia.

REFERÊNCIAS

CIPRIANO, Fernanda Jabur. **Eficácia da intervenção fisioterapêutica na recuperação da função erétil pós-prostatectomia radical:** estudo clínico randomizado. 2017. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/150351/cipriano_fj_dr_bot.pdf?sequence=3&isAllowed=y Acesso em: 07/09/2020.

DE SÁ DAMASCENO, Alaiza; DA CONCEIÇÃO DE SOUZA, Márcia; UCHOA SANTOS-JÚNIOR, Francisco Fleury. **Disfunções do assoalho pélvico em pacientes de um projeto de responsabilidade social em Fortaleza/CE:** um estudo retrospectivo de 14 anos. *Fisioterapia Brasil*, v. 21, n. 4, 2020. Disponível em: <https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/3235/pdf> Acesso em: 07/09/2020.

FERREIRA, Carolina et al. **Disfunção erétil:** haverá melhoria com o exercício físico?. *Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar*, v. 33, n. 6, p. 430-431, 2017. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2182-51732017000600009 Acesso em: 07/09/2020

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA SÍNDROME DA REDE AXILAR PÓS LINFADENECTOMIA AXILAR EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA: revisão bibliográfica

Thayz Gadelha de Paula MOREIRA⁵⁴
Armando Rodrigues de Alencar SANTOS⁵⁴
Milene Pereira MOREIRA⁵⁴
Hellyangela Bertalha BLASCOVICH⁵⁵
Marciene de Sousa Cavalcante COSTA⁵⁵

RESUMO

Introdução: A ressecção dos linfonodos axilares é um procedimento fundamental para o controle local do câncer de mama e pode ser realizada através da linfadenectomia axilar (LA), com a retirada de um ou mais níveis de linfonodos da cadeia axilar (VERRY et al, 2012). Porém a LA pode desencadear algumas complicações em membros superiores, como a Síndrome da Rede Axilar, comumente observada no pós-operatório imediato, e que caracteriza-se pela formação de um ou mais cordões visíveis e/ou palpáveis que se estendem pela axila, face medial do braço, fossa cubital e, em casos mais graves, atinge o antebraço e punho (VALINOTE et al, 2013). Estudos apontam que a fisioterapia pode apresentar efeitos positivos nesta complicação. **Objetivo:** Analisar as evidências sobre a atuação fisioterapêutica na Síndrome da rede Axilar decorrente da linfadenectomia axilar em paciente com câncer de mama. **Materiais e Métodos:** A revisão da literatura foi realizada a partir das bases de dados: US National Library of Medicine/National Institute of Health (PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS-BIREME) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), via os seguintes descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Axila; Complicações pós-operatórias; Excisão de linfonodo; Fibrose; Fisioterapia. Os critérios de inclusão dos estudos foram: trabalhos que abordassem o tema da rede axilar como complicação da excisão dos linfonodos axilares em pacientes com câncer de mama, publicados no idioma inglês e português, no período de 2010 a 2020. Como critério de exclusão adotamos: artigos repetidos, artigos de revisão, estudos que não abordassem o tratamento fisioterapêutico. Considerando-se os critérios de inclusão e exclusão, obtivemos 8 estudos cujos textos foram lidos na íntegra e, desses, selecionados 3 artigos que abordaram o tratamento fisioterapêutico. **Resultados:** Os estudos selecionados relatam a importância da intervenção precoce, com início no 1º dia de pós-operatório ou desde a instalação do quadro até a remissão dos sintomas que ocorre de forma espontânea por volta de 4 semanas pós-operatória. Apesar da remissão espontânea, SRA gera dor e restrição de movimento, sendo necessária medidas terapêuticas visando o máximo de funcionalidade. Assim, os estudos citaram como abordagem fisioterapêutica na SRA: drenagem linfática manual, alongamentos e terapia manual. **Conclusão:** Drenagem linfática manual, alongamentos e a terapia manual foram citadas como terapêuticas indicada na SRA. Embora a SRA seja uma complicação comumente encontrada após a LA, estudos com abordagem intervencionista são raros.

⁵⁴ Acadêmicos do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Unidade Ensino Superior do Sul do Maranhão – UNISULMA/IESMA, E-mail: thayzgadelha.fisio@gmail.com;

⁵⁵ Docentes do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Unidade Ensino Superior do Sul do Maranhão – UNISULMA/IESMA.

Palavras-chave: Axila; Complicações pós-operatórias; Excisão de linfonodo; Fibrose; Fisioterapia.

REFERÊNCIAS

VERRY, H. et al. **Effectiveness and cost-effectiveness of sentinel lymph node biopsy compared with axillary node dissection in patients with early-stage breast cancer: a decision model analysis.** *British Journal of Cancer*, 13 mar. 2012. v. 106, n. 6, p. 1045- 1052. Acesso em: 09 de setembro de 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3304429/>

VALINOTE, Sara P.A; et al. **Venous and lymphatic alterations in women with lymphedema after axillary lymphadenectomy in breast cancer treatment.** *Rev. Bras. Ginecol. Obstet.* [online]. 2013, vol.35, n.4, pp.171-177. ISSN 0100-7203. Acesso em: 09 de setembro de 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-72032013000400007>

AUTOPERCEÇÃO DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Roberta Cristina Costa GUIMARÃES⁵⁶
Débora Ribeiro de ASSIS⁵⁷
Marlana Barbosa Carrijo de CARVALHO⁵⁸

RESUMO

Introdução: O projeto “Autopercepção de Disfunção Temporomandibular” visa analisar a articulação temporomandibular que é uma estrutura articular que liga o osso mandibular ao crânio. É uma articulação sinovial que permite amplos movimentos da mandíbula em torno de um osso fixo, o temporal. A Disfunção Temporomandibular (DTM) é a disfunção da articulação temporomandibular que pode não estar com seu desempenho fisiológico correto. Para que a articulação funcione de maneira adequada, a própria articulação temporomandibular, a oclusão dental e o equilíbrio neuromuscular devem relacionar-se harmonicamente. Qualquer problema que impeça a função ou o adequado funcionamento deste complexo sistema de músculos, de ligamentos, de discos e de ossos é chamado de DTM. **Objetivo:** Trata-se de um estudo que visa descobrir os números de pacientes da clínica escola de odontologia da Universidade de Rio Verde-UniRV que apresentam uma possível DTM, e instruí-los a reconhecer quando está saudável ou dolorosa e quando não tratada pode desenvolver situações danosas ao paciente. **Materiais e Métodos:** Inicialmente este projeto foi enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Rio Verde (UniRV) para avaliação, sendo o mesmo aprovado conforme protocolo CAAE: 11053819.9.0000.5077. Este estudo foi realizado para um total de 200 indivíduos, em que cada participante responderam a três (3) questionários abrangendo variáveis de grau de acometimento da disfunção temporomandibular e perfil sociodemográfico. **Resultados:** No que se refere ao Índice Anamnésico de Fonseca (gráfico 6) observou-se a seguinte incidência: Sem DTM 21,5%, DTM leve 38%, DTM moderada 20,5% e DTM severa 20%. **Conclusão:** A partir dos dados coletados pela aplicação dos questionários observou-se que a maior parte dos indivíduos apresentou DTM leve. Entre os indivíduos portadores de algum grau de DTM, a maioria pertencia ao sexo feminino. Portanto, conclui-se que aproximadamente metade dos participantes apresentou DTM vale ressaltar a importância da intervenção interdisciplinar, tornando o tratamento mais completo e com melhores resultados.

Palavras-chave: Disfunção da Articulação Temporomandibular; Questionários; Odontologia; Tratamento multidisciplinar.

⁵⁶ Graduanda em Odontologia pela Universidade de Rio Verde – FORV/UNIRV; E-mail: roberttaguiimaraes@hotmail.com;

⁵⁷ Graduanda em Odontologia pela Universidade de Rio Verde – FORV/UNIRV;

⁵⁸ Especialista e Mestra em Periodontia e Especialista em Implantodontia. Docente Efetiva na Faculdade de Odontologia de Rio Verde – FORV/UNIRV

REFERÊNCIAS

- BARATA, R. B. Relações de gênero e saúde desigualdade ou discriminação?. **Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009.
- BASSI, A.F.; MORIMOTO, R.S.; COSTA, C. S. Disfunção temporomandibular: uma abordagem fisioterapêutica. **III Encontro científico e simpósio de educação unisalesiano**, 17 -21 de outubro de 2011.
- BLINI, C. C. et al. The relationship between the bruxism and the severity of symptoms in the temporomandibular disorder. **Revista CEFAC**, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 427-433, 2010.
- CAVALCANTI, M. O. A. et al. Grau de severidade da disfunção temporomandibular e hábitos parafuncionais em policiais militares. **RGO, Rev. gaúch. odontol.** 2011, vol.59, n.3, pp. 351-356. ISSN 1981-863.
- CONTI, P. Paulo Conti. **Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial**, Maringá, v. 11, n. 2, p. 18-28, 2006.
- DONNARUMMA, M. D. C. et al. Disfunções temporomandibulares: sinais, sintomas e abordagem multidisciplinar. **Revista CEFAC**, 12(5), p. 788-794, 2010.
- FELICIO, C. M. d. et al. Desempenho mastigatório em adultos relacionado com a desordem temporomandibular e com a oclusão. **Pró-Fono R. Atual. Cient.**, Barueri, v. 19, n. 2, p. 151-158, 2007.
- FLORES, A. M. N. et al. O Manejo Psicológico da Dor de Cabeça Tensional. **Psicologia ciência e Profissão**, 2004, 24 (3), 24-33.
- INTERNATIONAL ASSOCIATION FOR THE STUDY OF PAIN. **Temporomandibular Disorders**. Washington: International Association for the Study of Pain, 2013.
- MARTINS, R. J. et al. Associação entre classe econômica e estresse na ocorrência da disfunção temporomandibular. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 215-222, 2007.
- MEDEIROS, S. P. et al. Prevalência de sintomas de disfunção temporomandibular e hábitos parafuncionais em estudantes universitários. **RGO - Rev Gaúcha Odontol.**, Porto Alegre, v.59, n.2, p.201-208, abr./jun., 2011.
- SANTOS, N. C. C. d. **Articulação temporomandibular: anatomia, dinâmica e disfunções temporomandibulares**. 2010. 58f. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado – Odontologia) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de São José dos Campos, 2010.
- ZAVANELLI, A. C. et al. Disfunção temporomandibular na visão de profissionais e acadêmicos de odontologia. **Estudos de psicologia (Campinas)**, Campinas, v. 30, n. 4, p. 553-559, 2013.

AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE NO CICLO GELO-DESGELO DO SÉRUM DE ÓLEO DE BURITI PARA PELE IDOSA

Joelma Alves CHAVES⁵⁹
Francisco Dimitre Rodrigo Pereira SANTOS⁶⁰
Márcia Guelma Belfort SANTOS⁶¹
Vanderlene Brasil LUCENA⁶²

RESUMO

Introdução: A espécie *Mauritia flexuosa* é uma planta da família Arecaceae, nativa do Brasil e presente no Cerrado, conhecida como buriti, é uma palmeira considerada a árvore da vida porque dela se extrai tudo que necessário para a sobrevivência humana, da polpa do fruto se extrai o óleo, que vem se destacando por ser rico em betacaroteno e ácidos graxos que aceleram o processo inflamatório regenerando e nutrindo as células, possui ação hidratante, nutritiva e emoliente formando uma película protetora sobre a pele. Seguindo a tendência de cosméticos naturais e biocosméticos tem-se incorporado diferentes valores e conceitos, atribuídos a uma sociedade que cada vez mais valoriza o estilo de vida saudável, a aparência, bem estar e que se preocupam em preservar o meio ambiente (OLIVEIRA; MAIA; TESCAROLLO, 2016). Com o aumento da expectativa de vida, cresce a busca para prevenir e retardar os sinais da idade, o que estimulam as pessoas a consumirem uma quantidade e variedade maior de produtos cosméticos, visando manter a pele jovial e saudável (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2005). **Objetivo:** Avaliar a estabilidade preliminar no ciclo gelo-desgelo de um sérum a base de óleo de buriti (*Mauritia flexuosa*) para pele idosa. **Materiais e Métodos:** realizou-se um estudo de caráter descritivo e experimental, foram realizados os testes de estabilidade preliminar, 5 dias após a manipulação, a amostra foi submetida ao ciclo gelo-desgelo dentro de três tubos de ensaio, em 8 ciclos de altas e baixas temperaturas, em Estufa-Nova Ética T= 45±2°C e Geladeira-Continental, T= 6±2°C durante o período de 15 dias, a cada 24 horas observou-se as características do sérum, para identificar possíveis alterações na amostra decorridas das mudanças de temperatura. **Resultados:** Após o 4º ciclo a amostra do segundo tubo de ensaio apresentou separação de fases, isso ocorreu devido a retirada da amostra para a realização do teste de pH com o peagâmetro, isso favoreceu a instabilidade da amostra e outro fator que contribuiu foi o repouso nesta mesma amostra, em relação a amostra 1 e 3, após 14 dias do ciclo, apresentou separação de fases, no entanto esta alteração é decorrente das mudanças de temperatura, identificou-se que a temperatura ambiente é ideal para a conservação das propriedades macroscópicas do sérum. **Conclusão:** O sérum apresenta estabilidade adequada para os padrões de segurança e qualidade de cosméticos, demonstrando grande importância das substâncias presentes no óleo, sendo uma ótima alternativa para pesquisas e desenvolvimentos de cosméticos naturais.

⁵⁹ Graduação em Estética e Cosmética; Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-Unisulma. E-mail: joelmachaves_mil@hotmail.com;

⁶⁰ Docente da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA e Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS;

⁶¹ Mestra em Patologia das Doenças Tropicais Pelo Núcleo de Medicina Tropical - UFPA, Graduação em Farmácia-Bioquímica pela Universidade Federal do Pará (UFPA), Docente e Coordenadora do Grupo de Estudos em Saúde Coletiva da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA;

⁶² Bióloga, Membro do Grupo de Estudos em Saúde Coletiva da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA;

Palavras-chave: Controle de Qualidade; Envelhecimento Cutâneo; Estabilidade; Óleo de Buriti (*Mauritia flexuosa*).

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, J.C.; MAIA, L.O.; E.C.O.; TESCAROLLO, I. L. Avaliação sensorial e físico-química de hidratante formulado com óleo de buriti. **Visão Acadêmica**, v.17, n.1, 2016.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAUDE–OMS. **Envelhecimento ativo**: uma política de saúde/World Health Organization. Tradução Suzana Gontijo. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005.

BENEFÍCIOS E FORMAS DE USO DA SOJA (GLYCINE MAX): uma revisão bibliográfica

Gabrielle Costa LEITE⁶³
Brenda Souza de OLIVEIRA⁶³
Ellen Karolyne Lopes LIMA⁶³
Mayara Sartori LOPES⁶³
Carla Fregona da SILVA⁶⁴
Telma Melo da SILVA⁶⁵

RESUMO

Introdução: A soja (*Glycine max*) é uma leguminosa que provavelmente surgiu nas regiões central e norte da China, há aproximadamente 5.000 anos. Na década de 60 o grão começou a ser produzido no Brasil (EMBRAPA, 2016^a apud SBAN, 2016). É considerada um alimento funcional por apresentar nutrientes e trazer benefícios para saúde. É também um alimento rico em proteínas, contém isoflavonas, ácidos graxos insaturados, minerais e vitaminas do complexo B (EMBRAPA, 2017 apud DALTO, 2017). Esse grão apresenta várias possibilidades de preparações substituindo alimentos e produtos provenientes de animais, como o leite de soja, o tofu, sorvete, sobremesas, hambúrgueres, nuggets etc (SOYFOODS ASSOCIATION OF NORTH AMERICA, 2017 apud DALTO, 2017). **Objetivo:** Evidenciar as possibilidades de uso dos produtos derivados da soja na alimentação humana, assim como descrever os benefícios proporcionados pelo seu consumo. **Material e métodos:** Revisão bibliográfica realizada a partir de pesquisas nas plataformas Google e Scielo, utilizando os descritores: nutricional, benefícios, soja, consumo. Adotou-se como critério de seleção trabalhos com viés concreto e coerente e ano de publicação atualizado. Dessa maneira, foram utilizados quatro trabalhos científicos para a construção deste, publicados de 2006 a 2017. **Resultados:** Os benefícios da soja incluem a baixa taxa de metionina (um aminoácido) que se relaciona com o efeito da proteína de soja ser hipocolesterolêmica e com a retenção do cálcio, que pode prevenir a osteoporose. Os inibidores de tripsina, o ácido fítico, as saponinas e os isoflavonóides fazem parte dos elementos que determinam os efeitos das funções da soja. Os seus açúcares complexos, que antes eram criticados como os estopins da distensão gasosa, atualmente estão incluídos entre os alimentos prebióticos, sendo capazes de melhorar a função do cólon e trazer bons resultados nos vários tipos de câncer, nos lipídios séricos e na absorção do cálcio (PAXTON, 1998 apud AMARAL, 2007). É benéfico também o seu consumo para pessoas intolerantes a lactose, já que os produtos a base de soja podem substituir bem, trazendo melhores condições de vida (APROSOJA, 2016 apud DALTO, 2017). Além disso, a soja se torna uma verdadeira aliada para pessoas veganas e vegetarianas, pois a proteína que contém se equivale a proteína animal, inclusive a única entre as proteínas vegetais (SOYFOODS ASSOCIATION OF NORTH AMERICA, 2017

⁶³ Acadêmicas do Curso de Bacharelado em Nutrição do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão- IESMA/UNISULMA; E-mail: gabi_net.leite@hotmail.com;

⁶⁴ Especialista em Nutrição Clínica (IBPEX); Graduada em Letras/Inglês (UEMA); Graduada em Nutrição (IESMA/UNISULMA); Docente do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão - IESMA/UNISULMA;

⁶⁵ Mestre em Ciência e Tecnologia dos Alimentos (UFC); Graduada em Química Industrial (UFC); Docente do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão - IESMA/UNISULMA.

apud DALTO, 2017). A produção da soja foi aumentando e os seus derivados foram surgindo, como por exemplo, leite de soja (extrato protéico de soja), leite de soja saborizado, tofu (queijo de soja), farelo e farinha de soja, concentrado e isolados protéicos de soja, proteína texturizada de soja (PTS) e shoyu (molho de soja) (SBRT, 2006 apud MATTOS *et al*, 2015). A partir da própria soja ou dos seus derivados é possível produzir várias preparações, como bolos, pães, sorvete, farofas, macarrão e outros. A diversidade de opções é bem grande e não se limita mais o seu consumo apenas a proteína texturizada. **Conclusão:** A soja possui uma importância relevante na alimentação diária de cada pessoa, pois seu consumo proporciona a aquisição de proteína e vitaminas essenciais para nosso organismo. Além disso, pode ser associada ao preparo de alimentos, sendo possível a sua transformação em ingrediente coadjuvante de uma receita, ou até mesmo o principal. Dessa maneira, agrega sabor e contribui para fatores nutricionais e funcionais do organismo.

Palavras-chave: soja, nutricional, benefícios, consumo.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Vera Maria Gurgel do. **A importância da soja como alimento funcional para qualidade de vida e saúde.** / Vera Maria Gurgel do Amaral. --Campinas, SP: [s.n.], 2006.

DALTO, Patrícia. **Versatilidade do uso da soja na alimentação do brasileiro.** Teresina, PI, 2017.

MATTOS, Elaine Cristina de; *et al.* **Estudo da identidade histológica de subprodutos de soja (Glycinemax L.).** Rev Inst Adolfo Lutz. 2015; 74(2):104-10. São Paulo, 2015.

Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição (SBAN). **O benefício do consumo da proteína isolada de soja nas diferentes fases da vida.** São Paulo, 2016.

CARACTERIZAÇÃO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS E TEMPO DE INTERNAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Wauerverton Bruno Wyllian Nascimento SILVA⁶⁶
Marciene de Sousa Cavalcante COSTA⁶⁷
Francisco Dimitre Rodrigo Pereira SANTOS⁶⁷
Hellyangela Bertalha BLASCOVICH⁶⁷

RESUMO

Introdução: A função da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é de suporte terapêutico ao paciente nos períodos de maior risco ou gravidade. O paciente com câncer apresenta características clínicas e fisiopatológicas peculiares, muitas vezes necessitando de suporte intensivo em algum momento durante a evolução da sua doença. A complicação clínica mais comum que requer cuidados intensivos no paciente oncológico é a sepse, sendo que sua incidência é quatro vezes maior em pacientes com câncer do que em outros tipos de pacientes.

Objetivos: Traçar o perfil clínico e sociodemográfico de pacientes oncológicos e o tempo de internação em uma Unidade de Terapia Intensiva. **Materiais e Métodos:** Tratou-se de um estudo descritivo, retrospectivo e transversal, com abordagem quantitativa, baseado na análise de prontuários. O estudo foi desenvolvido em um Unidade de Alta Complexidade Oncológica de uma cidade no interior do Maranhão. A população do estudo foi composta por todos os prontuários de pacientes oncológicos admitidos entre janeiro de 2018 e dezembro de 2019, que totalizaram um quantitativo de 117. O presente estudo respeitou todos os princípios éticos constante da Resolução do Conselho Nacional de Saúde de nº466/12 e 510/2016, sobre pesquisa com seres humanos, sendo aprovado, através da plataforma Brasil sob o parecer de número: 4.055.591. **Resultados:** Em relação ao sexo dos pacientes com oncológicos admitidos em UTI, 61 (52,1%) eram do sexo feminino e 56 (47,9%) eram sexo masculino. A idade média foi de 59 anos, sendo que 53 (45,2%) possuíam faixa etária entre 40-59 anos. O tipo de câncer mais prevalente no sexo feminino foi o câncer de mama com 21 (34,4%) e no sexo masculino 12 (21,4%) possuíam câncer de próstata. Os principais motivos de admissão foram por complicações respiratórias, tais como insuficiência respiratória aguda e desconforto respiratório, estando ou não associadas a rebaixamento do nível de consciência e insuficiência renal aguda. O tempo médio de permanência dos pacientes oncológicos na UTI foi de 6,5 dias, em relação ao sexo masculino a média de dias internados na UTI chegou há 7,63 dias e do sexo feminino há 5,68 dias. 78 (66,6%) permaneceram internados na UTI entre 0-5 dias, destes 63 (80,7%) evoluíram à óbito e 15 (19,3%) receberam alta neste período. **Conclusão:** Diante do número elevados de mortes, nota-se que o prognóstico de um paciente oncológico que evolui com complicações clínicas e que necessita de um cuidado intensiva é ruim, podendo ir a óbito em poucos dias.

Palavras-chave: Tumores; Perfil epidemiológico; Unidade de Terapia Intensiva.

⁶⁶ Fisioterapeuta; UNISULMA- Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão. *E-mail:* brunowyllian_@outlook.com;

⁶⁷ Docentes do Curso de Bacharelado em Fisioterapia; UNISULMA- Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão.

REFERÊNCIAS

VALLE, Thaína Dalla; GARCIA, Paulo Carlos. Critérios de admissão do paciente oncológico em Unidades de Terapia Intensiva de hospitais gerais. **Revista de Ciências Médicas**, São Paulo, v. 27, n. 2, p. 73-84, 2018.

CAUSAS DE INTERNAÇÃO DE PACIENTES COM CÂNCER NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Ruan Pablo Lima da SILVA⁶⁸
Andressa Braga de ARAÚJO⁶⁸
Francisco Dimitre Rodrigo Pereira SANTOS⁶⁹
Hellyangela Bertalha BLASCOVICH⁷⁰
Marciene de Sousa Cavalcante COSTA⁷⁰

RESUMO

Introdução: O câncer (CA) é considerado uma das causas de mortalidade no mundo. O CA é o um conjunto de doenças, no qual ocorre o crescimento desordenado de células malignas. Para cada ano no Brasil estima-se a ocorrência de aproximadamente 600 mil novos casos (PANIS et al., 2018). O aumento nas internações vem crescendo cada vez mais e os cuidados na unidade de terapia intensiva (UTI) ganham destaque na redução dessa mortalidade. Mesmo com os diagnósticos e rastreamentos precoces da patologia os fatores de risco estão associados diretamente aos hábitos de vida da população brasileira (MARTOS-BENÍTEZ et al., 2018). As complicações são comuns durante a doença e por esse motivo as admissões na UTI são necessárias para o tratamento das disfunções fisiopatológicas subjacentes visto que nessa unidade o acompanhamento se dá de forma contínua, com profissionais especializados, tecnologias de diagnóstico mais específicos e com a adequada monitorização dos pacientes oncológicos (MÜLLER et al., 2018). **Objetivo:** Identificar as principais causas de internação de pacientes oncológicos na UTI. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa através de um estudo documental descritivo transversal, do qual foram utilizados dados secundários do período de janeiro de 2018 a dezembro de 2019. A amostra foi composta por 115 pacientes oncológicos. Foram incluídos pacientes diagnosticados com câncer admitidos na unidade de terapia intensiva, e foram excluídos os prontuários com informações incompletas, ou de pacientes admitidos em outros setores. O presente estudo respeita todos os princípios éticos constante da Resolução do Conselho Nacional de Saúde de nº466/12 e 510/2016, com número do parecer: 4.055.591. **Resultados:** As causas de internação na UTI foram insuficiência respiratória aguda (24.3%), rebaixamento no nível de consciência (15.5%), desconforto respiratório (12.1%), pós operatório (8.6%), insuficiência respiratória aguda associada com rebaixamento do nível de consciência (7.8%), rebaixamento do nível de consciência associado com desconforto respiratório (6.9%), sepse (6.1%), hipotensão (4.3%), dor (4.3%), coma (2.6%), crise convulsiva (1.7%), insuficiência renal (1.7%), dispneia (0.8%) , diabetes mellitus (0.8%), náuseas e mal estar (0.8%), edema agudo de pulmão decorrente de insuficiência cardíaca congestiva (0.8%) e broncopneumonia (0.8%). **Conclusão:** A maioria dos pacientes que são admitidos na UTI tem como principal causa de internação distúrbios relacionados diretamente com o sistema respiratório como insuficiência respiratória aguda, desconforto respiratório e dispneia.

⁶⁸ Discentes do curso de Fisioterapia; Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão- UNISULMA; *E-mail:* ruanprsx@gmail.com;

⁶⁹ Docente da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão- UNISULMA e Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS;

⁷⁰ Docentes do curso de Fisioterapia; Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão- UNISULMA.

Palavras-chave: Câncer; Internação; Unidade de Terapia Intensiva.

REFERÊNCIAS

MARTOS-BENÍTEZ, Frank Daniel et al. Características clínicas e resultados de pacientes com câncer que necessitam de internação em unidade de terapia intensiva: um estudo prospectivo. **Journal of Cancer Research and Clinical Oncology**. v. 144, 2018.

MÜLLER, Alice Mânica et al. Desfecho de pacientes com câncer de pulmão admitidos em unidades de terapia intensiva. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**. v. 25, n. 1, 2013.

PANIS, Carolina et al. Revisão crítica da mortalidade por câncer usando registros hospitalares e anos potenciais de vida perdidos. **Revista Einstein**. v. 16, n. 1, 2018.

CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO SUPERIOR DE IMPERATRIZ SOBRE SÍNDROME DE PATAU

Maria Odinéia Gomes Pereira TORRES⁷¹
Adailza Dias Gonçalves COSTA⁷¹
Edivaneide Lacerda MOTA⁷¹
Eduarda Vivian Pessoa NASCIMENTO⁷¹
Maria Eduarda da Silva MORAIS⁷¹
Suellen Alves de AZEVEDO⁷²

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Patau, também conhecida como Trissomia do cromossomo 13, é uma patologia que possui um quadro clínico amplo, com acometimento de múltiplos órgãos e sistemas, onde a maioria dos fetos acometidos por essa trissomia não chega a desenvolver. Dentre os nascidos vivos, a quase totalidade evolui para óbito no primeiro ano de vida (ZEN et al., 2008). **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo verificar o conhecimento dos acadêmicos da área da saúde de uma instituição privada do município de Imperatriz, sobre a Síndrome de Patau. **Materiais e Métodos:** Esta pesquisa foi realizada durante a disciplina de genética no período de setembro a novembro de 2019, envolveu 80 acadêmicos dos cursos da área da saúde de uma Instituição Privada do município. A escolha dos participantes ocorreu por decisão dos participantes após serem informados sobre a pesquisa. Os questionários continham cinco perguntas abertas e fechadas sobre a Síndrome de Patau e foram distribuídos de forma aleatória e sem contato com os respondentes, juntamente com questionário foi anexado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido explicando sobre a pesquisa. Por ser um trabalho realizado durante a graduação e que não identifica os sujeitos da pesquisa não houve a necessidade da Autorização do Comitê de ética. Os resultados obtidos foram submetidos a análise estatística de frequência absoluta e relativa, utilizando o programa Excel 2010. **Resultados e Discussão:** Foram analisados 80 questionários contendo 5 questões objetivas e subjetivas. Quando questionados se sabiam sobre o que era a síndrome de Patau, 71% admitiram não conhecer, 23% responderam conhecer. Quando perguntados se seu conhecimento sobre a síndrome era satisfatório ou não, 93% responderam que não era satisfatório e 7% afirmaram ser satisfatório. Quando questionados sobre o tipo de exame utilizado para detectar a síndrome durante o pré natal, 86% admitiram não estar preparados para identificar as características morfológicas usuais dessa síndrome, enquanto que 14% afirmaram saber identificar essas características e quais os exames necessários no pré-natal capazes de identificar essa síndrome no feto, sendo que 4 acadêmicos marcaram avaliação do DNA fetal, 8 alunos ultrassonografia fetal e 2 alunos biopsia corial. Na última pergunta, era questionado a respeito do aconselhamento genéticos aos pais e responsáveis, 13% não responderam, 52% responderam que a mãe deveria procurar um geneticista, 5% aconselharam abortar o feto e 30% responderam que o melhor a se fazer era realizar um rastreamento genético. De acordo com Jenkis (2005) a maioria dos

⁷¹Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA; E-mail: mariaodineia1997@gmail.com

⁷² Docente da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA

profissionais da área de saúde ainda não teve contato com as diversas anomalias genéticas já descritas, muitas vezes por falta de fontes de informação atualizadas e/ou a própria dificuldade de reconhecê-las na sua prática cotidiana. Pois, desde 1962 que houve a preocupação de inserir a disciplina de genética na área da saúde. No entanto, o conteúdo de genética trabalhado na maioria dos cursos de graduação possui carga horária reduzida, e é insuficiente na abordagem de anomalias genéticas. **Conclusão:** Conclui-se que mesmo possuindo a disciplina de genética em sua estrutura curricular muitos acadêmicos possuem conhecimento insuficiente a respeito desta síndrome. O resultado obtido leva a importantes reflexões sobre o conhecimento dos estudantes sobre a Síndrome e seu preparo na prestação de atendimento a pacientes com síndrome de Patau e/ou gestantes.

Palavras-chave: Síndrome de Patau. Trissomia. Malformação Genética. Aconselhamento.

REFERÊNCIAS

JENKINS JF, LEA DH. Nursing Care in the Genomic Era: a case-based approach. **Sudbury (CA): Jones & Bartlett Publishers; 2005.**

ZEN, Paulo Ricardo G.; ROSA, Rafael Fabiano M.; ROSA, Rosana Cardoso M.; MULLE, Lisiane Dale; GRAZIADIO, Carla; PASKULIN, Giorgio Adriano. Apresentações clínicas não usuais de pacientes portadores de síndrome de Patau e Edwards: um desafio diagnóstico? **Rev Paul Pediatr.** Vol. 26, n. 3 p. 295-299, 2008.

CRENÇAS DISFUNCIONAIS: isolamento social, e impacto nos casos de violência doméstica no Brasil

Patrícia Kawhanny Lima FERREIRA⁷³
Alice Lyandra Assis NUNES⁷⁴
Arianna Nascimento Farias e SILVA⁷⁴
Pollyanna Soares da SILVA⁷⁴
Dayse da Silva CHAVES⁷⁵

RESUMO

Introdução: Com o avanço do Covid-19, e o isolamento social, os índices de violência doméstica cresceram drasticamente. Esse cenário observado pela ótica dos fatores das crenças disfuncionais abordada na Teoria Cognitiva Comportamental, é observado as formas de violência através de raízes profundas da sociedade. Tal violência, pode interferir em fatores sociais, psicológicos, do trabalho, família e educação. **Objetivo:** Identificar o processo psicológico e as influências das crenças disfuncionais nas relações de violência doméstica da mulher no isolamento social. **Método:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas plataformas digitais BVS, SciELO, PePSIC e Google acadêmico. **Resultado:** De acordo com as informações analisadas, foi identificado que a violência doméstica vem aumentando a cada dia, principalmente agora em tempos de Pandemia do Covid-19. Com isso, alguns aspectos das crenças disfuncionais do comportamento das mulheres puderam ser analisados. Entre estes, podemos ressaltar: conflitos familiares, incapacidade, crenças de derrota, transtorno compulsivo alimentar, transtorno de ansiedade generalizada, depressão leve, moderada, e grave e estresse pós traumático. A violência é uma herança histórica, que passa de geração em geração, o que resulta na aprendizagem e continuidade da violência. O estigma por trás de violência doméstica também tem sua influência no sofrimento da vítima, pois nota-se um sério problema de subnotificação, que assim como tem ocorrido nos casos de infecção por COVID-19, também vem acontecendo de forma mais acentuada nos casos de denúncias de violência doméstica. Além disso, ao correlacionar com o modelo cognitivo parte do pressuposto de que as emoções, o comportamento e a fisiologia da pessoa corroboram na maneira como ela observa uma situação. Constatou-se também as dificuldades de interação e comunicação a respeito, resultando diversos transtornos físicos e psíquico que, por sua vez, indicam estar relacionadas às crenças disfuncionais da estrutura do comportamento da sociedade. **Conclusão** O isolamento social da quarentena do covid-19 é um fenômeno relativamente recente, porém, a violência doméstica contra a mulher é algo com raízes profundas, que por vezes apresentam impacto em nossa sociedade. Estudos amplos e detalhados a respeito de seu impacto sobre o desenvolvimento emocional e saúde psicológica precisam ser realizados. Além disso, recomenda-se, trabalhos voltados ao debate deste tema, enfatizando a relevância de considerar as relações de dominação na sociedade e seus danos, e como a psicologia está se colocando, sobre esse assunto contemporâneo.

⁷³ Orientador(a) Psicóloga; Universidade Ceuma.

⁷⁴ Acadêmicas de Psicologia; Universidade Ceuma; *E-mail:* patriciakawhanny@gmail.com;

⁷⁵ Orientador(a) Psicóloga; Universidade Ceuma.

Palavras chaves: Violência doméstica, isolamento no Covid-19, e crenças disfuncionais nas mulheres.

REFERÊNCIAS

VIEIRA, Pâmela Rocha; GARCIA, Leila Posenato; MACIEL, Ethel Leonor Noia. Isolamento social e o aumento da violência doméstica: o que isso nos revela?. **Rev. bras. epidemiol.**, Rio de Janeiro, v. 23, e200033, 2020. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2020000100201&lng=en&nrm=iso (Acessado em 19 de maio de 2020, às 14h10min)

FBSP- Forum Brasileiro de Segurança Pública. VIOLENCIA DOMÉSTICA DURANTE A PANDEMIA DE COVID - 19 (2020). Brasília, 16 de abril de 2020. Disponível em <http://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2018/05/violencia-domestica-covid-19-v3.pdf> (Acessado em 05 de junho de 2020, às 09h51min)

BECK, Judith S. Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática [recurso eletrônico] / Judith S. Beck; tradução: Sandra Mallmann da Rosa; revisão técnica: Paulo Knapp, Elisabeth Meyer. – 2. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2014.

DESCOBRINDO O ESCUDO DE MARTE DA CRIMINOLOGIA: a latente violência da invisibilização da mulher pela criminologia

Fernanda Miler Lima PINTO⁷⁶
Sara Alacoque Guerra ZAGHLOUT⁷⁷

RESUMO

Introdução: A Criminologia nasceu sob conceitos masculinos, refletindo na sua estrutura a ordem patriarcal de gênero e, até pouco tempo, subjugando a mulher a um lugar inferior ao do homem. A falta do feminino nos estudos da criminalidade não comportava a compreensão da conduta delitiva e do controle social geral. Dentre as várias ciências, a Criminologia talvez tenha sido a que mais se aprisionou a esse androcentrismo, tanto seu objeto de estudo (os criminosos e o crime), quanto seus sujeitos que produzem o saber criminológico (os criminólogos). **Objetivo:** Objetiva-se compreender como foi construída a discriminação da mulher por essa ciência, o que ainda gera efeitos negativos atualmente. **Materiais e Métodos:** Tendo como problemática central o silêncio sobre o saber criminológico da/acerca da mulher, o presente trabalho parte de uma pesquisa exploratória, sob método bibliográfico de coleta de dados, fazendo uma revisão de literatura atinente ao campo criminológico, abarcando resumidamente as análises de autores de destaque da área (Vera Regina P. de Andrade, Alessandro Baratta, Soraia da R. Mendes etc.), desde o paradigma etiológico-determinista até a criminologia crítica e a criminologia crítica feminista. **Resultados:** Conforme apontam os resultados desse trabalho, percebendo a ausência secular da mulher, tanto como sujeitos ou objeto de estudo da Criminologia, conclui-se que, apesar da disputa por espaço nesse campo teórico, ainda há muito a se percorrer para libertar as mulheres da invisibilização dentro das ciências criminais. **Conclusão:** Para constatar essa resposta, faz-se um resgate da Criminologia, destacando aspectos importantes do seu nascimento como saber científico (criminologia positivista), que via a mulher dentro de um grupo perigoso e com características bastante estereotipadas, como o perfil apresentado por Cesare Lombroso e Giovanni Ferrero em 1892, na obra *La donna delinquente*. Adiante, com a ruptura desse modelo, a partir do paradigma da reação social, o foco de compreensão passou dos dados ontológicos pré-constituídos da criminologia positivista para se entender o crime e a criminalidade como construções sociais, ou seja, a reação social vai dizer o que é crime. A partir desse movimento, desenvolve-se a Criminologia Crítica que possibilitou compreender os processos de definição e de reação constituídos dentro da sociedade capitalista. No entanto, apenas a análise da Criminologia Crítica ainda não conseguiu incluir a mulher como um ser na sociedade, sujeito e objeto, por essa ciência. A partir de vários debates e críticas acerca disso, sobretudo pela influência do movimento feminista, percebe-se a mudança de

⁷⁶ Mestranda em Direito na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Especialista em Direito Penal. Integrante do grupo de pesquisa "Liberdade e Garantias" (PPG/ UNISINOS). Advogada. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1672312046277512>; E-mail: fernandamlp1206@gmail.com

⁷⁷ Doutoranda em Direito (PPG/UNISINOS). Bolsista CAPES/PROEX. Mestra em Ciências Criminais (PPGCRIM/PUCRS). Especialista em Processo Penal. Professora de Direito Constitucional e Direito Penal na graduação em Direito da UNICEUMA. Integrante do grupo de pesquisa "Liberdade e Garantias" (PPG/ UNISINOS). Advogada. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2927150421896071>

foco no estudo da Criminologia, possibilitando novos panoramas criminológicos sob a perspectiva de gênero. Abriu-se espaço para a Criminologia Crítica Feminista, que busca evidenciar a visão androcêntrica da Criminologia, introduzindo as categorias de patriarcalismo (ao lado de capitalismo), a dominação sexista sobre a mulher (ao lado da dominação de classes) e as relações de gênero (ao lado da luta de classes). A relação feita no título desse trabalho se refere ao símbolo do escudo de Marte (σ), representação do masculino, e do espelho de Vênus (ρ), representação do feminino. Assim, o estudo conclui que apesar de “Vênus” tentar demonstrar o real, a partir do reflexo de “seu espelho”, as ciências e práticas criminais continuam a se esconder por trás do seu “escudo” e a apontar, seletivamente, a sua espada.

Palavras-chave: Criminologia; Mulher; Invisibilidade.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Vera Regina Pereira de. **Sistema penal máximo x cidadania mínima:** códigos da violência na era da globalização. 2ª ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado; 2016.

BARATTA, Alessandro. **Criminologia Crítica e Crítica do Direito Penal:** Introdução à Sociologia do Direito Penal. Tradução de Juarez Cirino dos Santos. 6ª ed. Rio de Janeiro: Editora Revan; 2014.

MENDES, Soraia da Rosa. **Criminologia feminista:** novos paradigmas. 2ª ed. São Paulo: Saraiva; 2017.

DESENVOLVIMENTO DE VÍDEOS EDUCATIVOS NO ENSINO DA ANATOMIA HUMANA: relato de experiência

Diêgo de Jesus CORREIA⁷⁸
Mirelly de Souza ROSA⁷⁸
Francisca Nayara dos Santos MADEIRA⁷⁸
Pedro Felipe de ASSUNÇÃO⁷⁸
Francisco Dimitre Rodrigo PEREIRA SANTOS⁷⁹
Rosimar Costa PENIDO⁸⁰

RESUMO

Introdução: Com o advento da globalização e desenvolvimento das áreas da telecomunicação, as tecnologias digitais tornaram-se indispensáveis durante o processo de ensino-aprendizagem. Atrelado a inclusão das Tecnologias da Informação e Comunicação no ensino superior, um dos principais desafios é a constante adaptação do método de ensino em meio a uma sociedade totalmente “conectada” (BEZERRA et al., 2019). No ensino da Anatomia Humana, as novas tecnologias educacionais precisam cumprir o papel de repassar o ensinamento de forma prática e eficiente (SANTOS et al., 2018). **Objetivo:** Relatar a experiência no desenvolvimento de conteúdos audiovisuais educativos no ensino da Anatomia Humana por meio de rede social virtual. **Relato de Experiência:** As produções dos vídeos educativos ocorreram no mês de julho de 2020, realizada pelos integrantes da Liga Acadêmica de Anatomia Humana do curso de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão-UFMA. A proposta foi a criação de uma tecnologia educativa digital, criativa, inovadora e acessível voltada para o público universitário, com o intuito da disseminação do ensino em anatomia. A elaboração do material audiovisual foi realizada em quatro etapas, sendo a primeira a definição do assunto a ser abordado e por conseguinte, uma busca em livros e artigos científicos a respeito do tema. Em seguida, na segunda etapa, houve uma pesquisa em sites gratuitos como “Freepik” para a seleção das imagens utilizadas. Na terceira etapa, realizou-se a produção dos vídeos no *TikTok*, rede social que oferece o compartilhamento de vídeos curtos com diversos recursos de edição, como filtros, *gifs*, músicas, legendas, cortes e dublagens. Por fim, na quarta etapa, efetuou-se a divulgação do material na rede social que apresenta o maior número de acessos no perfil da liga, o *Instagram*. Os conteúdos audiovisuais desenvolvidos possuem um caráter educativo e cômico, abordando curiosidades e características anatômicas das estruturas do corpo humano, tais como os sistemas esquelético, nervoso, respiratório, dentre outros. Ao todo, foram publicados cinco vídeos com duração máxima de 60 segundos, acompanhados de descrições com fontes confiáveis e atuais. **Resultados:** Observou-se que o conteúdo se torna atrativo para os espectadores quando apresentado com uma linguagem acessível, de forma descontraída e com curta duração. Seguindo essa mesma linha, os vídeos tiveram boa aceitação do público, devido a quantidade de interações em cada postagem, como *likes*, comentários, marcações, e compartilhamentos, gerando um total de 11.782 visualizações. **Conclusão:** Através da experiência vivenciada,

⁷⁸ Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão-UFMA. E-mail: diegocj48@gmail.com;

⁷⁹ Docente da Unidade de Ensino Superior do Maranhão-UNISULMA e Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS;

⁸⁰ Docente da Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

notou-se que a elaboração dos vídeos educativos tem despertado o interesse do estudo da anatomia em diferentes contextos, estes funcionam como uma nova estratégia de suporte no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que a mídia social através de sua acessibilidade viabiliza um ambiente propício à disseminação do saber. Paralelo a isso, o domínio da anatomia é fundamental a todo e qualquer graduando e profissional da área da saúde, visto que permite a identificação e localização dos órgãos e sistemas do corpo humano. Logo, o desenvolvimento desses recursos digitais atua como facilitadores do aprendizado, possibilitando o desenvolvimento de ideias inovadoras, competências e habilidades para intervir em um mundo de constantes modificações.

Palavras-chave: Anatomia; Ensino; Recursos Audiovisuais.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Marcos Antonio Araújo et al. Construção e Validação de Tecnologia Educativa para Promoção do Processo Ensino-Aprendizagem / Construction and Validation of Educational Technology to Promote the Teaching-Learning Process. **ID on line REVISTA DE PSICOLOGIA**, [S. l.], v. 13, n. 47, p. 465-477, 2019. DOI: 10.14295/idonline.v13i47.2019. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2019>. Acesso em: 26 ago. 2020.

SANTOS, Sandna Larissa Freitas et al. ESTRATÉGIAS FACILITADORAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM ANATOMIA HUMANA. **Revista Expressão Católica**, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 58, 2018. DOI: 10.25190/rec.v7i2.2511. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/rec/article/view/2511>. Acesso em: 26 ago. 2020.

DIREITO À EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES MARANHENSES NA PANDEMIA COVID-19

Carlos Alberto Lima de ALMEIDA⁸¹

Eduardo André de Aguiar LOPES⁸²

Deivid Matheus de Santana REIS⁸³

Lidianne Kelly Nascimento Rodrigues de Aguiar LOPES⁸⁴

RESUMO

Introdução: No ano em o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) completa 30 anos de vigência, o Brasil enfrenta as consequências das medidas de isolamento decorrentes da pandemia da COVID-19. Crianças e adolescentes afastadas das aulas presenciais dependem dos recursos tecnológicos para a realização das aulas remotas. Diante da situação social em que crianças e adolescentes estão vulneráveis tempos de pandemia, uma vez que podem ser considerados “vítimas ocultas da pandemia”, como afirmou a representante do Unicef no Brasil, Florence Bauer (CNJ, 2020), evidenciando, inclusive a necessidade de “reafirmar o compromisso com o Estatuto da Criança e do Adolescente, o ECA”. Nesse contexto revela-se o problema da pesquisa: como o direito à educação de crianças e adolescentes maranhenses foi assegurado no contexto da pandemia COVID-19?

Objetivo: analisar como o direito à educação de crianças e adolescentes maranhenses foi assegurado no contexto da pandemia COVID-19. **Materiais e Métodos:** Para o desenvolvimento do trabalho procedeu-se pesquisa documental com foco no Decreto nº 35968, de 17/07/2020, do Estado do Maranhão. **Resultados:** A pesquisa, ao examinar o caso do Estado do Maranhão, identificou que, por intermédio do Decreto nº 35968, de 17/07/2020, o governo estadual determinou a requisição administrativa de pacotes de dados móveis de internet (3G/4G), nos termos do referido ato específica, que serão disponibilizados aos estudantes da Rede Estadual de Educação. Entre as considerações lançadas para justificar a iniciativa, o governador destacou que o retorno das aulas presenciais na Rede Estadual de Educação ocorreria de forma gradual, sendo a internet, nesse contexto, importante alternativa para garantia do acesso à educação e da segurança sanitária na retomada das atividades educacionais. A pesquisa também identificou a tramitação no âmbito do Senado Federal de duas propostas que visam criar auxílio financeiro para que os alunos possam contratar planos de internet, sendo o primeiro, o PL 3.462/2020, apresentado pelo senador Paulo Paim (PT-RS), onde se cria o Auxílio-Conexão para assegurar o acesso dos estudantes integrantes de famílias de baixa renda a educação à distância por meio do acesso à rede internet em banda larga fixa e móvel, e o segundo, o PL 3.466/2020 que

⁸¹ Pós-doutor em Direito – UERJ. Doutor e Mestre em Política Social – UFF. Doutorando em Educação – UFF. Mestre em Educação – UNIVERSO. Professor permanente do Programa de Pós-graduação em Direito – UNESA. *E-mail:* carlosalberto.limadealmeida@gmail.com;

⁸² Mestrando em Direito – UNESA. Vinculado ao grupo de pesquisa Observatório de Políticas Públicas, Direito e Proteção Social – UNESA. Promotor de Justiça (MA);

⁸³ Graduando no curso de Direito da IESMA-UNISULMA. Pesquisador vinculado ao Grupo de Pesquisa Direitos Fundamentais e Novos Direitos – IESMA-UNISULMA;

⁸⁴ Doutora e Mestre em Direito – UNESA-RJ. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Direitos Fundamentais e Novos Direitos – IESMA-UNISULMA. Professora universitária. Advogada no MA.

cria subsídio permanente através do Programa Bolsa Internet, destinado à subvenção aos serviços de conexão à rede mundial de computadores para famílias brasileiras de baixa renda, de autoria do Senador Jorge Kajuru (Cidadania-GO). Conforme dados divulgados pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (CETIC), 46 milhões de brasileiros não tem acesso à internet. Desse total, 45% explicam que a falta de acesso acontece porque o serviço é muito caro e para 37% dessas pessoas, a falta do aparelho celular, computador ou *tablet* também é uma das razões. **Conclusão:** A requisição realizada pelo governo do Estado do Maranhão revela-se como iniciativa voltada para o atendimento de necessidades coletivas (assegurar o direito à educação de crianças e adolescentes por via remota), urgentes e transitórias, decorrentes de situação concreta de calamidade pública (pandemia da COVID-19), com previsão de indenização, conforme previsto na CRFB/1988.

Palavras-chave: COVID-19; Direito à Educação; Estatuto da Criança e do Adolescente; Pandemia.

REFERÊNCIAS

CETIC. **Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação**. Disponível em: <https://cetic.br/pt/pesquisa/domicilios/indicadores/>. Acesso em: 10 set. 2020.

CNJ. Conselho Nacional de Justiça. **30 anos do ECA: pandemia aumenta vulnerabilidade de crianças e adolescentes**. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/30-anos-do-eca-pandemia-aumenta-vulnerabilidade-de-criancas-e-adolescentes/>. Acesso em: 10 set. 2020.

MARANHÃO. **Decreto nº 35968**, de 17/07/2020. Determina a requisição administrativa de pacotes de dados móveis de internet (3G/4G), nos termos em especifica, que serão disponibilizados aos estudantes da Rede Estadual de Educação. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=398778> Acesso em: 13 set. 2020.

DISTÚRBIOS DO PALADAR E DO OLFATO RELACIONADO À COVID-19: uma revisão de literatura

Sannaya da Silva FERREIRA⁸⁵
Kelem Fernanda Ribeiro da COSTA⁸⁵
Rayssa Madeira de OLIVEIRA⁸⁵
João Victor Sousa CARVALHO⁸⁶
Fabricio Leocádio Rodrigues de SOUSA⁸⁷
Rosimar Costa PENIDO⁸⁸

RESUMO

Introdução: Em dezembro de 2019, muitos casos inexplicáveis de pneumonia ocorreram na cidade de Wuhan, China, e se espalharam rapidamente pelo mundo. Este surto foi confirmado como sendo causado por um novo coronavírus (SARS-CoV-2). A infecção em humanos frequentemente leva a sintomas clínicos graves e alta mortalidade (MAO ET AL., 2020). Vários estudos descreveram manifestações clínicas típicas, como febre, tosse, diarreia e fadiga. Porém, a disfunção olfatória associada à infecção por COVID-19 parece particular. Alguns médicos observaram que muitos pacientes infectados pelo SARS-CoV-2 apresentavam disfunções olfatórias e gustativas graves, sem rinorréia ou obstrução nasal (LECHIEN ET AL., 2020). **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca dos distúrbios do paladar e olfato relacionado à COVID-19. **Materiais e Métodos:** A pergunta norteadora foi “Quais as evidências científicas relacionadas aos distúrbios do paladar e olfato causado pela COVID-19?” Realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases científicas LILACS, SCIELO e PUBMED com os seguintes Descritores em Ciências da Saúde: Ageusia, Anosmia, COVID-19 e Otolaringologia. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra publicados em inglês, português e espanhol, no ano de 2020, que abordassem a temática em questão. Excluiu-se teses, dissertações e notas editoriais. A busca foi realizada em setembro de 2020. **Resultados:** Foram selecionados seis artigos, sendo um brasileiro e cinco não brasileiros (China, Chile, Itália, Estados Unidos e Alemanha). Após a recente disseminação da COVID-19 na Europa, vários autores relataram a alta incidência de disfunções olfativas e gustativas em pacientes infectados. O mecanismo patológico pode ser da invasão do Sistema Nervoso Central do SARS-CoV-2, por via hematogênica ou neuronal retrógrada (MAO ET AL., 2020). A análise do curso clínico confirmou que ageusia e anosmia estão entre os primeiros sintomas a surgirem na infecção pelo COVID - 19 e em alguns casos, representam a sua única manifestação clínica (VAIRA ET AL., 2020). Um estudo realizado nos Estados Unidos incluindo 259 participantes, onde 68 testaram positivo para SARS-CoV-2, evidenciou a alta prevalência dos sintomas otorrinolaringológicos através dos seus resultados encontrados, nos quais 63 pessoas relataram quadro de hipogeusia, 51 referiram hiposmia e 43 apresentaram a associação dos dois sintomas (BÉNÉZIT ET AL., 2020). No que se refere à recuperação, um estudo realizado por Kosugi et al. (2020) aponta que pessoas infectadas

⁸⁵ Graduação em Enfermagem; Universidade Federal do Maranhão. E-mail: sannayasf@hotmail.com;

⁸⁶ Graduação em Medicina; Universidade Federal do Maranhão;

⁸⁷ Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão;

⁸⁸ Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão.

pela COVID-19 apresentaram menor taxa de recuperação e duração prolongada de hiposmia e ageusia quando comparadas a indivíduos não infectados. Um dos artigos sugere que, quanto ao retorno das funções olfatórias, embora os resultados ainda sejam preliminares, pelo menos, 25,5% dos pacientes recuperaram as funções olfatória e gustativa ao longo de 2 semanas após a resolução dos sintomas gerais. Considerando o tempo para obter uma redução significativa da carga viral, estima-se que 56% dos pacientes apresentem disfunção olfatória persistente nos dias seguintes à resolução das manifestações clínicas gerais da COVID-19 (LECHIEN ET AL., 2020). **Conclusão:** Infere-se, portanto, que a COVID-19 apresenta-se com sintomas atípicos no trato olfatório e gustativo, ocasionados devido ao mecanismo patológico do SARS-CoV-2, podendo haver reversão ou não de tais manifestações clínicas.

Palavras-chave: Ageusia; Anosmia; COVID-19; Otolaringologia.

REFERÊNCIAS

Lechien, JR et al. Olfactory and gustatory dysfunctions as a clinical presentation of mild-to-moderate forms of the coronavirus disease (COVID-19): a multicenter European study. **Eur Arch Otorhinolaryngol**. Vol. 8, n. 277, p. 2251-2261. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32253535/> >. Acesso em: 2 de setembro de 2020.

Mao, L et al. Manifestações neurológicas de pacientes hospitalizados com doença do coronavírus 2019 em Wuhan, China. **JAMA Neurol**. Vol. 6, n. 77, p. 683-690. Disponível em: < <https://jamanetwork.com/journals/jamaneurology/fullarticle/2764549> >. Acesso em: 2 de setembro de 2020.

VAIRA, Luigi Angelo et al. Objective evaluation of anosmia and ageusia in COVID -19 patients: single center experience on 72 cases. **Head & Neck**. v. 42, n. 6, p. 1252-1258. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32342566/> >. Acesso em: 2 de setembro de 2020.

EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NA DOR EM TRABALHADORES COM DORT: revisão sistemática

Aparecida Amparo Barros de DEUS⁸⁹
Francisco Dimitre Rodrigo Pereira SANTOS⁹⁰
Marcus Vinicius Nascimento FERREIRA⁹¹

RESUMO

Introdução: Os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) são um conjunto de afecções que provocam inflamações musculoesqueléticas, dor e outros sintomas. O exercício físico (EF), praticado durante a jornada laboral traz consigo diversas potenciais e benefícios, entre eles, possível redução de dores osteomusculares. **Objetivo:** Descrever os efeitos do EF na dor de trabalhadores com DORT. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática realizada entre novembro de 2019 a maio de 2020 nas bases eletrônicas de dados: *Cochrane Library*; BVS; LILACS e PEDro. A busca foi realizada com base na associação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) por meio do operador booleano “AND e OR”, visto que os mecanismos de busca são distintos, estes foram ajustados para cada uma das bases de dados. A estratégia de busca utilizada foi: *Cochrane Library* - (pain at work) OR (DORT, pain) AND (labor gymnastics) OR (physical exercise); BVS - pain at work OR DORT at work AND physical exercise at work; LILACS - Pain at Work AND physical exercise at work; PEDro - Exercis* *work; Pain AND musculoskeletal Worker; Pain* Worker*. Incluímos artigos científicos publicados entre 2015 a 2020 sendo o idioma em inglês com nota acima de sete na escala PEDro, cuja amostra fosse composta por trabalhadores com DORT maiores de 18 anos e apresentassem dor no trabalho, além de abordarem intervenções baseadas em EF oriundos de ensaios clínicos randomizados. Excluímos estudos que disponibilizassem apenas resumos publicados, trabalhos de conclusão de curso, revisões e estudos que não contemplaram o EF na dor em trabalhadores, além de trabalhadores que apresentassem outros tipos de comorbidades sem apresentar a existência de quadro algíco. A seleção de estudos foi dividida em leitura de título, resumo e texto na integral, com aplicação dos critérios de elegibilidade em todas as etapas. **Resultados:** Nós identificamos 695 estudos, destes, 8 foram incluídos nesta revisão por atender aos critérios de elegibilidade. O programa de EF teve como tempo de intervenção de 4 a 24 semanas, com frequência de duas a cinco vezes por semana e duração de 10 a 50 minutos cada atendimento, com intensidade leve a moderada. Todos os estudos indicaram melhoras nos escores da dor após a intervenção com EF. Neste sentido, 6 estudos evidenciam que a diminuição da dor, em média, foi mais perceptível na região lombar ($p < 0.02$) e no ombro ($p < 0,01$). **Conclusão:** O exercício supervisionado e bem protocolado durante a tarefa laboral, permite a redução da dor em trabalhadores com DORT, principalmente em região lombar e ombros.

⁸⁹ Discente do curso de Fisioterapia da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA. E-mail: amparo.2016@outlook.com;

⁹⁰ Coordenador do curso de Estética e Cosmética da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA. Docente da Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS. Graduado em Fisioterapia, pela Faculdade Montes Belos. Mestre em Ciências da Saúde, pela Universidade Federal do Tocantins-UFT. Doutorando em Engenharia Biomédica, pela Universidade Anhembí Morumbi-UAM;

⁹¹ Grupo de Estudos em Epidemiologia e Saúde. Docente da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA. Doutor em Medicina Preventiva, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), São Paulo, Brasil. Doutor em Ciencias de la Salud, Universidad de Zaragoza (UNIZAR), Zaragoza, Espanha.

Palavras-chave: Dor; DORT; Exercício Físico; Saúde do Trabalhador;

REFERÊNCIAS

NEVES, Robson da Fonseca, et al. A ginástica laboral no Brasil entre os anos de 2006 e 2016: uma *scoping review*. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, João Pessoa, v.16, n.1, p.82-96, 2018.

PAULA, Elaine Antônia. AMARAL, Rosa Maria. M. F. Atuação interdisciplinar em grupos de qualidade de vida para pacientes com Lesões por esforços repetitivos/Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho – LER/DORT. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v.44, n.5, 2019.

FATORES DETERMINANTES DA DENGUE NO ESTADO DO TOCANTINS: uma revisão da literatura

Cianny Ximenes Rodrigues SILVA⁹²
Dennis Gonçalves NOVAIS⁹³

RESUMO

Introdução: A dengue é uma arbovirose tropical, febril, aguda, tendo como principal transmissor o mosquito *Aedes aegypti*, que se reproduzem principalmente em ambientes peridomésticos e domésticos. A sua reprodução acontece em lugares que possuem água parada, como água da chuva acumulada em recipientes ou lixo mal descartados (TAUIL, 2001). Em 2019, o estado do Tocantins foi um dos estados que apresentou um aumento significativo no número de casos, saindo de 210 casos em 2018, para 3.085 casos registrados no ano de 2019. Quando analisada a incidência da dengue entre os estados brasileiros, o Tocantins foi o que apresentou a maior taxa entre os entes da federação, com um índice de 198,4 casos por 100 mil habitantes, sendo que a região norte é uma reconhecida área de elevada endemicidade da doença no país (BRASIL, 2019).

Objetivo: Identificar à luz da literatura os principais fatores determinantes da dengue no estado do Tocantins entre os anos de 2001 e 2018. **Materiais e Métodos:** Caracteriza-se como um estudo de revisão de literatura, em que foram utilizadas pesquisas publicadas na base de dados virtual (SciELO), de domínio público, e se utilizou dos seguintes descritores em saúde: dengue, arboviroses, *Aedes aegypti*, Tocantins. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos em língua portuguesa, em texto completo e publicados entre 2001 a 2019.

Resultados: O Tocantins se caracteriza pela presença de clima tropical de verão úmido e período de estiagem no inverno, com meses secos e chuvosos, tais características favorecem o aumento do vetor da dengue, pois o *A. aegypti* se reproduz facilmente em períodos quentes e de elevada umidade, um dos fatores para aumento do número de criadouros nesta época é que em períodos quentes, a taxa de metabolismo do mosquito aumenta. De acordo com dados disponibilizados pelo IBGE (2017), dos 139 municípios do Tocantins, apenas 20 possuem rede de esgotamento sanitário, e cerca de 70% da população do estado vive sem algum tipo de saneamento básico, como coleta de lixo, abastecimento de água e rede de esgoto. Tauil (2001), descreve que a ausência ou deficiência do saneamento básico favorece o aparecimento de criadouros do mosquito. Além disso observa-se a existência de uma correlação direta entre o ceticismo da população quanto às informações técnicas sobre a patologia, e a falta de conscientização individual, de que suas ações perante o meio ambiente favorecem ou não o aumento dos casos de dengue na região. **Conclusão:** O clima é um dos principais fatores desencadeadores para o aumento do número de criadouros do *A. aegypti*, porém é imutável às mãos humanas, entretanto, percebeu-se que os principais fatores condicionantes da dengue no estado do Tocantins são a falta de acesso aos serviços de saneamento básico, como coleta e destinação adequadas de lixo e dejetos. Esses empecilhos à diminuição dos casos de dengue no estado do Tocantins podem ser reparados, através de direcionamento das

⁹² Graduação; Universidade Estadual do Tocantins. E-mail: ciannyximenesr@gmail.com;

⁹³ Mestrado; Universidade Estadual do Tocantins.

políticas públicas em saúde e infraestrutura, direcionadas para medidas de controle do vetor. Além disso, educação em saúde para a população, voltada para a importância da limpeza de suas propriedades e a diminuição de ambientes favoráveis ao mosquito, apresentam-se como medidas eficazes para controle do *A. aegypti*.

Palavras-chave: Dengue; Arbovirose; Tocantins; *Aedes aegypti*; Fatores de Risco;

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Saúde alerta para aumento de 149% dos casos de dengue no país.** 2019. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/45257-ministerio-da-saude-alerta-para-aumento-de-149-dos-casos-de-dengue-no-pais>>. Acesso em 10 set. 2020.

IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional de Saneamento Básico. **Abastecimento de água e Esgotamento sanitário.** 2017. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/pesquisa/30/30051>>. Acesso em: 10 set. 2020.

TAUIL, Pedro Luiz. Urbanização e ecologia do dengue. **Rev. Cadernos de Saúde Pública**, v. 17, p. 99-102, 2001.

FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL NO TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR (TRM): revisão de literatura

Anadrielly Rosa de QUELUZ⁹⁴
Hitalo Gomes dos SANTOS⁹⁴
Alaiana Marinho FRANCO⁹⁵

RESUMO

Introdução: Chamamos de lesão medular (LM) toda injúria às estruturas contidas no canal medular (medula, cone medular e cauda equina), podendo levar a alterações motoras, sensitivas, autonômicas e psicoafetivas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013). Embora a LM seja de instalação súbita e considerada uma das mais prejudiciais ao indivíduo, sabe-se que hoje tem certo potencial de recuperação. De fato, a recuperação funcional é influenciada por alguns fatores, como: a gravidade da lesão, a idade do indivíduo, o nível da lesão medular e a abordagem terapêutica adotada desde a fase inicial. Após o reconhecimento dos comprometimentos provocado nas funções motoras do paciente, haverá a necessidade da readaptação do indivíduo frente a sua nova condição, além de ter que reaprender a realizar as atividades motoras simples e as atividades da vida diária (ANDRADE, 2007). Devido ao grande impacto funcional e por apresentar diversas complicações secundárias, a reabilitação neurofuncional é fundamental para que o indivíduo possa buscar autonomia e funcionalidade durante a vida. Diante disso, o fisioterapeuta deve fazer parte da equipe multiprofissional que presta assistência ao paciente com lesão medular, e a partir de uma avaliação minuciosa traçará seus objetivos buscando estimular e potencializar a independência funcional em cada indivíduo. **Objetivo:** apresentar disfunções causadas pelo traumatismo raquimedular, e abordar algumas intervenções fisioterapêuticas neurofuncionais para a melhora do quadro. **Metodologia:** O presente estudo se caracteriza em uma revisão de literatura com abordagem qualitativa que consiste no entendimento dos fatos estudados. Na busca por artigos foram recorridas as bases de dados SciELO, LILACS e PEDro. Ao todos foram encontrados 40 artigos, destes foram utilizados 22. Os critérios de inclusão foram artigos contemplassem a temática proposta com uma abordagem teórica se sistêmica sobre o traumatismo raquimedular e sobre a atuação fisioterapêutica no traumatismo raquimedular. O critério de exclusão foram artigos que fugissem da temática proposta. **Resultados:** A LM pode levar a alterações motoras, sensitivas, autonômicas e psicoafetivas. Estas alterações se manifestarão principalmente como paralisia ou paresia dos membros, alteração de tônus muscular, alteração dos reflexos superficiais e profundos, alteração ou perda das diferentes sensibilidades (tátil, dolorosa, de pressão, vibratória e proprioceptiva), perda de controle esfinteriano, disfunção sexual e alterações autonômicas como vasoplegia, alteração de sudorese, controle de temperatura corporal entre outras (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013). A lesão

⁹⁴ Discentes do curso de graduação em Fisioterapia pelo Instituto de Ensino superior do Sul do Maranhão – IESMA/UNISULMA.

⁹⁵ Docente do curso de graduação em Fisioterapia pelo Instituto de Ensino superior do Sul do Maranhão – IESMA/UNISULMA.

medular exige um programa de reabilitação longo e oneroso, esse processo objetiva principalmente melhora da qualidade de vida através da independência funcional, melhora da autoestima e inclusão social desses pacientes. A forma de intervenção mais tradicional é a cinesioterapia convencional que utiliza de exercícios com finalidade terapêutica, foi uma das primeiras técnicas a ser utilizada como tratamento, sendo precursora e a base de métodos e/ou técnicas (CONTI, 2011). **Conclusão:** As disfunções causadas pelo traumatismo raquimedular causa um grande impacto na vida do indivíduo, e neste estudo foi concluído a importância da fisioterapia neurofuncional no papel de conseguir o máximo de independência ao paciente com essa lesão, dessa forma ajudando na readaptação do indivíduo frente a sua nova condição.

Palavras-chave: lesão medular; fisioterapia neurofuncional; neuroreabilitação; traumatismo raquimedular.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M.J.; GONCALVES, S. **Lesão medular traumática Recuperação Neurológica e Funcional.** Acta Med Port. 2007, 20, p:401-406.

CONTI, A.D. **Importância da Cinesioterapia na Melhora da Qualidade de Vida dos Idosos.** Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Gerontologia Biomédica, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2011.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Diretrizes de atenção à pessoa com lesão medular.** 2013.

FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO TARDIO DE RECONSTRUÇÃO DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR, POSTERIOR E TENDÃO PATELAR: relato de experiência

Priscila Kellen Nascimento ROZA⁹⁶
Alaiana Marinho FRANCO⁹⁷

RESUMO

Introdução: Nos últimos períodos do curso de Fisioterapia, os acadêmicos têm a oportunidade de atuar nos estágios supervisionados que abrangem diversas áreas, dentre elas a Saúde Coletiva, a qual proporciona atendimento à comunidade com variadas patologias, dentre elas as de afecções traumato-ortopédicas (UNIPAR, 2002). Conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS), 50 milhões de indivíduos são acometidos de lesões devido a acidentes de trânsito (WHO, 2010). Dentre as lesões ligamentares de joelho, a lesão de ligamento cruzado anterior é a mais freqüente e representa uma importante instabilidade articular, sendo comum a indicação de cirurgia de reconstrução (FROBELL et al, 2010). **Objetivo:** Relatar a experiência adquirida durante o estágio de Fisioterapia com tratamento aplicado em paciente no pós-operatório tardio de reconstrução de ligamento cruzado anterior, posterior e tendão patelar. **Relato de experiência:** O atendimento aconteceu na Clínica-Escola da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão, na cidade de Imperatriz, no estágio de fisioterapia em saúde coletiva, sendo realizados 07 atendimentos por acadêmica do curso de fisioterapia mediante supervisão e orientação profissional e assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido - TCLE pela paciente. A paciente atendida foi do sexo feminino, 50 anos de idade, sedentária, autônoma, sofreu ruptura de ligamento cruzado anterior (LCA), ligamento cruzado posterior (LCP) e tendão patelar esquerdos durante acidente de motocicleta em fevereiro de 2020. Foi submetida a 2 cirurgias, sendo a segunda com a finalidade de reconstrução desses ligamentos. Ao exame físico notou-se presença de cicatrizes aderidas envolvendo joelho e epífise proximal da tíbia, edema em joelho esquerdo, amplitude de movimento limitada para flexão de joelho esquerdo (30°) e joelho direito (111°), extensão de quadril bilateral (11° em esquerdo e 13° em direito) e para dorsiflexão de tornozelo esquerdo (9°), fraqueza muscular de flexores e extensores de quadril e joelhos, a paciente possuía marcha claudicante e dificuldade e dor ao permanecer em ortostatismo e sentada por longos períodos. Foram realizadas mobilizações articulares, liberações de cicatrizes e miofasciais em extensores de joelho esquerdo, utilização de ventosaterapia, infravermelho, ultrassom terapêutico, alongamentos ativos e passivos de coluna e membros inferiores, Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP) e associado com Estimulação Elétrica Funcional (FES) em extensores de joelho esquerdo para ganho de amplitude de movimento e exercícios isométricos e ativos resistidos para musculatura de coluna e membros inferiores. **Resultados:** Paciente evoluiu com melhora da amplitude de movimento para flexão de joelho esquerdo (42°) e de joelho direito (152°), extensão de quadril com 20° bilateralmente, dorsiflexão de tornozelo

⁹⁶ Acadêmica de Fisioterapia da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - Unisulma. E-mail: priscila.knr@gmail.com

⁹⁷ Docente da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - Unisulma

esquerdo (15º), aumento da força muscular de flexores e extensores de quadril e joelhos e passou a permanecer longos períodos em posições sentada e em ortostatismo em grandes períodos de tempo. **Conclusão:** Foi possível notar a importância da fisioterapia na melhora do quadro clínico da paciente em poucos atendimentos, possibilitando o retorno às atividades de vida diárias, e a eficácia dessa prática clínica na contribuição da formação do profissional de fisioterapia.

Palavras-chave: Ligamento Cruzado Anterior; Saúde Pública; Fisioterapia

REFERÊNCIAS

FROBELL, Richard B et al. A randomized trial of treatment for acute anterior cruciate ligament tears. **N English J Med**, 2010; 363(4): 331-42.

UNIPAR. Universidade Paranaense. **Regulamento do estágio supervisionado**, 2002.

WORLD HEALTH ORGANIZATION - WHO. **The un tackles road safety**. Geneva, 2010. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/news/notes/2010/traffic_injuries_media_20100303/en/> Acesso em: 9 set. 2020.

IMPACTOS DA COVID-19 DURANTE A GESTAÇÃO: uma revisão de literatura

Sannaya da Silva FERREIRA⁹⁸
Rafaela Cristine Lima de SOUZA⁹⁹
Pátia Deise da Silva SANTOS¹⁰⁰
Yara Nayá Lopes de Andrade GOIABEIRA¹⁰¹

RESUMO

Introdução: A infecção humana causada pelo novo coronavírus é uma emergência de saúde pública de preocupação mundial, devido à apresentação de manifestações clínicas atípicas, variando de sintomas leves à síndrome respiratória aguda grave (BRASIL, 2020). Estudos realizados sobre surtos anteriores ao novo SARS-CoV-2 sugerem que mulheres grávidas são particularmente suscetíveis a desfechos negativos devido às mudanças fisiológicas que ocorrem durante a gestação, como aumento do diâmetro transversal da caixa torácica, elevação do diafragma, alterações dos volumes pulmonares, vasodilatação da mucosa e alterações na imunidade mediada por células (ZAIGHAM; ANDERSSON, 2020). Atualmente, mortes maternas associadas à COVID-19 publicadas no mundo somam, até 7 de julho de 2020, 160 casos, sendo 124 no Brasil. **Objetivo:** Descrever sobre os impactos causados pela COVID-19 durante a gestação. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada no período de setembro de 2020. Para a busca dos estudos utilizou-se das bases de dados LILACS, MEDLINE, BDNF e SCIELO através dos seguintes Descritores em Saúde: Gestantes, Pandemia e COVID-19. A pergunta norteadora foi "Quais os impactos causados pela COVID-19 durante a gestação?". Foram incluídos artigos na íntegra, disponíveis de forma online e gratuita que retratassem a temática em questão e notas técnicas do Ministério da Saúde publicadas no ano de 2020, nos idiomas Inglês, Português e/ou Espanhol. Foram encontrados 33 estudos na MEDLINE, 11 na LILACS e 01 na base BDNF, totalizando em 45 artigos. **Resultados:** Selecionou-se 03 artigos para compor a amostra final. Destes, 01 era brasileiro e 02 internacionais. O efeito da COVID-19 no ciclo gravídico-puerperal ainda não está totalmente esclarecido, no entanto, dados recentes indicam a possibilidade de desfechos desfavoráveis, relacionados principalmente às adaptações do organismo à gravidez, em especial sobre os sistemas cardiovascular, respiratório e imunológico (MENEZES ET AL., 2020). As evidências científicas também relatam que a síndrome respiratória aguda grave pelo SARS-CoV-2 não causa um curso grave de infecção em mulheres grávidas, pois geralmente são jovens e sem comorbidades (KAJDY ET AL., 2020). O estilo de vida da gestante tem impacto fundamental na saúde materna e no desenvolvimento fetal. As respostas psicológicas e emocionais ao surto da COVID-19 podem aumentar o risco de desenvolver comportamentos alimentares disfuncionais e comer em excesso como consequência do tédio provocado pelo isolamento social. No entanto, o consumo descontrolado

⁹⁸ Graduação em Enfermagem; Universidade Federal do Maranhão. E-mail: sannayasf@hotmail.com

⁹⁹ Graduação em Enfermagem; Universidade Federal do Maranhão

¹⁰⁰ Graduada em Enfermagem pelo Instituto de Ensino Superior do Sul Maranhão; Enfermeira atuante na Estratégia de Saúde da Família; Preceptora de estágio em Enfermagem na Universidade Federal do Maranhão

¹⁰¹ Docente do curso de Enfermagem; Universidade Federal do Maranhão

de alimentos está causalmente relacionado ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares e obesidade (BIVIÁ-ROIG ET AL, 2020). A situação de pandemia com limitações estritas de contatos sociais e instabilidade econômica torna uma situação insegura para a procriação, assim, a ansiedade resultante da gestante tem impacto negativo na gravidez, como aumento do risco de pré-eclâmpsia, depressão, náuseas, vômitos e pode até causar parto prematuro ou aborto espontâneo (KAJDY ET AL., 2020). **Conclusão:** Com base nos resultados encontrados, verificou-se que os principais impactos causados pela COVID-19 durante a gestação estão principalmente relacionados aos sistemas respiratório, cardiovascular e imunológico, sendo necessária a realização de outros estudos nesta temática para maior esclarecimento acerca da gravidade e complicações da COVID-19 na gestação.

Palavras-chave: Gestantes; Pandemia; COVID-19.

REFERÊNCIAS

Kajdy, Anna MD et al. Fatores de risco para ansiedade e depressão entre mulheres grávidas durante a pandemia de COVID-19. **Medicine**. Vol. 99, edição 30, 24 de julho de 2020. Disponível em: <https://journals.lww.com/md-journal/Fulltext/2020/07240/Risk_factors_for_anxiety_and_depression_among.54.aspx>. Acesso em: 11 de setembro de 2020.

MENEZES, Mariane de Oliveira et al. Testagem universal de COVID-19 na população obstétrica: impactos para a saúde pública. **Cad. Saúde Pública** 2020, vol.36, n.8. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102311X2020000800501&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 11 de setembro de 2020.

IMPORTÂNCIA DAS BOAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO/ FABRICAÇÃO NA QUALIDADE DO OVO

Ana Vitória Coutinho LEITE¹⁰²
Hamara Brito CUNHA¹⁰²
Lucélia da Silva REIS¹⁰²
Pamylla dos Santos SILVA¹⁰²
Telma Melo da SILVA¹⁰³

RESUMO

Introdução: O ovo é um alimento completo, com preço acessível e consumido mundialmente de várias formas. (MENDES, 2014). É um alimento proteico de alto valor biológico que possui na sua casca uma defesa natural que preserva seu conteúdo interno, entretanto, se produzido/acondicionado em condições inapropriadas pode ser deteriorado por microrganismos e causar surtos de infecção alimentar tornando um risco potencial à saúde do consumidor. **Objetivo:** O presente estudo visa descrever as boas práticas de produção/fabricação na cadeia produtiva do ovo e a importância para a obtenção de um alimento seguro. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura baseada em Legislações vigentes, artigos científicos Scielo, Google Acadêmico utilizando os seguintes descritores: ovo, produção, risco, boas práticas de produção. A busca foi realizada com recorte temporal entre o período de 2015 a 2020, encontrados assim vinte artigos e selecionados cinco, no qual foi possível obter porte literário sobre o determinado assunto. **Resultados:** De acordo com as legislações vigentes, os produtores de ovos devem implementar programas de autocontrole e inspeção baseados nas Boas Práticas de Fabricação (BPF), Rastreabilidade dos produtos, Programa de Alimentos Seguros (PAS), Procedimento Padrão de Higiene Operacional e na Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APCC). As Boas práticas devem ser baseadas no controle e saúde das aves, na segurança da água e alimento, nas condições higiênicas do ambiente e superfícies, prevenção contra a contaminação cruzada, cuidados com a higiene e saúde dos manipuladores, cuidados e controles com substâncias químicas e controle de pragas, armazenamento e distribuição dos produtos. Todas as etapas da cadeia produtiva até a chegada a mesa do consumidor devem ser baseadas nos princípios das Boas Práticas de Produção/Fabricação para a obtenção de um alimento de qualidade e seguro. **Conclusão:** Desde o processo de produção até a chegada ao consumidor existem etapas que podem comprometer a qualidade do ovo, podendo ser causadas pela condição de saúde da ave, por interferências do ambiente ou veiculada pelo homem. Assim a adoção das boas práticas de fabricação/produção na cadeia produtiva é imprescindível para a garantia da qualidade do produto e segurança ao consumidor final. O atendimento às legislações e ao mercado consumidor cada vez mais exigente e seletivo é outro fator que motiva ao mercado produtor de ovos a estar se reestruturando e adequando suas produções.

Palavras-chave: Contaminação; Boas Práticas; Ovo.

¹⁰² Acadêmicas do curso de bacharelado em nutrição do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão; E-mail: anavitoriacoutinho@hotmail.com

¹⁰³ Graduada em Química Industrial (UFC); Mestre em Ciência e Tecnologia dos Alimentos (UFC); Docente do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão - IESMA/UNISULMA

REFERÊNCIAS

MENDES, Fernanda Rodrigues et al., Qualidade bacteriológica de ovos contaminados com *Pseudomonas aeruginosa* e armazenados em temperatura ambiente ou refrigerados. **Ciênc. anim. bras.**, Goiânia, v. 15, n. 4, p. 444-450, Dec. 2014.

OLIVEIRA, D.D.; SILVA, E.N..Salmonela em ovos comerciais: ocorrência, condições de armazenamento e desinfecção da casca. **Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.**, Belo Horizonte, v. 52, n. 6, p. 655-661, Dec. 2000.

SANTOS, Maria do Socorro Vieira dos et al. Efeito da temperatura e estocagem em ovos. **Ciênc. Technol. Aliment.**, Campinas, v. 29, n. 3, p. 513-517, Sept. 2009.

INCIDÊNCIA DA HEPATITE A (VHA) NO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ NO PERÍODO DE 2013 A 2018

Beathriz Silva de SÁ¹⁰⁴
Yasmin Rodrigues REIS¹⁰⁴
Sthefanny Pereira MILHOMEM¹⁰⁴
Vanderlene Brasil LUCENNA¹⁰⁵
Márcia Guelma Santos BELFORT¹⁰⁶
Suellen Alves de AZEVEDO¹⁰⁷

RESUMO

Introdução: A Hepatite A é uma doença viral primária do fígado causada pelo vírus da hepatite A (VHA) pertencente ao gênero Hepatovirus. Diferentemente de outros tipos de Hepatite, a transmissão se dá por contato fecal-oral, direta ou indiretamente, pelo contato com água e alimentos contaminados. Desse modo, o maior risco de contágio está associado ao convívio familiar e agrupamentos de pessoas (GOMES et al. 2012).
Objetivo: Verificar a incidência de Hepatite A no município de Imperatriz-MA no período de 2013 a 2018.
Materiais e Métodos: Este é um estudo de incidência, retrospectivo descritivo, quantitativo conduzido no banco de dados do DATASUS/ SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), disponíveis gratuitamente para consulta. Realizado no mês de agosto a setembro de 2020, baseado nos registros notificados do período de 2013 a 2018. Observando as seguintes variáveis: gênero, faixa etária, fonte mecânica de infecção, taxa de incidência e óbitos. Os dados foram analisados estatisticamente utilizando o programa Excel, por meio de frequência absoluta e relativa. Para medir a magnitude da doença foi feito o cálculo da taxa de incidência utilizando a seguinte fórmula: $(\text{Número de casos existentes} / \text{População total residente} \times 100.000)$.
Resultados: Durante o período de 2013 a 2018 foram notificados 22 casos de HVA no município de Imperatriz. O ano de 2013 obteve o maior número de registros dentre todo período de estudo, foram 9 casos, sendo 44% do gênero feminino e 55% masculino. Em 2014, foram 3 casos, 67% homens e 33% mulheres. Em 2015, 8 casos, em que 62% eram do gênero masculino e 38% feminino. Em 2016 foi registrado apenas um caso de uma mulher, 2017 não houve registro e 2018 apenas um caso cujo gênero foi ignorado. Quanto a taxa de incidência a mesma variou conforme o ano de notificação, obtendo as seguintes variações/ano: 2013 (3,6), 2014 (1,2), 2015 (3,2), 2016 (0,4), 2017 (0), 2018 (0,4). Em relação a faixa etária, a mais acometida foi entre 5 e 9 anos com um total de 11 casos, seguida da faixa etária de 1 a 4 anos totalizando 5 casos. Durante este período estudo houve apenas 01(um) óbito notificado no ano de 2013, sem identificação de gênero. Sobre a fonte mecânica de infecção, a principal foi relacionada a alimentos e água (90%), seguido por fatores ignorados e tratamentos dentários. Quanto à análise da incidência de VHA, observa-se tendência de redução estatisticamente significativo apresentando estabilidade das taxas a partir de 2016. Os resultados relacionados

¹⁰⁴ Acadêmicas do Curso de Bacharelado em Nutrição da IESMA/ UNISULMA. E-mail: silvabeathriz015@gmail.com

¹⁰⁵ Bióloga, Membro do Grupo de Estudos em Saúde Coletiva da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA, E-mail: vanda_brasil@hotmail.com

¹⁰⁶ Docente da IESMA/ UNISULMA

¹⁰⁷ Orientadora e Docente da IESMA/ UNISULMA

ao gênero estão em conformidade com o trabalho de Bandeira et al. (2018) que também detectaram que o gênero masculino foi mais acometido pela doença. Com relação a faixa etária, no trabalho de Silva et al. (2007) também acusou uma variação de 50,4% na faixa etária de 2 a 5 anos. Mesmo o município de Imperatriz estando em uma região de média endemicidade, no qual a infecção ocorre mais tardiamente, os dados apontam para uma infecção ainda na infância. A análise dos dados direciona para a efetividade dos critérios de acesso a redes públicas de água e esgoto, que talvez não seja suficiente para impedir a transmissão do vírus. **Conclusão:** Conclui se que o município de Imperatriz apresenta uma estabilidade da infecção a partir do ano de 2016, com redução dos números de casos.

Palavras-chave: Hepatites; Infecção; Vírus; VHA.

REFERÊNCIAS

BANDEIRA, Livia Liberata Barbosa; SOUZA, Camylla Santos de; MARQUES, Danielle dos Reis; PERUZINI, Giovanna Alves; GUEDES, Laura Vilar; SOUZA NETO, João David de. Epidemiologia das hepatites virais por classificação etiológica. **Rev Soc Bras Clin Med.** out-dez; vol. 16, n. 4, p. 227-231, 2018.

GOMES, Andréia Patrícia; VITORINO, Rodrigo Roger; CALIXTO-LIMA, Larissa; SILVA, Alessandro Lisboa da; TRAVAGLIA-SANTOS, Elaine; HENRIQUES, Bruno David; ESPERIDIÃO-ANTONIO; Vanderson. Hepatites virais: abordagem clínica com ênfase nos vírus A e E*. **Rev Bras Clin Med.** São Paulo, vol. 10, n. 2, p. 139-146, 2012.

SILVA, Patrícia de Castro; VITRAL, Cláudia Lamarca; BARCELLOS, Christovam; KAWA, Helia; GRACIE, Renata; ROSA, Maria Luiza Garcia. Hepatite A no Município do Rio de Janeiro, Brasil: padrão epidemiológico e associação das variáveis sócio-ambientais. Vinculando dados do SINAN aos do Censo Demográfico. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, vol. 23, n. 7, p.1553-1564, jul, 2007.

LEUCOPLASIA: relato de caso clínico

Roberta Cristina Costa GUIMARÃES¹⁰⁸
Débora Jukelvy VANZ¹⁰⁹
Laire Karyelle Rodovalho SILVEIRA¹¹⁰
Pâmella Vieira LOPES¹¹¹
Luiz Fernando Veloso FAVERO¹¹²
Carlos Deyver de Souza QUEIROZ¹¹³

RESUMO

Introdução: A leucoplasia possui características clínicas que a definem ser uma placa branca e irregular, é tipicamente considerada como uma lesão que pode vir a sofrer transformação maligna. As localizações variam de acordo com os hábitos de cada indivíduo. As lesões iniciais apresentam-se como placas brancas, levemente elevadas que podem estar bem delimitadas ou gradualmente misturar-se com tecido adjacente. Com o tempo, podem apresentar alterações nas superfícies como fissuras, aspectos nodular ou verrugoso. A etiologia da leucoplasia oral é considerada multifatorial, mas o tabaco e o álcool são considerados os fatores mais envolvidos. Uma vez que o seu prognóstico é melhor quando a leucoplasia é descoberta e tratada com antecedência. No caso, banir os agentes agressores geralmente elimina o problema. Uma grande proporção de leucoplasias em pessoas que param de fumar desaparecem ou tornam-se menores dentro do primeiro ano após o hábito ter cessado. Quando isto não é eficaz, o dentista pode encaminhar para tratamento que envolve: remoção de placas de leucoplasia e consultas de acompanhamento, pois as recorrências são comuns. **Objetivo:** O dentista pode ser o primeiro profissional a visualizar estas áreas brancas, que podem ser precursoras de um câncer. **Relato de Experiência:** Paciente OVS, gênero masculino, compareceu à clínica escola de odontologia da Universidade de Rio Verde, na disciplina de Semiologia, relatando como queixa principal: “Dor no canto da boca do lado direito e esquerdo.” Tratava-se de uma lesão branca, na comissura labial, bilateral. **Resultados:** Foi realizada biopsia excisional e enviado ao histopatológico, cujo resultado foi compatível com o diagnóstico clínico, leucoplasia. **Conclusão:** Diante do exposto, recomenda-se maior atenção por parte dos cirurgiões-dentistas ao diagnóstico das lesões orais potencialmente malignas, para aplicação da melhor conduta e controle da lesão, impedindo sua transformação maligna.

Palavras-chave: Leucoplasia oral, Lesão pré-maligna, Placa.

¹⁰⁸ Graduanda em Odontologia pela Universidade de Rio Verde – FORV/UNIRV. E-mail: roberttaguimaraes@hotmail.com

¹⁰⁹ Graduanda em Odontologia pela Universidade de Rio Verde – FORV/UNIRV

¹¹⁰ Graduanda em Odontologia pela Universidade de Rio Verde – FORV/UNIRV

¹¹¹ Graduanda em Odontologia pela Universidade de Rio Verde – FORV/UNIRV

¹¹² Mestre em Ciências Odontológicas Área de Concentração Periodontia e Docente Efetivo na Faculdade de Odontologia de Rio Verde – FORV/UNIRV

¹¹³ Mestre em Ciências Odontológicas Área de Concentração Periodontia e Docente Efetivo na Faculdade de Odontologia de Rio Verde – FORV/UNIRV

REFERÊNCIAS

GÓES, Carolina et al. Diagnostico Diferencial e manejo da leucoplasia bucal – caso clínico: Acompanhamento de 4 anos. **RGO (Porto Alegre)**;55(1):95-100, jan.-mar. 2007. Disponível em: <<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&expSearch=462962&indexSearch=ID>>. Acesso em: 02 set. 2020.

MAIA, Haline Cunha de Medeiros et al . Lesões orais potencialmente malignas: correlações clínico-patológicas. **Einstein (São Paulo)**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 35-40, mar. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/eins/v14n1/pt_1679-4508-eins-14-1-0035.pdf>. Acesso em: 02 set. 2020.

RAMOS, Ruth Tramontani et al. Leucoplasia Oral: Conceitos e repercussões clínicas. Rev. Bras. Odontol. vol.74 n.1 Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-72722017000100012&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 02 set. 2020.

O CORPO E AS AULAS REMOTAS: um relato de experiência no ensino superior

Emanuelle Justino dos SANTOS¹¹⁴

RESUMO

O estudo trata dos aprendizados com os estudantes de Pedagogia de uma Instituição de Ensino Superior (IES) da cidade de Natal/RN, descrevendo as contribuições das experiências educativas da disciplina “Corpo e Movimento: fundamentos, metodologia e prática”, objetivando compreender como o ensino e a aprendizagem da linguagem do corpo e da cultura de movimento no ensino superior pode contribuir na formação inicial de professoras e professores, licenciados em Pedagogia. Durante os debates realizados em 20 aulas remotas, efetivadas por meio do uso da plataforma digital Microsoft Teams. Nelas, elaboramos algumas pistas didáticas, tendo como estratégia metodológica a sala de aula invertida como uma interação ativa no processo de aprendizagem, proporcionando a construção de novos saberes acadêmicos relativos às noções de corpo e movimento por meio de experimentações corporais de vivências, leituras, debates, partilhas, apreciação de vídeos, entre outras estratégias de estudar a linguagem corporal, criar estruturas didáticas e refletir sobre os fundamentos metodológicos e práticas corporais da cultura de movimento. Como resultados aprendemos que o corpo no movimento das aulas remotas se ressignificou e sua visão conceitual também foi ampliada para além das leituras da ementa da disciplina, pois vivenciamos algumas danças (capelinha de melão, quadrilha, boi, cavalo marinho e afoxé), jogos (tradicional, eletrônicos e de combate), lutas (kung fu e aikido) e práticas integrativas (yoga e massagem), todas contribuíram na formação inicial dos professores, mesmo nos desafios docentes do contexto pandêmico. Professora e estudantes, fomos convocados a superar corporalmente e existencialmente os desafios de rápida adaptação e reestruturação dos encontros com os estudantes, no formato de aulas remotas. Concluimos que o contexto bárbaro da pandemia do COVID-19 trouxe inúmeros desafios existenciais, como a imposição do distanciamento social e outras maneiras de cuidados corporais para a preservação da vida, conforme as orientações da sanitárias da Organização Mundial de Saúde (OMS), instalando um estado de medo e pânico coletivo gerados pela ameaça do inimigo invisível, Coronavírus, bem como escancarando as desigualdades sociais já existentes no mundo. Ao que pesem tais paradoxos e desafios, o estudo colaborou com a aprendizagem do uso interativo da plataforma Teams, bem como a tematização de estratégias metodológicas sobre as práticas corporais se articulando ao exercício de estar junto virtualmente. Esses novos saberes se configuraram através de situações de ensino que permitiram a construção ativa de saberes, lançando desafios aos estudantes e contribuindo com a transformações de sentidos do engajamento discente e docente nesse novo cenário virtual do “estar junto” de modo remoto, superando desafios e proporcionando novas inspirações para a feitura de outras práticas educativas digitais mais ativas,

¹¹⁴ Mestra em Educação Física do PPgEF/UFRN. Professora de Educação Física e docente do curso de Pedagogia da Fal Estácio de Natal/RN. E-mail: emanuellejds@hotmail.com

democráticas e concatenadas com a contemporaneidade, potencializando os sentidos de proatividade, cooperação e diálogo entre os sujeitos envolvidos.

Palavras Chave: Ensino Superior; Aulas remotas; Corpo.

REFERÊNCIAS

DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola.** Campinas/SP: Papyrus, 2007.

NÓVOA, A. **Educar e transformar: Ensino em tempos de pandemia.** Festival do conhecimento da UFRJ, 2020. Vídeo (2h03min53s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=GicHob8WmFk>> . Acessado em: 20 jul. 2020.

OLIVEIRA, E. S. G. Unidade 3 – **Uma sala de aula “ao contrário”: experiência de ensino híbrido com a utilização da metodologia da sala de aula invertida.** Curso: Educação mediada por tecnologias na prática. 2020.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO COMBATE AO MOVIMENTO ANTIVACINAS

Patrícia Morais da SILVA¹¹⁵
Danielle Silva AMORIM¹¹⁵
Emilly Matias Souza VIEIRA¹¹⁵
Milena Borges TEIXEIRA¹¹⁵
Renata de Sá RIBEIRO¹¹⁶
Dennis Gonçalves NOVAIS¹¹⁷

RESUMO

Introdução: Atualmente, a desinformação aliada a presença de informações falsas nas mídias sociais tem levado a um novo movimento antivacina. Esse movimento tem gerado um grande impacto epidemiológico e provocado o ressurgimento de doenças já erradicadas no Brasil, como o sarampo, poliomielite, difteria e rubéola que voltaram a ameaçar a saúde pública brasileira (RIBEIRO; FRANCO; SOARES, 2018). A decisão de não vacinar pode ser encarada de longe como uma negligência de cuidados, por isso os profissionais de saúde, especialmente o enfermeiro, que é responsável pela sala de vacina, podem e devem se engajar com o Ministério da Saúde (MS) incentivando a vacinação (PASSOS; FILHO, 2020). **Objetivo:** Descrever, à luz da literatura, o papel do enfermeiro no combate ao movimento antivacinas. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo exploratória, de abordagem qualitativa. Para a confecção do presente estudo foram consultadas publicações indexadas em bases de dados virtuais como: *Public Medline* (Pubmed), *Literatura Latino-Americana e do Caribe e Ciências da Saúde* (Lilacs) e *Scientific Electronic Library* (SciELO). Foram combinados como descritores as seguintes expressões: "Vacinas", "Enfermeiro" e "Movimento contra vacinação". Foram selecionados estudos publicados entre os anos de 2015 a 2020, em língua portuguesa e que versassem sobre o tema proposto. Foram excluídos estudos publicados antes de 2015, e que não apresentaram ligação com o tema, e que não estivessem em língua portuguesa. Após a seleção dos documentos que atendiam aos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, foram escolhidos cinco artigos considerados pertinentes para a presente pesquisa. **Resultados:** Devido a diversos fatores como o nível socioeconômico e cultural, causas relacionadas às crenças, superstições e notícias falsas, as chamadas "Fake News", muitas pessoas deixam de ser vacinadas. No entanto, o "movimento antivacina" têm sido apontado pela maioria das pesquisas como o grande responsável pela queda da adesão ao esquema vacinal, esse movimento é composto por pessoas que acreditam em efeitos colaterais graves causados pela imunização. O crescimento desse discurso preocupa especialistas da área de saúde no Brasil e no mundo. Um compilado de estudos apontam o enfermeiro como peça chave na abordagem e no entendimento da importância de manter o esquema vacinal em dia e proteger a população de doenças e/ou surtos. Esses profissionais devem utilizar todas as estratégias possíveis para desmitificar notícias falsas, denunciar às plataformas e/ou autoridades competentes e disseminar as informações corretas para a população. É preciso salientar, que o enfermeiro também tem o papel de realizar visitas domiciliares e captar os usuários no território; manter a ordem e disposição do atendimento ao público,

¹¹⁵ Graduandas em Enfermagem; Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS; E-mail: patriciamorais20@outlook.com.br;

¹¹⁶ Mestrado; Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS

¹¹⁷ Mestrado; Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS

nos postos de vacinação; colaborar na elaboração de projetos de treinamento para a equipe e orientar sobre a importância da imunização. **Conclusão:** Com os resultados da pesquisa, chega-se à conclusão que o enfermeiro é de grande relevância para a solidez e adesão da população em todas as faixas etárias à vacinação. Não basta apenas impor a vacina é preciso que as informações cheguem em todos os níveis culturais, pois uma população bem esclarecida e consciente é um ato de cuidado.

Palavras-chave: Movimento antivacinas; Saúde pública; Vacinas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Rafaela Cristina Alves Altino et al. Cobertura vacinal ANTI-HPV e motivos de não vacinação. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 2, p. e2600-e2600, 2020. Disponível em: <<https://www.acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/2600>>. Acesso em: 11 set. 2020.

PASSOS, Flavia da Trindade; FILHO, Iel Marciano de Moraes. Movimento antivacina: revisão narrativa da literatura sobre fatores de adesão e não adesão à vacinação. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 3, n. 6, p. 170-181, 2020. Disponível em: <<http://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/124>>. Acesso em: 11 set. 2020.

RIBEIRO, Barbara Cristina Marques dos Santos; FRANCO, Isabela de Melo; SOARES, Charlene Carvalho. Competência em informação: as fake news no contexto da vacinação. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v. 8, n. 2, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/view/16904>>. Acesso em: 11 set. 2020.

O PAPEL DO NUTRICIONISTA NA IMPLEMENTAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS NUTRICIONAIS EM RESTAURANTES COLETIVOS

Maria Gabriela Ferreira da SILVA¹¹⁸
Gabrielle Costa LEITE¹¹⁸
Helena Barbosa MARINHO¹¹⁸
Maiza Beatriz Silva LIMA¹¹⁸
Telma Melo da SILVA¹¹⁹

RESUMO

Introdução: A produção de alimentos com segurança representa um importante desafio para o setor de serviços de alimentícios. Com esse crescimento do mercado voltado para a alimentação, os estabelecimentos procuram criar diferenciais competitivos, tendo-se uma maior preocupação com a qualidade dos alimentos para garantir a saúde dos usuários e com vista a sua permanência no mercado (GONÇALVES, et. al., 2011 apud LIMA, 2018). Nesse contexto o papel do nutricionista é de extrema necessidade uma vez que é um profissional capacitado, tanto para a escolha dos alimentos (no que diz respeito a qualidade nutricional e de prateleira), técnicas para um melhor preparo das refeições, sem que haja grandes perdas nutricionais, além de ser capacitado para o cumprimento de normas sanitárias (ARAÚJO, 2017). A nutrição abrange diversas áreas de atuação, dentre elas a possibilidade de exercer boas práticas nutricionais em restaurantes coletivos, visando uma alimentação mais saudável para o público atendido, uma vez que, boa parte desse mesmo público apresentam um excesso de peso cada vez mais comum, o que gera uma série de outros problemas relacionados a saúde, como o sobrepeso, diabetes, dentre outras diversas doenças que podem ser controladas ou evitadas com a alimentação (BOTELHO, 2014). **Objetivo:** Evidenciar a importância da atuação do nutricionista em restaurantes populares com estratégias nutricionais que buscam melhorar a qualidade na alimentação dos consumidores. **Material e métodos:** Revisão de literatura baseados em artigos da plataforma Scielo e no Guia de Boas Práticas Nutricionais Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Resultados:** Visto que a rotina da população se torna cada vez mais corrida, a busca pela praticidade se tornou indispensável, e por isso o hábito de realizar refeições em restaurantes se tornou cada vez mais comum, dessa forma a atuação do nutricionista nesses estabelecimentos se torna uma necessidade, devido aos inúmeros benefícios, como a capacitação para cumprimento de normas sanitárias afim de evitar quaisquer tipos de contaminações biológicas, químicas ou físicas, (GONÇALVES et al, 2011 apud LIMA, 2018) verificação da qualidade do produto, tanto no que diz respeito a qualidade nutricional, como qualidade de prateleira, agregando inúmeros benefícios e melhorias para a empresa e para os consumidores (ARAÚJO, 2017). **Conclusão:** Portanto, fica evidenciado que o papel do nutricionista em restaurantes coletivos é de extrema importância, já que é comprovado que uma boa alimentação, mesmo que de produção coletiva influencia de forma significativa na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, como: diabetes, hipertensão e doenças cardiovasculares que no cenário atual

¹¹⁸ Acadêmicas do curso de bacharelado em nutrição do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão; Email: mariagabrielaa27@outlook.com

¹¹⁹ Graduada em Química Industrial (UFC); Mestre em Ciência e Tecnologia dos Alimentos (UFC); Docente do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão - IESMA/UNISULMA

acometem boa parte da população. Além de agregar de forma significativa no cumprimento das normas sanitárias exigidas pela ANVISA, com o intuito de garantir uma boa qualidade na higiene dos alimentos e consequentemente na qualidade final da preparação. Dessa forma o trabalho do nutricionista se torna indispensável por agregar de forma benéfica em diferentes quesitos, desde a escolha dos produtos até a produção e excelência da refeição final.

Palavras chaves: Saúde; Nutricionista; Benefícios; Alimentação; Higiene.

REFERÊNCIAS

ANVISA, **MANUAL DE BOAS PRÁTICAS**, 2014.

ARAÚJO, Bruna Nadaletti de/ Rochelli Disarz - Chapecó, SC: **A importância do Nutricionista na visão dos gestores de restaurantes comerciais de uma cidade no norte gaúcho**, 2017.

AZEVEDO, T. F. C/ ARAÚJO, M. B. V- Uberaba, MG: **ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA COMO GESTOR DE RESTAURANTES INDUSTRIAIS DE UBERABA-MG, BASEADO NO PERFIL DE LIDERANÇA VISIONÁRIA**, 2011.

LIMA, Cristiane; MALINVERNO, Emanoele; CONDE, Simara Rufatto- Caxias do Sul, RS: **CONHECIMENTO SOBRE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO EM DUAS UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOSPITALAR**, 2018.

PAIS E FILHOS: uma análise sociocultural e jurisprudencial sobre o abandono afetivo

Marcelo Nunes NASCIMENTO¹²⁰
João de Deus Fernandes JÚNIOR¹²¹
Tiago Vasconcelos SILVA¹²²

RESUMO

Introdução: Com o avanço científico e o aprimoramento do conhecimento empírico, a sociedade intelectual têm buscado compreender de forma técnica e aprofundada, as necessidades e os desafios dos quais as vítimas de abandono afetivo estão constantemente cercadas. Podemos então destacar a lacuna normativa referente à proteção da afetividade familiar e o baixo nível de preocupação estatal com as relações familiares em seus núcleos. É nesse contexto que um dos maiores sucessos da banda Legião Urbana, a música “Pais e filhos”, trouxe para a sociedade o debate sobre um dos principais problemas psicossociais e futuramente jurídicos encontrados no eixo familiar: o abandono. Lançado em 26 de Outubro de 1989, o álbum “As quatro estações” da banda brasileira Legião Urbana, teve o ápice de vendas dentre todos os discos lançados pelo grupo, com uma estimativa de vendas de 2,6 milhões de cópias. Com melodias suaves e letras marcantes, Renato e a banda transmitiram aos seus ouvintes pontos de vista inobservados pela maioria, mas que de uma forma concisa, representam um grande grupo social diretamente focado como sendo o público alvo de tal trabalho: os jovens. Pais e Filhos é uma mostra deste enfoque. A música traz em seus versos situações, momentos e atitudes que muitos jovens enfrentam em seu dia-a-dia, como ansiedade, depressão, tristeza, todos estimulados pelo abandono causado pelos pais aos seus filhos. **Objetivo:** O enfoque deste trabalho é o estudo do fenômeno sociofamiliar denominado abandono afetivo e seus efeitos colaterais sob a ótica artística utilizada na música popular brasileira Pais e Filhos, obra de autoria da banda Legião Urbana, procurando entender em suas nuances, a variação comportamental expressa por indivíduos que apresentam caráter fragilizado devido à sonegação familiar ao amor, a educação e a convivência harmônica, garantidos por lei a todas as pessoas nos dispositivos jurídicos brasileiros e em sua Carta Magna. **Materiais e Métodos:** A utilização de trechos expressivos no texto da música que fazem referência a situações de desamparo familiar e desentendimento entre pais e filhos, gera uma ideia central a ser debatida e questionada do quanto as relações e o direito familiar estão entrelaçados de forma perpétua. Através da utilização da análise artística do autor da obra, do ponto de vista especializado acerca da mesma e dos dados levantados por meio de jurisprudências citadas, tornou-se possível a percepção da relação interdisciplinar entre a arte, musicalmente representada, e o Direito Civil. **Resultados:** Analisando a letra da música Pais e filhos em consonância com a realidade social brasileira, podemos perceber que o grau elevado de distanciamento familiar nos mais diferentes nichos afetivos torna os indivíduos de maior fragilidade mental, as crianças e adolescentes, vítimas de vários tipos de transtornos físicos

¹²⁰ Bacharelado em Direito, Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão – UNISULMA; *E-mail:* marcelo.blue@outlook.com

¹²¹ Bacharelado em Direito, Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão – UNISULMA

¹²² Bacharel em Direito, Universidade Federal do Maranhão – UFMA; Especialista em Direito Público, UNIDERP/ANHANGUERA; Mestrando em Sociologia, PPGS – UFMA

e psicológicos, devido à ausência de afeto advinda de seus progenitores, o que acarretaria em um descumprimento do que consta no Artigo 226º da Constituição Federal em acordo com os Artigos 5º e 6º da mesma. **Conclusão:** Com base no estudo abordado, chegamos à conclusão de que o dever familiar natural, positivado em nosso texto constitucional têm encontrado falhas com os vários tipos de desmembramento familiar igualmente citados na música, e é dever do Estado, buscar que as vítimas diretas do abandono afetivo possam ser protegidas e amparadas para que a sociedade diminua suas vulnerabilidades interpessoais.

Palavras-chave: Abandono afetivo; Jurisprudência; Pais e filhos.

REFERÊNCIAS

BRANCO, Bernardo Castelo. **Dano Moral no Direito de Família**. Ed. Método. São Paulo, 2006. p. 17-18.

DINIZ, Maria Helena. **Curso de Direito Civil Brasileiro**, 29ª ed. São Paulo: Saraiva, 2015. Volume VII.

LIRA, Wladimir Paes de. Direito da Criança e do Adolescente à convivência familiar e uma perspectiva de efetividade no Direito Brasileiro. **In: Família e responsabilidade: Teoria e Prática do Direito de Família**. Coord. Rodrigo da Cunha Pereira. Porto Alegre: Magister/IBDFAM, 2010, p. 539-540.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS ADMITIDOS EM UTI

Andressa Braga de ARAÚJO¹²³

Ruan Pablo Lima da SILVA¹²³

Francisco Dimitre Rodrigo Pereira SANTOS¹²⁴

Hellyangela Bertalha BLASCOVICH¹²⁵

Marciene de Sousa Cavalcante COSTA¹²⁶

RESUMO

Introdução: Conhecer as características epidemiológicas dos pacientes admitidos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) auxiliam na aplicação de estratégias para melhorar o atendimento, pois o câncer (CA) é uma das principais causas de morte antes dos 70 anos (MARTOS-BENÍTEZ et al., 2018). O perfil epidemiológico de CA tem sofrido alterações, e suas complicações são comuns durante o curso da doença e muitos necessitam de admissão na UTI para o tratamento de distúrbios fisiopatológicos subjacentes (RODRIGUES et al., 2010). A estimativa para Maranhão/São Luís em 2020 contém as maiores incidências em CA de próstata e estômago para homens e CA de mama e colo do útero para mulheres (INCA, 2019). **Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico de pacientes oncológicos admitidos em UTI. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma pesquisa quantitativa através de um estudo documental descritivo transversal utilizando dados secundários do período de janeiro de 2018 a dezembro de 2019. A amostra foi composta por 108 pacientes oncológicos. Foram incluídos pacientes diagnosticados com câncer admitidos na UTI, e foram excluídos os prontuários com informações incompletas, ou de pacientes admitidos em outros setores. O presente estudo respeita todos os princípios éticos constante da Resolução do Conselho Nacional de Saúde de nº466/12 e 510/2016, e foi aprovado através do parecer N°: 4.055.591. **Resultados:** Da amostra, 51 eram homens (47%) e 57 mulheres (53%). Quanto a faixa etária, tem-se no geral a média de 59 anos, mas ao separar por gênero, para mulheres 56 e para os homens 63 anos. O diagnóstico mais frequente em mulheres foi neoplasia de mama seguida de neoplasia do colo do útero, e nos homens foi neoplasia de próstata seguido de neoplasia de estômago. O motivo de internação mais prevalente foi insuficiência respiratória isolada ou associada a outros acometimentos, e faixa etária de internação foi 70-79 (homens) e 50-59 anos (mulheres). Em relação ao tempo médio que esses pacientes passam internados, observou-se uma maior prevalência de 0 a 3 dias. Quanto ao desfecho, 17 pacientes receberam alta (16%) e 91 evoluíram com óbito (84%), desses para mulheres e homens respectivamente, observa-se para alta 7 e 10; e para óbitos 50 e 41, e dos óbitos a maior incidência quanto a faixa etária, nota-se de 60-79 anos no sexo masculino, e 50-59 no sexo feminino. **Conclusão:** Esses dados epidemiológicos permitiram conhecer melhor e assim estabelecer um perfil da população atendida. Segundo

¹²³Discentes do curso de Fisioterapia; Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão- UNISULMA; **E-mail:** andressadearaujo97@gmail.com;

¹²⁴ Docente da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão- UNISULMA e Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS;

¹²⁵ Docentes do curso de Fisioterapia; Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão- UNISULMA;

¹²⁶ Docentes do curso de Fisioterapia; Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão- UNISULMA.

esses dados, observou-se o predomínio de internação na UTI de mulheres na faixa etária entre 50-59 anos, sendo a insuficiência respiratória o principal motivo de internação e a maioria dos pacientes oncológicos evoluíram ao óbito, sendo que as mulheres sofreram mais de óbitos que os homens.

Palavras-chave: Câncer; Perfil epidemiológico; Unidade de Terapia Intensiva.

REFERÊNCIAS

INCA, Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro: INCA, 2019.

MARTOS-BENÍTEZ, Frank Daniel; SOTO-GARCÍA, Andrés; GUTIÉRREZ-NOYOLA, Anarelys. Características clínicas e resultados de pacientes com câncer que necessitam de internação em unidade de terapia intensiva: um estudo prospectivo. **Journal of Cancer Research and Clinical Oncology**. v. 144, 2018.

RODRIGUES, Juliana Stoppa Menezes, FERREIRA, Noeli Marchioro Liston Andrade. Caracterização do Perfil Epidemiológico do Câncer em uma Cidade do Interior Paulista: Conhecer para Intervir. **Revista Brasileira de Cancerologia**. v. 56, n. 4, 2010.

PESQUISA EMPÍRICA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL: o fator surpresa e os desafios do pesquisador

Ednaldo de Freitas MAIA
Prof. Dr. Carlos Alberto Lima de ALMEIDA

RESUMO

Introdução: O aprofundamento do estudo do Direito através da metodologia empírica induz à uma eclosão de sensações instigantes sobre as quais o pesquisador se debruçará de maneira tal até atingir os dados qualificados que considere suficientes para representar o resultado de sua pesquisa. A pesquisa empírica tem como nota diferenciadora o fato de se utilizar da observação dos fatos como fonte da produção do seu conhecimento e este ponto já representa uma tarefa suficientemente desafiadora para a ciência do Direito.

Objetivo: Este resumo pretende discutir a acentuação do desafio da pesquisa empírica da ciência do Direito tendo em vista o cenário pandêmico atualmente vigente em nossa realidade atual e a árdua tarefa no levantamento de dados no ambiente em que são produzidos.

Material e Método: Sintetizado em uma pesquisa descritiva a partir da análise das consequências das medidas de enfrentamento da pandemia iniciadas em março de 2020 e a série de precauções sugeridas e adotadas pelo poder público com o intuito de impedir a disseminação da Covid 19, este resumo pautou pelas possíveis adversidades no campo da pesquisa empírica nos diversos ramos da ciência, em especial a ciência do Direito.

Resultado: Neste cenário de isolamento e incertezas encontram-se inúmeros trabalhos científicos cujas metodologias seguiram na direção do empirismo. Quão árdua está e será a tarefa do pesquisador em desenvolver seu trabalho de campo neste momento de distanciamento, e de igual modo, como evoluir na obtenção dos dados base da pesquisa em um cenário de instabilidade mundial. Muito embora este período de pandemia também semeará inúmeros trabalhos científicos e será fonte rica de estudos em todos os segmentos sociais, não há como ignorar o desafio imposto aos trabalhos científicos em curso cuja metodologia optaram em seguir pela pesquisa de campo.

Conclusão: A pesquisa empírica seduz o cientista na evolução do seu trabalho. O atual momento impôs ao pesquisador a tarefa de acomodar sua ansiedade representada pelos achados de sua pesquisa com os atuais desafios na obtenção dos dados de fomento do seu trabalho. O ineditismo experimentado nos dias atuais aliado ao inimaginável isolamento social em pleno século 21 certamente exigirá uma inovação evolutiva na forma da coleta de dados de uma pesquisa empírica. A tarefa na obtenção de subsídios para uma investigação de campo na ciência do Direito já não se mostrava confortável ante a extrema dificuldade em se alcançar as informações necessárias para a evolução da pesquisa, bem como da falta de fonte confiável e unificada que norteasse o cientista na construção do seu trabalho. O estado de calamidade pública causado pela pandemia tornou ainda mais tormentosa a tarefa do pesquisador na consecução dos dados fomentadores do seu trabalho. O ambiente objeto do estudo empírico sentiu os efeitos adverso da mudança de comportamento no período da pandemia e fez com que o pesquisador reinventasse o modo de se obter e tratar os dados de sua pesquisa para que seu trabalho permanecesse em evolução. Conclui-se que os desafios experimentados por cada pesquisador neste

período de pandemia devem ser encarados como mais um ensinamento que a pesquisa empírica oferece àqueles que investem seu conhecimento neste modo de se estudar a ciência do Direito.

Palavras- Chave: Pesquisa Empírica; Covid-19; Isolamento Social; Direito.

REFERÊNCIAS

XAVIER, J. R.; ALVES DA SILVA, P. E. Carta dos Editores. **Revista de Estudos Empíricos em Direito**, v. 1, n. 2, 31 jul. 2014. Disponível em: <https://revistareed.emnuvens.com.br/reed/article/view/32>. Acesso: 12 set. 2020.

POR UMA ABORDAGEM DESCONSTRUTIVA DA TEORIA POSSESSÓRIA BRASILEIRA

Jéssica Painkow Rosa CAVALCANTE¹²⁷

RESUMO

Introdução: Esse resumo está sendo proposto ao II Café com Pesquisa, tratando-se de um prévio estudo que apresenta os principais argumentos tratados na tese de doutorado da autora que este subscreve. **Objetivo:** de uma forma geral é a reflexão acerca do tema relacionado à teoria possessória e os direitos territoriais de Comunidades Tradicionais. A discussão parte de uma análise de como a subjetivação do direito territorial de Comunidades Tradicionais acaba-se inserindo no atual contexto da teoria possessória do direito brasileiro, especificamente, no que se entende por teoria possessória para as Comunidades Tradicionais diante da atual dogmática (direito suposto e pressuposto). Observando como o direito veio se adequando às demandas sociais em um sociedade democrática e plural. O problema central se faz: como a teoria possessória brasileira recepciona os debates inseridos na Constituição Federal brasileira de 1988 no que diz respeito aos direitos de Comunidades Tradicionais? Partindo disso, propõe-se uma reinterpretação da posse e da propriedade à luz da Constituição Federal brasileira de 1988 com intuito de atualizá-la dogmaticamente, usando como ponto de partida teóricos da Teoria Crítica. **Materiais e Métodos:** Como metodologia e material de análise (crítica), serão trabalhados teóricos como Gayatri C. Spivak (Desconstrução), Robert Nichols (Dispossession) e José Rodrigo Rodriguez (Perversão do Direito). Quanto ao método de procedimento, foram utilizados o histórico, o bibliográfico e o documental, com a finalidade de cotejar, na bibliografia, os argumentos e fatos existentes para trazer a melhor solução possível para a problemática apresentada. **Resultados:** O método de desconstrução utilizado proporciona demonstrar com precisão como os interesses proprietários podem ser estruturalmente negados por um contexto social, e, como toda a estrutura vigente e predominante montada em torno da teoria jurídica de posse e propriedade, acaba excluindo povos tradicionais por pensarem e agir na relação homem-terra de forma eurocêntrica e lockeana. Entende-se a necessidade de repensar as categorias que influenciam/influenciaram na construção da teoria possessória no Brasil, englobando os vários debates que foram construídos tanto pela jurisprudência, quanto pela doutrina. Acredita-se que uma melhor compreensão da teoria possessória atual no que se refere a tratativa de Comunidades Tradicionais seja feita através de uma análise crítica e interdisciplinar, de forma que possa relacionar a estrutura jurídica do direito e o contexto social no qual o problema se insere, caso contrário, a atualização no sistema do direito será sempre dada de forma excludente ou até mesmo insuficiente. **Conclusão:** O modelo jurídico possessório atual apresenta uma forma de pensar (agir e aplicar) que ocorre na justaposição de direitos constitucionais e limita a garantia desses

¹²⁷ Doutoranda em Direito Público na Universidade Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Mestra em Direitos Humanos pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Pós-graduada (lato sensu) em Direito Civil e Processo Civil pela Universidade Cândido Mendes. Pós-graduada (lato sensu) em Direito Agrário e Agronegócio pela Faculdade Casa Branca (Facab). Advogada inscrita na OAB/TO. *Lattes:* <http://lattes.cnpq.br/4024280261959707>. *E-mail:* jessicapainkow@hotmail.com

direitos, quais sejam: direitos territoriais, direitos culturais, direito ao meio ambiente e direito ao desenvolvimento econômico. Compreende-se que tais direitos deveriam estar lado a lado e que juntos formam uma nova estrutura. Devendo a teoria possessória estar aberta a novos conceitos não eurocêntricos e plurais para identificação de direitos que se relacionam ao uso da terra, como o fator territorialidade e cultura.

Palavras-chave: Comunidades Tradicionais. Desconstrução. Dispossession. Perversão do Direito. Teoria Possessória.

REFERÊNCIAS

NICHOLS, Robert. **Theft is Property!** Dispossession & Critical Theory. Durham: Durke University Press. 2020.

RODRIGUEZ, José Rodrigo. **Direito das Lutas:** Democracia, Diversidade e Multinormatividade. São Paulo: Liberars, 2019.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. **A critique os postcolonial reason:** toward a history of the vanishing present. London: Harvad University Press, 1999.

PRÁTICAS ASSISTENCIAIS DA ENFERMAGEM EM CASOS DE PERDA GESTACIONAL RECORRENTE

Danielle Silva AMORIM¹²⁸
Patrícia Morais da SILVA¹³⁰
Emilly Matias Souza VIEIRA¹³⁰
Milena Borges TEIXEIRA¹³⁰
Lilian Natalia Ferreira de LIMA¹²⁹
Dennis Gonçalves NOVAIS¹³⁰

RESUMO

Introdução: A perda gestacional recorrente caracteriza-se como a interrupção espontânea de duas ou mais gestações – consecutivas ou não – e afeta aproximadamente 2 a 5% das mulheres/casais (HACHEM, 2017). O aumento no número de casos observado nos últimos anos vem sendo relacionado, em especial, aos fatores socioeconômicos da população, como o adiamento da maternidade e, conseqüentemente, maior idade materna na concepção (SILVA, 2019). No retrato de mulheres tentantes, cada diagnóstico de gravidez nutre o sonho de ser mãe, fazendo com que a natureza repetitiva do aborto proporcione um processo de luto ainda mais intenso e represente um desafio tanto para os familiares envolvidos como para os profissionais de saúde. **Objetivo:** Descrever a assistência de enfermagem à pessoa que enfrenta o momento delicado e complexo do aborto de repetição. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa e caráter exploratório, alicerçada em artigos publicados entre o ano de 2017 a 2020, nas principais bases nacionais e internacionais, como *MedLine (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online)*, BDEF (Banco de Dados de Enfermagem) e *SCIELO (Scientific Electronic Library Online)*. Utilizaram-se os seguintes descritores em saúde: “Perda Precoce da Gravidez”, “Abortamento Habitual” e “Cuidados de Enfermagem”. Foram excluídas as pesquisas retrospectivas/revisão de literatura/incompletas/repetidas entre as bases/focadas em outra temática, sendo 3 utilizadas para a elaboração dos dados. **Resultados e discussões:** Os estudos analisados relatam a importância da atuação holística por parte da equipe de saúde frente aos casos de abortamento de repetição, posto que a demanda apresentada não diz respeito somente aos aspectos físicos, mas também emocionais e sociais. Ao dar entrada em um serviço de saúde, as mulheres tentantes sofrem mais uma vez a mesma labilidade emocional outrora vivenciada, diante da não correspondência das expectativas a respeito da continuidade da gestação e concretização do projeto de vida, necessitando de uma atenção singular e humanizada. A Enfermagem, principal prestadora de cuidados destas pessoas, deve dispor de um acolhimento adequado, vínculo pautado no respeito e apoio, preparo para o diagnóstico e possíveis exames e orientações específicas, em busca de novas perspectivas e disposição para outras tentativas. Este evento não pode ser tratado como apenas mais um problema obstétrico e/ou mais uma admissão de rotina, mas receber o real significado traumático que é para estas mães, que precisam de total apoio familiar e profissional. **Conclusão:**

¹²⁸ Graduandas em Enfermagem; Universidade Estadual do Tocantins/UNITINS; E-mail: daniellesilva99@gmail.com

¹²⁹ Mestrado; Universidade Estadual do Tocantins/UNITINS

¹³⁰ Mestrado; Universidade Estadual do Tocantins/UNITINS

O enfermeiro deve ofertar, para além de cuidados com o corpo físico, práticas humanizadas no intuito de minimizar o impacto emocional causado pela perda de mais uma gravidez para a mulher tentante, sendo a humanização um eixo que norteia toda a sua assistência.

Palavras-chave: Aborto Espontâneo; Cuidados de Enfermagem; Humanização; Perda Precoce da Gravidez; Saúde Pública.

REFERÊNCIAS

HACHEM, Hady El *et al.* Recurrent pregnancy loss: current perspectives. **Internacional Journal of Women's Health**, Maryland/EUA, v. 9, p. 331, 2017. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5440030/>>. Acesso em: 10 set. 2020.

RODRIGUES, Wilma Ferreira Guedes *et al.* Abortion: nursing assistance protocol: experience report. **Journal of Nursing UFPE On Line**, Recife/PE, v. 11, n. 8, p. 3171-3175, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/about/contact>>. Acesso em: 10 set. 2020.

SILVA, Mônica Alexandra Pinho da. **Intervenções de Enfermagem em Contexto Hospitalar Facilitadoras do Processo de Luto após Perda Gestacional**. 2019. Dissertação (Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica) - Escola Superior de Enfermagem do Porto/ESEP, Portugal.

PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAMENTO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM UNIDADE DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA

Priscila Kellen Nascimento ROZA¹³¹
Hellyangela Bertalha BLASCOVICH¹³²
Francisco Dimitre Rodrigo Pereira SANTOS¹³³

RESUMO

Introdução: Com o avanço dos serviços prestados, tanto no diagnóstico quanto no tratamento às pessoas com câncer ocorre, concomitantemente, um aumento dos pacientes admitidos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) (AZOULAY, 2011). Geralmente as principais causas de internação em UTI são devido à insuficiência respiratória aguda, apresentando um dos maiores fatores de risco para morbimortalidade, sobretudo, se for necessária a utilização da ventilação mecânica invasiva, e/ou sepse, onde o risco de pacientes oncológicos obterem complicações sépticas é aumentado em dez vezes comparado a pacientes não oncológicos e frequentemente apresentam essa complicação após receberem quimioterapia e/ou apresentam neutropenia (PASTORES; VOIGT, 2010; THIRUMALA; RAMASWAMY; CHAWLA, 2010). **Objetivo:** Descrever as principais causas de internação em uma Unidade de Terapia Intensiva. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo por meio de estudo documental descritivo transversal com base em documentos de prontuários de uma Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) localizada na cidade de Imperatriz, Maranhão. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa e em Seres Humanos do Centro Universitário do Maranhão, com número do Parecer n.4.055.591. Foram incluídos dados de pacientes adultos admitidos no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2019, tendo um total de 117. Os dados foram tabulados em planilha do Microsoft Excel 2016. As causas de internação foram analisadas quantitativamente pelo cálculo da frequência absoluta e frequência relativa. **Resultados:** A amostra foi constituída de 115 pacientes correspondendo aos critérios de inclusão, sendo excluídos 2 que não apresentaram os motivos de internação. As principais causas foram: insuficiência respiratória aguda (n.19) correspondendo a uma frequência relativa de 16,5%, rebaixamento do nível de consciência (n.9) e desconforto respiratório (n.9) tendo frequência relativa de 7,8% cada, insuficiência renal aguda (n.8) e rebaixamento do nível de consciência com desconforto respiratório (n.8) apresentando frequência relativa de 7% cada, 4 pacientes foram admitidos por motivo de sepse, correspondendo a 3,5% dos casos, 3 pacientes tiveram como motivo de internação o coma, com frequência relativa de 2,6 %, choque séptico (n.2), insuficiência renal (n.2) e hipotensão arterial (n.2) correspondendo a frequência relativa de 1,7% cada. Outras causas se apresentaram associadas a outras, como: insuficiência renal aguda e dor abdominal (n.1), rebaixamento do nível de consciência e lesão expansiva cerebral (n.1), rebaixamento do nível de consciência e acidente vascular encefálico (n.1), icterícia, inapetência e choque séptico (n.1), desconforto respiratório e leucopenia (n.1), desconforto respiratório e infecção pulmonar (n.1) hipotensão e taquicardia (n.1), tendo frequência relativa de 0,89% cada. **Conclusão:** O presente

¹³¹ Acadêmica de Fisioterapia da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - Unisulma - **E-mail:** priscila.knr@gmail.com

¹³² Docente da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - Unisulma

¹³³ Docente da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-Unisulma e da Universidade Estadual do Tocantins-Unitins

estudo demonstrou que a insuficiência respiratória aguda, rebaixamento do nível de consciência, desconforto respiratório e insuficiência renal aguda foram os principais motivos de internação na Unidade de Terapia Intensiva de pacientes oncológicos.

Palavras-chave: Serviço Hospitalar de Admissão de Pacientes, Institutos de Câncer, Unidades de Terapia Intensiva.

REFERÊNCIAS

AZOULAY, Elie et al. Intensive care of the cancer patient: recent achievements and remaining challenges. **Ann Intensive Care**, v.1, n.1, p.1-5, 2011.

PASTORES, Stephen M; VOIGT, Louis P. Acute respiratory failure in the patient with cancer: diagnostic and management strategies. **Crit Care Clin**. v.1, n.26, p.21-40, 2010.

THIRUMALA, Raghukumar; RAMASWAMY, Madhusudanan; CHAWLA, Sanjay. Diagnosis and management of infectious complications in critically ill patients with cancer. **Crit Care Clin**. v.26, n.1, p.59-91, 2010.

PRAGRAMA FEIRA CIDADÃ - IMPERATRIZ, MA: um relato de experiência

Dorielton Pereira Xavier¹³⁴

RESUMO

Introdução: As feiras livres estão presentes na maioria das cidades brasileiras e contribuem com o desenvolvimento local, geração de renda e circulação de mercadorias produzidas na cidade ou no campo. Neste sentido, a presente experiência tem como centralidade compreender a relação deste espaço de comercialização, as feiras livres, e seu reflexo no desenvolvimento da economia e nas manifestações sociais e culturais, proporcionando mais uma alternativa de renda, e melhora a condição de vida dos feirantes de hortifrúti, de alimentos, de vestuário, calçados e artesãos de Imperatriz. Sendo assim, o objeto principal da experiência é o projeto Feira Cidadã em Imperatriz-Ma, visou aumentar as oportunidades de mercado para os feirantes imperatrizenses, impactando para geração de emprego e renda, toda cadeia de produção envolvida em suas atividades. Pensando nisso foi criado Feira Cidadã dando mais uma alternativa de compra e lazer para os consumidores das regiões atendidas pelo projeto. A produção foi diversificada para outras culturas, enquanto avanços foram também obtidos em termos de produtividade e do cultivo de produtos com maior valor de mercado. Conforme sugerido por Dourado (2012), “no Brasil, particularmente nas cidades pequenas, as feiras livres transcendem a simples troca de mercadorias, constituindo-se espaços de sociabilidade propícios à reprodução camponesa, através do fortalecimento das práticas sócio-culturais, dos modos de vida camponês”.

Objetivo: O presente resumo, teve como objetivo relatar a experiência de um servidor público no projeto Feira Cidadã em Imperatriz-Ma. **Materiais e Métodos:** Organizamos as feiras por regiões na cidade de Imperatriz-Ma. Me reuni com minha equipe e desenvolvemos um calendário de execução no grande Bacuri, com 50 barracas padronizadas e no grande Santa Rita, com mais 50 barracas, totalizando 100 famílias beneficiadas pelo projeto. Observei nos diversos seguimentos a potencialidades de produção nas áreas de hortifrúti, alimentos, artesanato, vestuário, calçados e bijuterias. Organizamos um horário de funcionamento das feiras que aconteceram das 18:00 às 22:00 horas, com a entrega das montagens e desmontagens feitas pelo órgão apoiador. O cadastro dos feirantes, se deu por meio do preenchimento pela nossa equipe através de uma ficha presencial na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico nos horários das 8h às 12h, finalizando com um sorteio dos cadastrados da forma transparente e presencial. **Resultados:** Foram implementadas 10 feiras, sempre duas feiras por mês por região, realizadas todas as quartas-feiras e sextas-feiras desde o seu início. Dinamizando a economia das regiões beneficiadas pela Feira Cidadã, proporcionando aos moradores das regiões mais uma alternativa de consumo de produtos hortifrúti, alimentos, artesanato, bijuterias, vestuário, calçados e lazer; um espaço específico, que antes não tinham essas oportunidades. Recebemos relatos de moradores da região, agradecendo pelo evento em movimentar e valorizar a região para atender a totalidade

¹³⁴ Economia; Faculdade de Imperatriz - E-mail: xavier.eco@hotmail.com

de feirantes cadastrados nos órgãos municipais de imperatriz. **Conclusão:** A qualidade de quem participou da Feira foi excelente, entre os principais itens positivos, a organização, limpeza e segurança. Nós queremos que a nossa cidade cresça cada vez mais. E para que isso aconteça precisamos dar continuidade ao projeto Feira Cidadã. Nós ainda não temos o controle de todo o faturamento do evento. E com eventos como este queremos fortalecer ainda mais o turismo e os resultados que colhemos durante o ano. Objetivo é melhorar a qualidade de vida e renda das pessoas, para isso fazer-se necessário qualificações dos feirantes que depende de seus conhecimentos sobre os alimentos: suas origens, o tempo de maturação, como usá-los na cozinha (como observei muitas vezes no mercado e como todos narraram em determinado momento. O fator que diz respeito ao fato de que o processo produtivo dessas marcas é feito pelos(as) próprios(as) empreendedores(as), muitas vezes em suas casas, o que os aproxima das produções de confecções realizadas nos negócios locais (PEREIRA, 2011; SÁ, 2018a). sobre economia e como fazer circular a moeda no mercado - os preços e cotações, a diferença com os supermercados, quanto aos quais apresentam interpretações muito importantes, principalmente sobre vínculos e laços, sobre amizade e partilha, sobre mercado e o momento de pandemia em que vivemos. A principal forma de distribuição dos produtos é feita via Internet, nas feiras colaborativas e na loja colaborativa da cidade, e o público consumidor destes produtos são em sua maioria mulheres, “pessoas alternativas”, preocupadas com o apoio à produção local, tendo o consumo um “caráter extrapreço” (LOCATELLI; BENAVIDES; SOUZA, 2014).

Palavras-chave: Economia; Feira; Mercado; Oportunidade; Renda.

REFERÊNCIAS

DOURADO, José Aparecido Lima. **Feiras livres e reprodução camponesa: interfaces da relação campo-cidade.** In: **XXI Encontro Nacional de Geografia Agrária**, 2012, Uberlândia – MG. Anais eletrônicos, UFU, p. 3, 2012. Disponível em http://www.lagea.ig.ufu.br/xx1enga/anais_enga_2012/eixos/1477_1.pdf. Acesso em: 10 de set. 2020.

LOCATELLI, L. E.; BENAVIDES, Z. A. C.; SOUZA, T. C. **Economia criativa e consumo alternativo em feiras de artesanato no Município de Ilhéus, Bahia.** In: **SEMANA DO ECONOMISTA**, 4., ENCONTRO DE EGRESSOS, 4., 2014, Ilhéus. Anais [...]. Ilhéus, Brasil: Universidade Estadual de Santa Cruz, 2014.

PEREIRA, E. **Qualificação profissional e relações de trabalho no pólo de confecções de Pernambuco: trajetória e perspectivas de atuação do Senai.** 2011. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, PB, 2011.

RAÍZES DA CULTURA RACISTA E OS SEUS EFEITOS NO SISTEMA PENAL

Ludmilla Andressa da Silva¹³⁵
Vítor Araújo dos Reis¹³⁶
Eduardo Oliveira Silva¹³⁷
Rebeca Costa Andrade¹³⁸
Sara Alacoque Guerra Zanglout¹³⁹

RESUMO

Introdução: Segundo a ótica da pedagoga de Natal/RN Louise Jar Pereira de Araújo Caldas, é possível advertir que o racismo tem sua gênese na Cultura Ocidental conjecturado à adversativas da natureza humana. Hodiernamente é imperativo destacar uma confusão entre o surgimento do racismo na escravatura ou se o ocorrido foi exatamente o oposto disso. Destarte, independente da ordem dos fatos, é inegável que na contemporaneidade a herança deixada pelos escrúpulos da objetificação dos negros desencadeou um preço altíssimo que até hoje os indivíduos com descendência africana pagam. Em especial no Brasil e nos EUA, é crível fazer um recorte da expressão desse imbróglio em diversos âmbitos, com destaque para questões de natureza criminal. **Objetivo:** O presente resumo objetiva apontar a arché do racismo e sua relação com a história da escravização dos negros a partir dos estudos da criminologia. **Materiais e Métodos:** Levando em conta a relevância e atualidade desse problema na esfera penal, para a construção fomentada desse trabalho de caráter bibliográfico, usar-se-á as obras de Cesare Lombroso, Louise Jar Pereira de Araújo Caldas, Aristóteles e Sara Alacoque Guerra Zanglout. **Resultados:** Segundo as análises dos fatos aqui elencados, percebe-se que a constante relação que se atribui aos negros em relação ao campo criminológico se dá por viés ideológico de pré-disposição destes indivíduos ao crime seguindo o determinismo biológico trazido por Lombroso, que mesmo após o rompimento do paradigma etiológico-determinista ainda se faz presente na atualidade. Por fim, tem-se como concluído que a teoria de Cesare Lombroso de correlacionar o crime como uma vinculação à natureza humana (através do estudo dos crânios de “supostos” criminosos e de suas características físicas), interligando assim, a pré-disposição ao crime a pessoas de pele negra (com a utilização do darwinismo social, onde acreditava que os negros tinham evoluído menos e por isso teriam mais propensão ao crime), foi compreendida e enraizada na sociedade brasileira, acabando por se instaurar e se instituir de modo implícito nas relações jurídico-criminais.

Palavras-chave: Criminologia; Racismo; Sistema Penal.

¹³⁵ Graduanda em Direito 2º Período pela Universidade CEUMA - E-mail: ludmilla20andressa@gmail.com

¹³⁶ Graduando em direito 2º Período pela Universidade CEUMA.

¹³⁷ Graduando em direito 4º Período pela Universidade RAÍZES.

¹³⁸ Graduanda em direito 2º Período pela Universidade CEUMA.

¹³⁹ Doutoranda em Direito (PPG/UNISINOS). Bolsista CAPES/PROEX. Mestra em Ciências Criminais (PPGCRIM/PUCRS). Especialista em Processo Penal. Professora de Direito Constitucional e Direito Penal na graduação em Direito da UNICEUMA. Integrante do grupo de pesquisa “Liberdade e Garantias” (PPG/ UNISINOS). Advogada. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2927150421896071>

REFERÊNCIAS

ARISTÓTELES. **A Política**. São Paulo: Atena Editora, sd.

LOMBROSO, Cesare. **L'umo bianco e l' uomo di colore**: letture sull'origine e la varietà dele razze umane. Bologna: Archetipolibri – CLUEB, 2012.

GUERRA ALACOQUE ZANGLOUT, Sara. **Seletividade racial na política criminal de drogas**. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2018.

REGULAMENTAÇÃO JURÍDICA DE ÁREAS ESPECIALMENTE PROTEGIDAS: entre conservacionismo, preservacionismo e socioambientalismo

Leonardo Matheus Barnabé Batista¹⁴⁰

RESUMO

Introdução: O presente trabalho foi objeto de parte da pesquisa desenvolvida pelo autor no Mestrado em Direito Agrário da Universidade Federal de Goiás. A delimitação e criação de “áreas protegidas” com o intuito de resguardar a biodiversidade se apresenta como uma prática governamental mundialmente conhecida. Atualmente no Brasil a criação e instituição de Espaços Territoriais Especialmente Protegidos (ETEP) tem como principal fonte normativa o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), que foi instituído pela lei n.º 9.985/2.000. Nesse contexto, a adoção de um sistema específico para regulamentar a proteção ao meio ambiente é resultado de intensos debates e se reflete nos diálogos e preocupações internacionalmente discutidos. **Objetivo:** A proposta geral do trabalho é expor as diferentes concepções teórico-ambientais adotadas no Brasil, contextualizado o reflexo de tais perspectivas até o surgimento do socioambientalismo e sua influência específica na defesa do direito à terra e à preservação da cultura das populações tradicionais em harmonia com a natureza. **Materiais e Métodos:** A abordagem aqui traçada, concilia a perspectiva jurídico-constitucional da garantia à preservação da cultura e ao meio ambiente, à intrínseca relação entre o homem e o território que habita, em um estudo e revisão bibliográfica acerca da formação das correntes ambientais em território brasileiro. **Resultados:** Os ideais teóricos dos preservacionistas, historicamente centravam-se em uma intenção de manter o “estado selvagem” de beleza e contemplação, ligadas a concepções filosóficas do romantismo e tinham como principal expoente político e teórico John Muir (1838-1914). Por outro lado, a corrente oposta, sob influência da tradição de manejo de recursos naturais desenvolvida na Alemanha, era encabeçada por Gifford Pinchot (1865-1946), lastreando seus objetivos em princípios utilitaristas como o uso eficiente de recursos naturais das presentes gerações, a maximização dos benefícios em prol da maioria, evitando desperdício e resguardando recursos para gerações futuras. No Brasil das duas correntes se unificam em um só ideário acerca do que a proteção da natureza deveria representar. Ao final da década de 1980, ocorre uma cisão entre os ambientalistas-preservacionistas que integravam a FBCN, surgindo um grupo intitulado socioambientalista que assumia como pressupostos teóricos a preocupação com a relação natureza-homem. O socioambientalismo apresenta a proposta e defesa de garantir-se proteção difusa à cultura e ao meio ambiente, em equilíbrio. **Conclusão:** Apesar de forte presença das perspectivas conservacionistas-preservacionistas, especialmente nas modalidades de proteção integral, é notável ruptura causada pelos debates teórico-ambientalistas, com ênfase a discussão sobre a presença humana dentro das unidades de conservação, e em especial no direito à preservação de manifestações

¹⁴⁰ Mestre em Direito Agrário pela Universidade Federal de Goiás (UFG/Goânia); pós-graduado em Direito Civil e Processo Civil pela Católica do Tocantins (FACTO/Palmas); advogado. **E-mail:** leonardo.matheus.bb@gmail.com

de culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, e de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional; a valorização das diversidades étnicas; a preservação da memória e cultura como patrimônio histórico nacional; modos de criar, fazer e viver (artigos 225 e 226, da CRFB/88).

Palavras-chave: Áreas Protegidas; SNUC; Conservacionismo; Preservacionismo; Socioambientalismo; proteção Ambiental;

REFERÊNCIAS

BATISTA, Leonardo Matheus Barnabé. **Cultura, território e ambiente:** uma análise jurídica da sobreposição de territórios quilombolas por unidades de conservação no Jalapão. 2019. 100 f. Dissertação (Mestrado em Direito Agrário) - Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia.

FRANCO, José Luiz de Andrade; DRUMMOND, José Augusto. História Das Preocupações Com O Mundo Natural No Brasil: da proteção da natureza à conservação da biodiversidade. In: FRANCO, José Luiz de Andrade et al (Org.). **História Ambiental: Fronteiras, recursos naturais e conservação da natureza.** Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

SOUZA FILHO, Carlos Frederico Marés de. **A Liberdade E Outros Direitos:** ensaios socioambientais. Curitiba: Letra da Lei, 2011.

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA EMPRESA TERCEIRIZADA DE AUDITORIA MÉDICA

Jackson Oliveira Santos¹⁴¹
Lourival Ribeiro Chaves Júnior¹⁴²

RESUMO

Introdução: A terceirização no Brasil teve início na década 70 com os serviços de limpeza, e apenas em 2000 foi criada a Resolução nº 96 que regularizava algumas atividades terceirizadas (FREZ; MELLO, 2016). O debate sobre essa temática é crescente e apresenta discussões divergentes. Fonseca (2018), afirma que a terceirização é a passagem de atividade meio para terceiros com o objetivo de focar apenas na atividade fim, pois tem-se que a empresa contratante não tem conhecimento da execução da atividade terceirizada. No entanto, a terceirização também implica em efeitos negativos como a precarização do trabalho e essa precarização não se liga apenas ao meio econômico mas a toda esfera social, pois causa nos colaboradores uma sensação de afastamento e de vulnerabilidade, visto que estão mais expostos a situações de riscos físicos e psicológicos (MACHADO; GIONGO; MENDES, 2016). **Objetivo:** O objetivo deste resumo é relatar uma experiência de estágio em uma empresa terceirizada de auditoria médica em Imperatriz, MA. **Relato de Experiência:** A empresa em que realizei estágio foi contratada para realizar auditoria das contas médicas executadas pelas clínicas e pelos hospitais. Estou estagiando nela há um ano e dois meses e minha função é receber as contas médicas e analisar os procedimentos que foram utilizados nas contas. A análise é realizar conforme as informações das tabelas, porém, durante o período da análise a empresa que terceiriza não nos dá autonomia sobre o trabalho, pelo contrário, fica fiscalizando a forma que o serviço é executado com o intuito de encontrar erros. Analisando o processo constatei que se torna algo cansativo e causa insegurança, pois por mais que eu já saiba como o serviço deva ser executado, algo pode ser mal entendido e com isso gerar um grande atrito, além de gerar uma grande desmotivação. Essas reclamações não acontecem apenas no setor em que eu trabalho, nos outros também são constantes, como no setor de enfermagem. **Resultados:** Com isso, observei que por mais que as empresas terceirizadas sejam uma boa saída para a empresa que terceiriza, isso não acontece do outro lado, pois as situações as quais os colaboradores são submetidos não causam bem a saúde física ou mental. Com a experiência que estou tendo, descobri que a solução nem sempre é pensar no capital econômico, pois se o capital humano for tratado de forma adequada as atividades certamente fluirão com mais eficiência, pois com o exagero na cobrança, a produtividade diminui e o clima organizacional não é agradável. Nesse sentido, os colaboradores deixam de ter um interesse pela empresa e passam a executar o trabalho apenas por obrigação, se tornam pessoas desmotivadas e as vezes até desenvolvem doenças ocupacionais, além de trabalharem com um alto nível de estresse. Machado et al., (2016), afirmam que a terceirização provoca uma precarização do trabalho, o que está ligado a rotatividade dos funcionários, alto nível de tensão e estresse que muda a forma

¹⁴¹ Administração; Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - E-mail: jacksonoliveirasantos28@gmail.com

¹⁴² Mestre em Administração pela Universidade Federal de Goiás – UFG.

como o trabalho é visto pelos colaboradores. **Conclusão:** Com base na minha experiência, acredito que nem sempre a terceirização vai ser uma boa alternativa, pois não adianta terceirizar uma atividade que terá um alto nível de exigências se não ser executada com eficiência. Importante ressaltar que os resultados e conclusões expostos aqui não podem ser generalizados pois são baseados na minha experiência de estágio.

Palavras-chave: Capital Humano; Desmotivação; Fragilidade; Terceirização.

REFERÊNCIAS

FONSECA, Vanessa Patriota da. **Terceirizar atividade-fim é alugar trabalhador**, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8701/1/Terceirizar%20atividade-fim.pdf>. Acesso em: 03/09/2020.

FREZ, Genivaldo Marcilio; MELLO, Vanessa Mieiro. Terceirização no Brasil. **South American Development Society Journal**, v. 2, n. 4, p. 78-101, 2016. Disponível em: [file:///C:/Users/jacks/AppData/Local/Packages/Microsoft.MicrosoftEdge_8wekyb3d8bbwe/TempState/Downloads/32-1-31-1-10-20170308%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/jacks/AppData/Local/Packages/Microsoft.MicrosoftEdge_8wekyb3d8bbwe/TempState/Downloads/32-1-31-1-10-20170308%20(1).pdf). Acesso em: 03/09/2020.

MACHADO, Fabiane Santos Konowaluk; GIONGO, Carmem Regina; MENDES, Jussara Maria Rosa. Terceirização e Precarização do Trabalho: uma questão de sofrimento social. **Revista Psicologia Política**, v. 16, n. 36, p. 227-240, 2016. Disponível em: [file:///C:/Users/jacks/AppData/Local/Packages/Microsoft.MicrosoftEdge_8wekyb3d8bbwe/TempState/Downloads/Dialnet-TerceirizacaoEPrecarizacaoDoTrabalho-7436959%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/jacks/AppData/Local/Packages/Microsoft.MicrosoftEdge_8wekyb3d8bbwe/TempState/Downloads/Dialnet-TerceirizacaoEPrecarizacaoDoTrabalho-7436959%20(2).pdf). Acesso em: 04/09/2020.

REMOÇÃO DE VEÍCULO AUTOMOTOR PELO NÃO PAGAMENTO DO IPVA E O PRINCÍPIO DO NÃO CONFISCO

Gabriela Guimarães Neres¹⁴³
Ruthiely Araújo Santana¹⁴⁴
Fernanda Maria Cardoso Passos¹⁴⁵
Aline Santos Araujo Jales¹⁴⁶
Francine Adilia Rodante Ferrari Nabhan¹⁴⁷

RESUMO

Introdução: A Constituição Federal em seu art. 1º assegura que somos um Estado Democrático de Direito, no qual a lei maior afirma que deve-se respeitar as liberdades civis e garantir os direitos fundamentais da coletividade. Entre, estas garantias fundamentais destaca-se o direito de propriedade disposto no art. 5º, caput. O inciso LIV do mesmo aparato legal, dispõe que “ninguém será privado da liberdade ou de seus bens sem o devido processo legal”. Entretanto, situação contraditória surge quando nos deparamos com os órgãos competentes pelo trânsito realizando a remoção de veículos automotores tendo por fundamento o não cumprimento dos artigos 230, inciso V, e 131, §2º do Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9503/97), onde se prevê uma penalidade de multa e apreensão do veículo, além de sua remoção como medida administrativa. Diante deste cenário, o proprietário fica condicionado a pagar o Imposto Sobre a Propriedade de Veículos Automotores – IPVA, dentre outras taxas e encargos, a fim de ver a sua propriedade liberada. O Estado faz a remoção do veículo automotor devido ao não licenciamento, sendo que para expedir novo licenciamento ou ser considerado licenciado, isso respectivamente nos ditames dos artigos 128 e 131, §2º do Código de Trânsito Brasileiro, deve o condutor pagar dentre outras taxas e encargos o IPVA, de modo que a emissão do Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo - CRLV fica vinculada ao pagamento do IPVA. Entretanto, de acordo com o princípio constitucional do não confisco os tributos não podem ser utilizados de forma confiscatória (art. 150, IV, CF). Segundo Machado “o princípio da vedação ao confisco deve obedecer ao princípio da razoabilidade, uma vez que não existe um preceito matemático que determine quando se está aplicando ou não o confisco.(2019, p. 82)” Entretanto, neste trabalho busca-se demonstrar que o Estado possui outros meios legais para efetuar a cobrança do tributo do IPVA qual seja a execução fiscal, não devendo utilizar a remoção do veículo automotor. Método: qualitativo, descritivo, dedutivo e documental. Objetivo: examinar a forma com a qual o Estado se utiliza de combinações legais para remover veículos automotores inadimplentes com o

¹⁴³ Acadêmica de Direito na Faculdade FACIMP. Pesquisadora do Núcleo de Pesquisas Jurídicas de Imperatriz (NUPEJI). E - mail: gaby.guimaraes10@hotmail.com

¹⁴⁴ Acadêmica de Direito na Faculdade FEST. Pesquisadora do Núcleo de Pesquisas Jurídicas de Imperatriz (NUPEJI).

¹⁴⁵ Advogada, Bacharel em Direito pela FACIMP. Pesquisadora do Núcleo de Pesquisas Jurídicas de Imperatriz (NUPEJI).

¹⁴⁶ Acadêmica de Direito da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Pesquisadora do Núcleo de Pesquisas Jurídicas de Imperatriz (NUPEJI).

¹⁴⁷ Orientadora, Advogada, Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional – Universidade de Taubaté – (UNITAU), Especialista em Direito e Processo do Trabalho (UNITEC), Especialista em Direito Civil (UNISUL) Especialista em Direito Tributário (Faculdade Damásio). Pesquisadora vinculada ao Grupo de Pesquisa Direitos Fundamentais e Novos Direitos – UNISULMA –IESMA e ao Núcleo de pesquisas Jurídicas de Imperatriz – NUPEJI- UFMA. Professora do curso de graduação em Direito da UNISULMA – IESMA e da FACIMP. E-mail: francinenabhan@hotmail.com

imposto sobre a propriedade de veículos automotores – IPVA, induzindo o pagamento coercitivamente pelos contribuintes ferindo assim o princípio do não confisco. Conclusão: Tal situação qualifica-se como uma inconstitucionalidade evidenciada na confrontação dos artigos que possibilitam a remoção dos veículos com a Constituição Federal de 1988. Para tanto utilizou-se a comparação entre os diversos documentos pertinentes ao tema, principalmente entre o Código de trânsito brasileiro e a Lei Maior. Observou-se que há inconstitucionalidade material no art. 230, inciso V do Código de Trânsito Brasileiro, quanto a possibilidade de remoção de veículo automotor não licenciado, quando a situação está vinculada ao não pagamento de IPVA. Ao longo do trabalho, analisa-se Tratado internacional e Convenção aos quais o Brasil é signatário com o intuito de solidificar a inconstitucionalidade revelada no CTB e finaliza-se com a apreciação da ADI 2998, todos com a finalidade de demonstrar o desrespeito ao princípio constitucional tributário do não confisco.

Palavras-chave: Direito Tributário. Imposto sobre a propriedade de veículos automotores. Remoção de veículo. Inconstitucionalidade. Princípio do não confisco.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997. **Institui o Código de Trânsito Brasileiro**. Brasília, 1997. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9503.htm>. Acesso em: 04 de jun. de 2020.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 05 de outubro de 1988. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm> . Acesso em: 01 set. 2020.

MACHADO. Hugo de Brito. **Curso de Direito Tributário**. 40ª ed. São Paulo: Malheiros Editora, 2019.
PAULSEN, L. **Curso de direito tributário completo**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. E-book.

ROTULAGEM DE ALIMENTOS E CONSUMIDOR: um resumo simples

Mariana Stélia Reis Pinheiro¹⁴⁸

Lauro Nascimento Júnior¹⁴⁹

Antônia Borges Macedo¹⁵⁰

Marinalva Oliveira da Silva¹⁵¹

Lauro Santos Pinheiro¹⁵²

RESUMO

Introdução: Resumo do artigo científico conforme referência bibliográfica, no qual versa sobre a rotulagem nutricional de alimentos e sua obrigatoriedade e está disponível na maioria dos produtos, servindo como elemento indicador no momento da compra para a escolha adequada dos alimentos de maneira a promover saúde e reduzir danos, mas não significa que as informações contidas no rótulo estejam sendo utilizadas da maneira correta. (Falta colocar citações). **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos consumidores a respeito dos rótulos. **Material e Métodos:** O estudo foi desenvolvido de forma transversal do tipo quantitativo. O instrumento de coleta de dados foi através de um formulário, com dados socioeconômicos (sexo, idade, escolaridade e renda familiar) e dados sobre conhecimento e interpretação da rotulagem nutricional. O estudo está de acordo com os critérios de inclusão, está na língua portuguesa e teve a coleta de dados realizada durante um evento no mês de maio de 2010. **Resultados:** A pesquisa mostrou que as informações apresentadas nos rótulos não possuem um bom entendimento pelos consumidores, mesmo assim em uma entrevista os consumidores relataram sobre o hábito de ler os rótulos independente se compreendem ou não as informações contidas na embalagem, foi verificado um baixo grau de confiabilidade em alguns rótulos dos alimentos. Os resultados obtidos nessa e nas demais pesquisas, demonstram que os consumidores estão buscando informações acerca daquilo que estão adquirindo, visando um consumo alimentar mais consciente. Porém, é necessário que as informações sejam legíveis, claras e objetivas para que os consumidores possam entender sua finalidade. **Conclusão:** A rotulagem de alimentos orienta o consumidor sobre a composição nutricional dos produtos proporcionando escolhas alimentares mais saudáveis. Informações que podem causar impactos nas práticas e estilos de vida, um conjunto configurado na questão da segurança alimentar e nutricional. Os instrumentos legais devem estabelecer padrões técnicos oferecendo a população alimentos dentro das condições higiênicas, sanitárias e adequadas, cabendo aos produtores e comerciantes de alimentos o cumprimento das normas regulamentadoras. O estudo mostra que as informações apresentadas nos rótulos não possuem nível de entendimento para o consumidor. Com um grau de confiabilidade baixa em relação aos dados veiculados a rotulagem dos alimentos. Os rótulos devem ser sempre legíveis e acessíveis a todos os consumidores para atender suas finalidades, o consumidor deve ser sempre instruído para que ele mesmo possa exercer vigilância em suas aquisições de consumo.

¹⁴⁸ Acadêmicos de Nutrição, Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão. Imperatriz, Maranhão, Brasil

¹⁴⁹ Acadêmicos de Nutrição, Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão. Imperatriz, Maranhão, Brasil

¹⁵⁰ Acadêmicos de Nutrição, Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão. Imperatriz, Maranhão, Brasil

¹⁵¹ Acadêmicos de Nutrição, Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão. Imperatriz, Maranhão, Brasil

¹⁵² Doutor em administração, Universidade Federal da Bahia; Mestre em Desenvolvimento Regional, Universidade Federal do Tocantins. Professor do Instituto Federal do Maranhão, Imperatriz

Palavras-chave: Rotulagem de alimentos, consumidor.

REFERÊNCIA

GONÇALVES N. A.; CECCHI P. P.; VIEIRA R. M.; SANTOS M. D. A. dos; ALMEIDA T. C. de. Rotulagem de alimentos e consumidor. **Nutrição Brasil**. v. 14. n. 4, 2015.

SATISFAÇÃO SEXUAL DE GESTANTES NO SEGUNDO TRIMESTRE GESTACIONAL

Armando Rodrigues de Alencar Santos¹⁵³

Thayz Gadelha de Paula Moreira¹⁵⁵

Milene Pereira Moreira¹⁵⁵

Samirys Cardoso da Silva¹⁵⁵

Marciene de Souza Cavalcante Costa¹⁵⁴

Hellyangela Bertalha Blascovich¹⁵⁵

RESUMO

Introdução: A sexualidade é vivida e expressa em pensamentos, fantasias, desejos, crenças, atitudes, valores, comportamentos, práticas, papéis e relacionamentos, embora nem todos eles sejam sempre experimentados ou expressos ao longo da vida (OMS, 2006). De acordo com o Ministério da saúde (2019), a gravidez é um evento resultante da fecundação do óvulo (ovócito) pelo espermatozoide. Habitualmente, ocorre dentro do útero e é responsável pela geração de um novo ser. A relação de desejo sexual é distinta em relação entre o sexo masculino e feminino, sendo o masculino retilíneo e o feminino circular. Nesse modelo circular a resposta da mulher está mais ligada a intimidade com o parceiro, antepondo-se a excitação ao desejo, que se desenvolveria posteriormente como uma consequência e não a causa do ato sexual (BASSON et. al, 2002). **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo descrever o perfil sociodemográfico e a função sexual durante o segundo trimestre de gestação. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa analítica. O estudo foi realizado de forma online. Foi determinada uma amostra por demanda, fazendo parte deste estudo 60 gestantes. Foram incluídos na amostra 23 gestantes entre a 14 e a 26 semanas de idade gestacional, com idade maior que 18 anos residentes em qualquer estado do Brasil. Foram excluído 4 pacientes porque não responderam corretamente o questionário. Os dados foram coletados por meio de um questionário online, encaminhado via redes sociais. O questionário foi construído por meio do Google Drive, sendo coletadas as informações referentes ao perfil sociodemográfico e a função sexual feminina. Os dados foram tabulados pelo programa Microsoft Excel, e analisados posteriormente. **Resultados:** Das 23 gestantes, 22 (95%) realizam acompanhamento pré natal, 82% são casadas e 18% solteiras, 65% das mulheres pretendem ter o parto normal e 35% optaram pelo parto cesáreo. 39% das mulheres relataram que tinham frequência sexual de 3 vezes na semana antes de engravidarem, sendo que durante a gestação este valor caiu para 17%. Em contra partida, apenas 4% das mulheres tinham uma relação sexual por semana antes da gravidez e durante a gestação esse índice chegou a 48%. 65% das mulheres relataram que sentem uma dor forte ou muito forte durante o ato sexual. Ao serem perguntadas sobre o nível de satisfação sexual com os seus parceiros apenas 8% delas estavam altamente satisfeitas, 43% se sentiam razoavelmente satisfeitas e 30% delas estavam pouco satisfeitas com seus parceiros. Sobre seus interesses pessoais 39% das gestantes relataram que estavam razoavelmente satisfeitas com sua vida sexual como um todo e apenas 8% explanaram sua satisfação total com a sua vida

¹⁵³ Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA, **E-mail:** armandoaras.fisio@gmail.com;

¹⁵⁴ Docente do curso de Fisioterapia da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA;

¹⁵⁵ Docente do curso de Fisioterapia da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA;

sexual. Em relação ao clímax sexual (orgasmo), apenas 8% das participantes relataram que o atingiram em cada relação sexual que realizaram, em contra partida 43% relataram que chegaram ao orgasmo pelo menos em uma vez das relações. **Conclusão:** Pode-se perceber que a frequência sexual das gestantes que realizavam sexo 3 vezes na semana reduziu em 50% comparadas ao período anterior ao da gravidez e aquelas que realizavam sexo pelo menos uma vez por semana antes da gestação houve um crescimento de 12 vezes em relação ao período gestacional. Em relação a dor, constatou-se que mais da metade das gestantes sentem uma dor forte ou muito forte, o que tem relação com a minoria das mulheres estarem satisfeitas sobre sua vida sexual e sobre atingir o orgasmo.

Palavras-chave: Satisfação Sexual; Segundo Trimestre Gestacional;

REFERÊNCIAS

BASSON, Rosemary. **Visão geral da função e disfunção sexual feminina**, MD, University of British Columbia and Vancouver Hospital. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt/profissional/ginecologia-e-obstetrícia-função-sexual-em-mulheres/visão-geral-da-função-sexual-feminina>. Acesso em: 30 de junho, 2020.

GRAVIDEZ: O que é. **Ministério da Saúde**, 2019. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/gravidez>. Acesso em: 25 de junho, 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Sexual and Reproductive Health**, 2006. Disponível em: http://www.who.int/reproductivehealth/topics/sexual_health/sh_definitions/en. Acesso em: 26 de junho, 2020.

SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DIANTE PANDEMIA DE COVID-19

Antonio Bruno Carvalho de Sousa¹⁵⁶

Antonia Bruna Carvalho de Sousa¹⁵⁸

Jemyson Sousa Franco¹⁵⁸

Marcos Antonio Sousa Reis¹⁵⁸

Thalita Bruna Batista Medeiros¹⁵⁸

Mônica Oliveira Dominici Godinho¹⁵⁷

RESUMO

Introdução: A Enfermagem, linha de frente no cenário de Pandemia por SARS-CoV-2, traz em seu bojo desafios para lidar com sua própria saúde mental, pois vivem sobre uma carga exaustiva causada pela elevada quantidade de trabalho, contato próximo com a morte, agonia dos pacientes, conflitos no ambiente hospitalar e com colegas de trabalho, além disso, passam por eventos cotidianos que exigem uma preparação psicológica para lidar com situações que necessitam de ações e intervenções rápidas e que produzem desgaste emocional significativo, situações que mexem muito com a mente humana. Em 2012, a World Health Organization iniciou a concretização de que “Nessa perspectiva, no contexto do campo da saúde, o surgimento de uma pandemia não foge à regra, uma vez que, mesmo por se tratar de evento esporádico, interfere diretamente na rotina habitual das pessoas, refletindo em mudanças num curto espaço de tempo. Esse tipo de ocorrência tem modificado durante todo o percurso histórico, o modo como a humanidade lida com grandes problemáticas”.

Objetivo: Diante do exposto, objetiva-se realizar uma reflexão teórica a respeito das condições de saúde mental de equipes de enfermagem e indicadores que podem levar ao adoecimento emocional no contexto da pandemia de COVID-19. **Materiais e Métodos:** Procedeu-se de estudo bibliográfico descritivo para construção da base teórica, visando encontrar estudos que destacam a importância de um olhar sobre a saúde mental dos profissionais de Enfermagem com ênfase na atuação durante Pandemia de COVID-19 e correlacionados. Como fonte para a obtenção dos artigos utilizados, destaca-se a base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), direcionado pela Biblioteca virtual em saúde (BVS). **Resultados:** Verificou-se, na amostra analisada, que independentemente da fase da crise em que se encontra uma localidade, espera-se que a demanda por cuidados em saúde mental de profissionais de saúde da linha de frente, tendam a subir por conta da simultaneidade e velocidade de surgimento de casos confirmados da doença. Foi observado o medo que esses profissionais tem de contrair o vírus e transmitir a familiares, até mesmo por perderem muitos colegas de trabalho o que acaba sendo um gatilho para o adoecimento. Outro motivo ligado ao adoecimento psicológico são as exaustivas cargas horárias de trabalho. Acredita-se que as equipes de enfermagem que tiveram contato com pacientes afetados levam a rotina no automatismo, em que não é possível perceber a real presença de

¹⁵⁶Acadêmicos do curso de Enfermagem da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA; **E-mail:** brunocarvalhooc@gmail.com

¹⁵⁷Prof.a. de Psicologia; IESMA.

sintomatologia subjetiva nesse momento. **Conclusão:** Pouco se discute sobre a saúde mental da equipe de enfermagem. A Enfermagem necessita de adaptação psicológica e medidas de intervenção que possam amenizar os transtornos. O profissional deve estar ciente do quando a ajuda especializada se torna necessária, o monitoramento e o cuidado contínuo subjugam-se as únicas formas de prevenção.

Palavras-chave: Enfermagem; Saúde mental; Pandemia; Covid-19; Fatores de risco; Adaptação psicológica.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Et al Francisco Glauber Et al Alessandro Batista Et al Simony Lima Et al Albertina Antonielly Et al Carolina Maria. A reflection on the mental health of the emergency nurse in the context of the pandemic by Covid-19. **Research, Society and Development**, 9(7): 1-21. Disponível em: file:///C:/Users/PHILCO/Downloads/Uma_reflexao_sobre_saude_mental_do_enfermeiro_emer.pdf

FARO, Et al Milena Et al Tatiana Et al Catele Et al Brenda Et al Laís. COVID-19 e saúde mental: A emergência do cuidado, **(BVS)**. Disponível em: file:///C:/Users/PHILCO/Downloads/146-Preprint%20Text-159-1-10-20200422.pdf

DUARTE, Et al Manuela Et al Carolina Et al Jaqueline Et al Clarissa. COVID-19 e os impactos na saúde mental: uma amostra do Rio Grande do Sul, **(BVS)**. Disponível em: file:///C:/Users/PHILCO/Downloads/507-Preprint%20Text-658-2-10-20200517.pdf

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA FRAQUEZA MUSCULAR EM PACIENTES COM A SÍNDROME PÓS POLIOMIELITE

Alessandra Lopes de Sousa¹⁵⁸
Caroline dos Anjos Oliveira¹⁶⁰
Fabiane Stefany da Silva Soares¹⁶⁰
Liliane Borges Duarte Silva¹⁶⁰
Rosilene Queiroz de Oliveira de Araújo¹⁶⁰
Alaiana Marinho Franco¹⁵⁹

RESUMO

Introdução: A síndrome pós-poliomielite (SPP) é uma desordem neurológica considerada como um efeito tardio da poliomielite, caracterizada por nova fraqueza muscular e/ou fadiga muscular anormal em indivíduos que tiveram poliomielite aguda, muitos anos antes” (OLIVEIRA 2002, p.31). Os pacientes que apresentam SPP se deparam cada vez mais com um aumento na dificuldade de realizar suas atividades do dia a dia devido à apresentação de nova fraqueza, dor e fadiga. Primeiramente, a prevenção da SPP deve ser iniciada na fase da poliomielite aguda, quando se deve evitar atividade física intensa. A recuperação se embasa em fisioterapia, com exercícios de resistência. Deve-se preferir os exercícios nos quais o impacto sobre as articulações são minimizados, pois esse tipo de exercício trabalha a musculatura, melhorando a funcionalidade ao mesmo tempo em que poupa as articulações de sobrecarga excessiva. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo será apresentar atuação de recursos fisioterapêuticos através da Cinesioterapia na reabilitação da fraqueza muscular aos pacientes com Síndrome Pós Poliomyelite. **Materiais e Métodos:** Este é um estudo de revisão bibliográfica, no qual foram selecionados quinze artigos das fontes de pesquisa Scielo – Scientific Electronic Library Online, PubMed, Google scholar e Lilacs com a temática, sendo assim incluídos apenas onze artigos publicados no período de 2002 a 2016 elegíveis para elaboração e execução deste resumo. Para critério de escolha os mesmos deveriam relacionar-se ao tema propriamente direcionado ao tratamento da dor e fraqueza muscular, um dos principais sintomas causados pela SPP, conter a explicativa do quadro sintomatológico, incidência da evolução dos sintomas, diagnóstico e em evidência a prevenção e os aspectos terapêuticos (com a cinesioterapia), nos quais priorizaram os critérios de avaliação. Dessa forma os textos foram analisados com intuito de obter informações construtivas do tratamento fisioterapêutico em pacientes com a SPP. **Resultados:** Foi possível identificar e evidenciar a Cinesioterapia como uma das principais formas de tratamento para a fraqueza muscular causada pela Síndrome Pós Poliomyelite (SPP), associada a outros recursos terapêuticos como: treinos ergométricos e até atividades aquáticas. Assim também como: exercícios aeróbicos, resistidos de baixo impacto, de fortalecimento (isométricos, isotônico e isocinético), várias técnicas de mobilidade articular, alongamentos, e a reeducação funcional. Foi de grande valor a percepção nos resultados (OLIVEIRA,2004, p.21). Pode-se ressaltar que um dos aspectos mais importantes para reabilitação destes pacientes inclui seu estilo de vida, que contribui para eficácia do tratamento. Há uma necessidade da mudança de hábitos, caso

¹⁵⁸ Acadêmicos de Fisioterapia da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão – Unisulma/IESMA, E-mail: alehlopes07@gmail.com;

¹⁵⁹ Fisioterapeuta/Docente da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão – Unisulma/IESMA.

contrário o mesmo não apresentará o benefício esperado. Essa mudança combinada com a fisioterapia é o princípio básico para um bom prognóstico que contribui para a mecânica corporal. (BRASIL, 2016). **Conclusão:** O presente estudo permitiu comprovar que a poliomielite e seu marco na História do mundo e em particular no Brasil, relacionou-se com os avanços clínicos e fisioterápicos, na busca da melhoria de vida dos pacientes com SPP. A Síndrome pós-poliomielite é uma realidade presente em indivíduos que tiveram a poliomielite paralítica, como uma nova doença dentro de uma doença velha.

Palavras-chave: Cinesioterapia; Fisioterapia; Poliomielite; Tratamento Fisioterapêutico

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Acary S.B; QUADROS, Abrahão Juvinião; CONDE, Mônica T. R. P. **Documento técnico da Síndrome Pós-Pólio.** Associação Brasileira de Síndrome Pós-Pólio. São Paulo, junho de 2004

OLIVEIRA, Acary S.B.; MAYNARD, Frederick M. Síndrome Pós-Poliomielite: Aspectos Neurológicos. **Revista Neurociências**, São Paulo10(1); 31-34, 2002.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Síndrome Pós-Poliomielite e Co-morbidades.** Brasília: 2016. 80 p.

USO DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA TRANSCUTÂNEA (TENS) NA DOR ONCOLÓGICA: revisão bibliográfica

Thayz Gadelha de Paula Moreira¹⁶⁰
Armando Rodrigues de Alencar Santos¹⁶²
Milene Pereira Moreira¹⁶²
Hellyangela Bertalha Blascovich¹⁶¹
Marciene de Sousa Cavalcante Costa¹⁶²
Alaiana Marinho Franco¹⁶³

RESUMO

Introdução: O Câncer é o nome dado ao conjunto de mais de 100 doenças que possuem como característica principal a reprodução desordenada de células (malignas) que tem a capacidade de se difundir pelo corpo formando metástase. (Instituto Nacional do Câncer – INCA, 2019). Cerca de 80% dos pacientes oncológicos relatam dor após o diagnóstico inicial de câncer. Uma das opções de tratamento não medicamentoso amplamente utilizado para mitigar essas dores, é o uso da Estimulação Elétrica Transcutânea (TENS), que tem atuação nas fibras nervosas aferentes, aonde seu estímulo chega mais rápido que o estímulo doloroso, ativando as células da substância gelatinosa promovendo um padrão inibitório no Sistema Nervoso Central (SNC) (PINHEIRO et al, 2020). A empregabilidade da TENS se dá tanto em fases agudas quanto crônicas, dependendo dos modos de aplicação – TENS convencional, Burst, acupuntura ou breve intenso (NASCIMENTO et al, 2017). **Objetivo:** o objetivo deste estudo consiste em verificar a aplicabilidade da TENS em pacientes com dores oncológicas. **Materiais e Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura, onde para o levantamento bibliográfico foram investigadas as seguintes bases de dados, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A pergunta que norteou este estudo foi “a TENS é efetiva no tratamento da dor oncológica?”. A busca foi realizada em setembro de 2020, onde foram obtidos 7 estudos datados entre 2015 e 2020, destes, 4 foram descartados após aplicação dos critérios de elegibilidade, resultando em 3 estudos para composição teórica deste trabalho. Os critérios de inclusão giraram em torno de 1) artigos que envolvessem a temática abordada, 2) textos disponíveis online e na íntegra, 3) idioma original em português ou inglês e 4) artigos não datados anteriores a 2015. **Resultados:** Após análise dos textos obtidos, observou-se que a aplicação da TENS, variando sua modulação de acordo com a condição clínica do paciente – dores agudas ou crônicas- tem resultado significativo na redução da dor oncológica, e ainda se associado a pontos de acupuntura como o PC6 (3 dedos acima da margem ulnar do punho) tem efeito antiemético – ajudando no controle de náuseas e vômitos (PINHEIRO et al, 2020). A TENS também é um dos recursos mais utilizados no manejo da dor oncológica, contribuindo para a liberação de opióides endógenos que se ligam a receptores específicos do SNC, diminuindo a percepção da dor e as respostas nociceptivas

¹⁶⁰ Acadêmicos do curso de fisioterapia da Unidade Ensino Superior do Sul do Maranhão – UNISULMA/IESMA, E-mail: thayzgadelha.fisio@gmail.com

¹⁶¹ Docentes do curso de fisioterapia da Unidade Ensino Superior do Sul do Maranhão – UNISULMA/IESMA

¹⁶² Docentes do curso de fisioterapia da Unidade Ensino Superior do Sul do Maranhão – UNISULMA/IESMA

¹⁶³ Docentes do curso de fisioterapia da Unidade Ensino Superior do Sul do Maranhão – UNISULMA/IESMA

(NASCIMENTO et al, 2017). **Conclusão:** Concernente ao exposto, conclui-se que a aplicação da TENS de forma complementar no tratamento da dor oncológica, mostra-se eficaz, na redução da dor, da percepção da dor e contribuindo para mitigar a ingestão de fármacos analgésicos, colaborando diretamente na melhora da qualidade de vida do paciente com diagnóstico de câncer.

Palavras-chave: Câncer; Dor oncológica; Estimulação elétrica nervosa transcutânea.

REFERÊNCIAS

INCA. Instituto Nacional do Câncer . O que é câncer?. Disponível em <<https://www.inca.gov.br/o-que-e-cancer>> Acesso em 06 de setembro de 2020.

NASCIMENTO; Ícaro MB. MARINHO; Cleidilane LF. COSTA; Roniery O. **A contribuição da fisioterapia nos cuidados em pacientes com dor oncológica.** Revista Uningá, Volume 54, n1, página 1 -7 outubro/ dezembro de 2017. Disponível em <<http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/21>> Acesso em 05 de setembro de 2020.

PINHEIRO; Thaís S. BARROS; Haylla VO. BORGES; Kalléria WC. **Atuação da fisioterapia no tratamento de sequelas incapacitantes em pacientes com câncer de mama.** Revista Liberumaccessum. 2020 Ago. Disponível em <<http://revista.liberumaccessum.com.br/index.php/RLA/article/view/35>> Acesso em 05 de setembro de 2020.

USO DE ESTIMULANTES CEREBRAIS ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Emilly Matias Souza Vieira¹⁶⁴
Patrícia Morais da Silva¹⁶⁶
Danielle Silva Amorim¹⁶⁶
Milena Borges Teixeira¹⁶⁶
Debora Silva dos Santos¹⁶⁶
Dennis Gonçalves Novais¹⁶⁵

RESUMO

Introdução: Acompanhada geralmente de muita felicidade, a inserção no ensino superior entre jovens traz mudanças em todos os sentidos da vida, o que pode incentivar o uso de substâncias para executar as atividades exigidas nesse período, como estudo frequente em meio a cargas horárias extensivas (MONTALVÃO et al., 2020). Os estimulantes cerebrais possuem capacidade em melhora do humor e aumento da capacidade cognitiva, aperfeiçoando funções como memória, atenção, raciocínio, entre outros. Entre as substâncias mais utilizadas encontram-se a cafeína, bebidas energéticas e anfetaminas (MORGAN et al., 2017). **Objetivo:** Analisar o consumo de estimulantes cerebrais entre estudantes do ensino superior e seus efeitos na saúde destes. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, utilizando abordagem qualitativa. Foram utilizados artigos científicos publicados em língua portuguesa no período de 2015 a 2020 disponíveis nas bases de dados da BDEF (Banco de Dados de Enfermagem) e LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), fazendo uso dos seguintes descritores em saúde: “estudantes”, “estimulantes” e “café”. Para localização de estudos relacionados ao tema, fez-se uso do *booleano* “AND” para cruzamento dos descritores. Em análise inicial foram encontrados 17 artigos e após leitura de resumos, escolhidos 5 para confecção dos resultados. **Resultados:** Observou-se que o café é a substância mais utilizada entre os estudantes, essa superioridade pode ser explicada pelo baixo custo e facilidade do acesso ao ingrediente. Em um dos estudos, o *ecstasy* foi identificado como de uso frequente no meio universitário. Entre as razões para consumo constante dos estimulantes destacam-se a tentativa em privar o sono e melhorar o raciocínio, otimizando assim o desempenho acadêmico. Apontou-se ainda que este uso possa estar relacionado à supressão do apetite e estímulo do metabolismo, facilitando deste modo a perda de peso corporal. Notou-se que o uso demasiado de substâncias estimuladoras promove arritmias, estresse, angústia, elevação da temperatura corporal, problemas psicológicos e também piora na qualidade do sono, o que os leva ao uso de medicações indutoras para este fim. Atenta-se ainda ao fato de que uso contínuo pode levar a dependência e/ou tolerância, desencadeando consumo de doses maiores ou busca a outras substâncias, como drogas ilícitas. **Conclusão:** A pressão exercida sobre estudantes leva-os a busca de métodos rápidos e simples para aumento da capacidade cognitiva, o que em longo prazo pode ser nocivo a saúde, gerando problemas psicológicos graves. Sendo assim, faz-se necessário uma abordagem mais séria quanto ao assunto, buscando minimizar as más consequências.

¹⁶⁴ Graduanda em Enfermagem; Universidade Estadual do Tocantins, **E-mail:** emillymatiasvieira@gmail.com

¹⁶⁵ Mestrado; Universidade Estadual do Tocantins

Palavras-chave: Café; Estimulantes; Estudantes.

REFERÊNCIAS

MONTALVÃO, M. N. S. et al. Consumo de estimulantes naturais por estudantes de medicina em uma instituição de ensino superior privada. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, vol. sup. n. 55, e3879, ago, 2020. Disponível em: <<https://www.acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/3879/2506>>. Acesso em: 11 set. 2020.

MORGAN, H. L. et al. Consumo de Estimulantes Cerebrais por Estudantes de Medicina de uma Universidade do Extremo Sul do Brasil: Prevalência, Motivação e Efeitos Percebidos. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 41, n. 1, p. 102-109, jan. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010055022017000100102&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 11 set. 2020.

SANTANA, L. C. et al. Consumo de Estimulantes Cerebrais por Estudantes em Instituições de Ensino de Montes Claros/MG. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v. 44, n. 1, e036, 2020. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010055022020000100221&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 11 set. 2020.

USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA EM ÚLCERAS DE PÉ DIABÉTICO

Milene Pereira Moreira¹⁶⁶
Armando Rodrigues de Alencar Santos¹⁶⁷
Thayz Gadelha de Paula Moreira¹⁶⁸
Hellyangela Bertalha Blascovich¹⁶⁹
Marciene de Souza Cavalcante Costa¹⁷⁰
Alaiana Marinho Franco¹⁷¹

RESUMO

Introdução: Salientando como principal característica a hiperglicemia, em razão de uma deficiência na secreção ou ação da insulina, a diabetes mellitus (DM) é uma patologia endócrino-metabólica, que pode estar associada a diversos fatores entre eles, genéticos, biológico e ambientais. (MORAES, 2020). Uma das complicações dos portadores de DM é a úlceras de pé diabético (UPD), que afeta cerca de 50% dos pacientes diabéticos, desses 85% chegam a amputar o membro (SBEM, 2010). Dentre as terapêuticas utilizadas para a aceleração do processo de cicatrização, vem se destacando o uso do laser de baixa intensidade (LBI), que atua no eventos fisiológicos e bioquímicos, favorecendo a progressão do reparo tecidual, estímulo da neovascularização e proliferação celular (BRANDÃO, 2020). **Objetivo:** Verificar a efetividade do laser de baixa intensidade em úlceras de pé diabético, através de revisão da literatura. **Materiais e Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura, onde foram utilizadas as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), National Library of Medicine (PubMed), e publicações da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) para o levantamento dos dados. A pergunta que norteou este estudo foi “o Laser de Baixa Intensidade tem efetividade no processo de cicatrização em úlceras de pé diabético?”. O levantamento bibliográfico ocorreu em setembro de 2020. Foram selecionados 12 artigos, que após a aplicabilidade dos critérios de inclusão permaneceram 3. Os critérios de inclusão foram: artigos que explanasse a temática abordada e que contemplasse o objetivo do estudo, textos disponíveis online e na íntegra, idioma original em português ou inglês e estudos publicados entre o período de 2010 a 2020. **Resultados:** A partir da análise dos resultados, pode-se constatar consenso em relação ao uso da LBI no reparo tecidual de úlceras por pé diabético, algumas pesquisas elencaram também o alívio da dor, ação anti-inflamatória, entre outros benefícios, quando comparado com grupos-controle. Entretanto, não houve unanimidade nos estudos com relação ao comprimento de onda, doses em joule, tempo de aplicação ou intervalo entre as sessões. Todavia, indícios foram apontados que a utilização de laser com comprimento de onda próximo a 632,8 nm e dose de 4 J/cm² são os mais eficientes na terapêutica. **Conclusão:** Mesmo com a falta de padronização dos parâmetros,

¹⁶⁶ Acadêmicos do curso de fisioterapia da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA; milene.moreiraa@icloud.com

¹⁶⁷ Acadêmicos do curso de fisioterapia da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA;

¹⁶⁸ Acadêmicos do curso de fisioterapia da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA;

¹⁶⁹ Docente do curso de fisioterapia da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA;

¹⁷⁰ Docente do curso de fisioterapia da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA;

¹⁷¹ Docente do curso de fisioterapia da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA;

pôde-se concluir, que a terapêutica se mostra benéfica quando aplicada em úlcera de pé diabético, acelerando o processo de cicatrização, aumentando o aporte sanguíneo da área lesionada e reduzindo o quadro álgico.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Pé Diabético; Terapia com Luz de Baixa Intensidade.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, M.G.S.A., XIMENES, M.A.M., RAMALHO, A.O., VERAS, V.S., BARROS, L.M., ARAÚJO, T.M. **Efeitos da laserterapia de baixa intensidade na cicatrização de úlceras nos pés em pessoas com diabetes mellitus.** ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther., São Paulo, v18, e0320, 2020.

MORAES, C. A. de, FUMEGAL, L. da S., FRITZEN, L. F. dos S. **A eficácia da fisioterapia na resposta sensorial e funcionalidade de adultos e idosos diabéticos com úlceras no pé:** uma revisão integrativa da literatura. Rev. Terra & cult., londrina, v. 36, n. 70, jan./jun. 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA. Diabetes, 2010. Disponível em:<
<https://www.endocrino.org.br/pe-diabetico/>>. Acesso em: 05 de set. de 2020.

USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DE RADIODERMATITE

Armando Rodrigues de Alencar Santos¹⁷²
Thayz Gadelha de Paula Moreira¹⁷³
Milene Pereira Moreira¹⁷⁴
Hellyangela Bertalha Blascovich¹⁷⁵

RESUMO

Introdução: A radioterapia é utilizada no tratamento de diferentes tipos de câncer, mesmo acarretando reações adversas e efeitos colaterais. Uma das reações comumente encontrada são lesões cutâneas que ocorrem pela forte exposição à radiação ionizante, favorecendo a desidratação da pele e o aparecimento de úlceras além da presença de infecções, estas são chamadas de radiodermatites (BRAY et al, 2016). Uma estratégia promissora no cuidado dessas lesões é o Laser de Baixa Intensidade (LBI), que constitui terapêutica não invasiva, utilizada para estimular a cicatrização de feridas, reduzir a inflamação e aliviar a dor (ROBIJNS; LAUBACH, 2018). **Objetivo:** O presente estudo tem por finalidade observar a efetividade do laser de baixa intensidade no tratamento da radiodermatite. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, com questão norteadora definida a partir do acrônimo PICO, utilizando P (população/participante) representado por pessoas com radiodermatites; I (intervenção) representado pelo laser de baixa intensidade; C (controle) usou ou não do LBI; e O (resultado) como resultados após uso LBI. Constituindo assim a seguinte questão: Quais os efeitos do LBI no tratamento de radiodermatite? Os critérios de inclusão foram: artigos na íntegra, publicados entre 2010 e 2020, escrito na língua portuguesa. Foram excluídos estudos não disponíveis na íntegra. Foram utilizadas as seguintes bases de dados na internet: PubMed, Lilacs e Scielo (Scientific Electronic Library Online). Os descritores empregados na busca das publicações foram: radiodermatite, laser de baixa potência, e câncer. Foram encontrados dez estudos, sendo que apenas três atenderam aos critérios de inclusão. **Resultados:** Os estudos apontaram que a prevenção e o tratamento imediato foram fatores decisivos nos resultados do uso do LBI em radiodermatite, com efeitos na reparação tecidual da lesão, qualidade de vida e na função motora. O comprimento de onda mais utilizado foi o vermelho (630 nanômetros), porém não a consenso a respeito da dose de energia fornecida ao tecido lesionado. **Conclusão:** Dispositivos biofotomoduladores, como o LBI, têm efeitos positivos no reparo tecidual, na melhora na qualidade de vida e na função motora de pessoas com radiodermatite. O aumento do metabolismo, a melhora da oxigenação, e o restabelecimento dos potenciais de membrana foram as principais justificativas encontradas para a utilização do laser no reparo desta lesão.

Palavras-chave: Neoplasia; Terapia a Laser de Baixa Intensidade; Radiodermatite.

¹⁷² Acadêmico do curso de Fisioterapia da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA; **E-mail:** armandoaras.fisio@gmail.com

¹⁷³ Acadêmica do curso de Fisioterapia da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA;

¹⁷⁴ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA;

¹⁷⁵ Docente do curso de Fisioterapia da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA.

REFERÊNCIAS

BRAY FN, Simmons BJ, Wolfson AH, Nouri K. Acute and chronic cutaneous reactions to ionizing radiation therapy. *Dermatol Ther (Heidelb)*. 2016;6(2):185- 206. Acessado em 01 de setembro de 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1007/s13555-016-0120>.

ZANOTTI GB, et al. Efeitos do laser de baixa potência sobre a regeneração da cartilagem na osteoartrose. *Rev fisio bras*. 2011;12(2):139-46. Acesso em 05 de setembro de 2020. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/>

ROBIJNS, Jolien; LAUBACH, Hans-Joachim. Acute and chronic radiodermatitis, *Journal of the Egyptian Women's Dermatologic Society*. *J Egypt Women's Dermatologic Soc*.2018;15(1):2-9. Disponível em: https://journals.lww.com/jewds/Fulltext/2018/01000/Acute_and_chronic_radiodermatitis_clinical_signs,2.aspx. Acesso em: 06 de setembro de 2020.